BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

PORTUGUÊS & REDAÇÃO

VOLUME 1

Frases e Orações * Compreensão e Interpretação de texto * Fonética * Hífen, Tonicidade e Acentuação * Substantivos I * Artigos * Numerais * Adjetivos * Pronomes I * Pronomes II * Verbos I

PREPARATÓRIO CONCURSOS COLÉGIOS MILITARES 6º ANO

Apresentação

Olá, querido aluno! Nós, do Curso Batálion, preparamos com muito carinho esse material com o intuito de dar às crianças que estão buscando o ingresso aos Colégios Militares de todo o Brasil a melhor e mais completa preparação em Língua Portuguesa para os concursos. Preparamos cada capítulo com base em um estudo minucioso das últimas provas dos Colégios Militares, além da nossa experiência de vários anos preparando alunos para esses concursos.

Um dos nossos objetivos é poder alcançar cada vez mais pessoas nesse Brasil afora. Quer nos ajudar? Fale dessa apostila para algum colega, amigo, ou alguém que possa ter interesse, essa ajuda será de grande valia para nós! 😊

Esse material aborda detalhadamente cada um dos temas que caem nas provas, e certamente fornecerá a você, aluno, ou ao seu responsável que lhe acompanhará nessa jornada, uma base sólida para que seja possível estudar e aprender cada um dos assuntos que podem estar presentes na prova.

Com todo o conteúdo explicado em detalhes, centenas de exemplos resolvidos passo a passo e todas as questões de concurso resolvidas, de agora em diante, o seu sucesso irá depender apenas da sua dedicação.

Para saber mais sobre o nosso trabalho ou adquirir todos os volumes desse material acesse www.cursobatalion.com.br. E ainda, se tiver alguma dúvida, crítica ou sugestão sobre o material, escreva-nos no seguinte e-mail: contato@cursobatalion.com.br. Ficaremos felizes em ler sua mensagem, respondê-la e poder ajudá-lo! 😊

Equipe do Curso Batálion

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

SUMÁRIO DA AMOSTRA

SUMÁRIO DA AMOSTRA 2
SUMÁRIO COMPLETO VOLUME 1 4
SUMÁRIO COMPLETO VOLUME 2 9
Lista de Siglas 13
Capítulo 1 – Frases e Orações 14
Frase 14
Oração 14
Período 15
Hora do Exercício – Parte 1 15
Sujeito e Predicado 16
Hora do Exercício – Parte 2 18
Exercícios Extras 19
Treinando para os Concursos! 21
Capítulo 2 – Compreensão e Interpretação de Textos 27
Compreensão de Texto x Interpretação de Texto 27
Texto em Prosa e Texto em Verso 27
Tipos de Texto 28
Narração 29
Dissertação 30
Descrição 31
Injunção 32
Poesia, Poema e seus Elementos 32
Hora do Exercício – Parte 1 34
Passo a Passo para Resolver Questões Envolvendo Textos 38
Hora do Exercício – Parte 2 39
Exercícios Extras 42
Treinando para os Concursos! 43
Capítulo 3 – Fonética 49
Fonética 49
Letra x Fonema 49
Dígrafo 50
Dífono 52
Vogais 52

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Semivogais 53
Consoantes 54
Hora do Exercício – Parte 1 54
Sílabas e Divisão Silábica 55
Encontros Vocálicos – Ditongo, Tritongo e Hiato 56
Classificação dos Ditongos e Tritongos 58
Encontros Consonantais 59
Hora do Exercício – Parte 2 60
Exercícios Extras 61
Treinando para o Concursos! 62
Capítulo 4 – Hífen, Tonicidade e Acentuação 68
O Uso do Hífen 68
Tonicidade das Palavras 69
Palavras Oxítonas, Paroxítonas e Proparoxítonas 70
Hora do Exercício – Parte 1 70
Acentuação Gráfica 72
Hora do Exercício – Parte 2 73
Exercícios Extras 74
Treinando para os Concursos! 76
SOLUÇÕES DAS QUESTÕES DE CONCURSO 82
Capítulo 1 – Frases e Orações 82
Capítulo 2 – Compreensão e Interpretação de Textos 85
Capítulo 3 – Fonética 89
Capítulo 4 – Hífen, Tonicidade e Acentuação 92
GABARITOS 96
Capítulo 1 96
Capítulo 2 97
Capítulo 3 98
Capítulo 4 100

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

SUMÁRIO COMPLETO VOLUME 1

Apresentação 1
SUMÁRIO 2
Lista de Siglas 7
Capítulo 1 – Frases e Orações 8
Frase 8
Oração 8
Período 9
Hora do Exercício – Parte 1 9
Sujeito e Predicado 10
Hora do Exercício – Parte 2 12
Exercícios Extras 13
Treinando para os Concursos! 15
Capítulo 2 – Compreensão e Interpretação de Textos 21
Compreensão de Texto x Interpretação de Texto 21
Texto em Prosa e Texto em Verso 21
Tipos de Texto 22
Narração 23
Dissertação 24
Descrição 25
Injunção 26
Poesia, Poema e seus Elementos 26
Hora do Exercício – Parte 1 28
Passo a Passo para Resolver Questões Envolvendo Textos 32
Hora do Exercício – Parte 2 33
Exercícios Extras 36
Treinando para os Concursos! 37
Capítulo 3 – Fonética 43
Fonética 43
Letra x Fonema 43
Dígrafo 44
Dífono 46
Vogais 46
Semivogais 47

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Consoantes 48
Hora do Exercício – Parte 1 48
Sílabas e Divisão Silábica 49
Encontros Vocálicos – Ditongo, Tritongo e Hiato 50
Classificação dos Ditongos e Tritongos 52
Encontros Consonantais 53
Hora do Exercício – Parte 2 54
Exercícios Extras 55
Treinando para o Concursos! 56
Capítulo 4 – Hífen, Tonicidade e Acentuação 62
O Uso do Hífen 62
Tonicidade das Palavras 63
Palavras Oxítonas, Paroxítonas e Proparoxítonas 64
Hora do Exercício – Parte 1 64
Acentuação Gráfica 66
Hora do Exercício – Parte 2 67
Exercícios Extras 68
Treinando para os Concursos! 70
Capítulo 5 – Substantivos I 76
Introdução aos Substantivos 76
Substantivo Comum e Substantivo Próprio 76
Substantivo Simples e Substantivo Composto 76
Substantivo Concreto e Substantivo Abstrato 77
Substantivo Primitivo e Substantivo Derivado 78
Hora do Exercício – Parte 1 78
A Ideia de Singular e Plural 79
Substantivos Coletivos 80
Gênero dos Substantivos 80
Hora do Exercício – Parte 2 81
Exercícios Extras 84
Treinando para os Concursos! 86
Capítulo 6 – Artigos 92
Artigos – Definição e emprego 92
Hora do Exercício – Parte 1 93
Exercícios Extras 95
Treinando para os Concursos! 96

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 7 – Numerais 102
Numeral e Tipos de Numerais 102
Regras para Leitura de Números Romanos 103
Hora do Exercício – Parte 1 104
Numeral x Artigo 106
Utilizando Números Adequadamente 106
Hora do Exercício – Parte 2 109
Exercícios Extras 111
Treinando para os Concursos! 112
Capítulo 8 – Adjetivos 118
Introdução aos Adjetivos 118
Gênero do Adjetivo 119
Número do Adjetivo 119
Adjetivos Pátrios 121
Hora do Exercício – Parte 1 121
Grau do Adjetivo 123
Grau Comparativo do Adjetivo 124
Grau Superlativo do Adjetivo 124
Grau Comparativo x Grau Superlativo 125
Algumas Curiosidades Sobre os Adjetivos 125
Hora do Exercício – Parte 2 126
Exercícios Extras 129
Treinando para os Concursos! 130
Capítulo 9 – Pronomes I 137
Introdução aos Pronomes 137
Pronomes Pessoais 137
O Uso Correto dos Pronomes Pessoais 139
Hora do Exercício – Parte 1 140
Pronomes Possessivos 142
O Uso Correto dos Pronomes Possessivos 143
Pronomes Demonstrativos 144
Os Pronomes Demonstrativos Este x Esse 145
O Pronome Demonstrativo Aquele 146
Hora do Exercício – Parte 2 146
Exercícios Extras 148
Treinando para os Concursos! 150

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 10 – Pronomes II 156
Pronomes Indefinidos 156
O Uso Correto dos Pronomes Indefinidos 157
Pronomes Interrogativos 158
Hora do Exercício – Parte 1 159
Pronomes Relativos 160
O Uso Correto dos Pronomes Relativos 160
Tabela Resumo dos Pronomes 162
Hora do Exercício – Parte 2 163
Exercícios Extras 165
Treinando para os Concursos! 166
Capítulo 11 – Verbos I 174
Introdução aos Verbos 174
Classificações do Verbo 174
Conjugação dos Verbos Regulares: O Modo Indicativo 175
Hora do Exercício – Parte 1 178
Verbos – As Formas Nominais 180
Conjugação dos Verbos Regulares: O Modo Subjuntivo 181
Conjugação dos Verbos Regulares: O Modo Imperativo 182
Hora do Exercício – Parte 2 184
Exercícios Extras 188
Treinando para os Concursos! 189
TABELA DE GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS 195
TABELA DE GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS 196
TABELA DE GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS 197
TABELA DE SUBSTANTIVOS COLETIVOS 198
Numerais Cardinais 204
Numerais Ordinais 205
Tabela dos Principais Adjetivos Pátrios 206
Tabela dos Principais Superlativos Absolutos Sintéticos Irregulares 207
SOLUÇÕES DAS QUESTÕES DE CONCURSO 208
Capítulo 1 – Frases e Orações 208
Capítulo 2 – Compreensão e Interpretação de Textos 211
Capítulo 3 – Fonética 215
Capítulo 4 – Hífen, Tonicidade e Acentuação 218
Capítulo 5 – Substantivos 222

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 6 – Artigos 227
Capítulo 7 – Numerais 230
Capítulo 8 – Adjetivos 233
Capítulo 9 – Pronomes I 236
Capítulo 10 – Pronomes II 240
Capítulo 11 – Pronomes II 243
GABARITOS 246
Capítulo 1 246
Capítulo 2 247
Capítulo 3 248
Capítulo 4 250
Capítulo 5 251
Capítulo 6 253
Capítulo 7 254
Capítulo 8 256
Capítulo 9 258
Capítulo 10 259
Capítulo 11 261

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

SUMÁRIO COMPLETO VOLUME 2

Apresentação 1
SUMÁRIO 2
Lista de Siglas 6
Capítulo 12 – Advérbios 7
Introdução aos Advérbios 7
Hora do Exercício – Parte 1 8
Advérbios x Adjetivos 10
Grau do Advérbio 11
Dicas para Emprego Correto do Advérbio 11
Hora do Exercício – Parte 2 13
Exercícios Extras 15
Capítulo 13 – Preposições 22
Introdução às Preposições 22
Combinação, Contração e Crase 22
Hora do Exercício – Parte 1 23
Relações Estabelecidas pelas Preposições 24
Hora do Exercício – Parte 2 25
Exercícios Extras 26
Capítulo 14 – Interjeições 32
Interjeições 32
Hora do Exercício – Parte 1 33
Exercícios Extras 34
Capítulo 15 – Conjunções 44
Introdução às Conjunções 44
Conjunções Coordenativas 45
Tabela-Resumo das Conjunções Coordenativas 46
Conjunções Subordinativas 49
Tabela-Resumo das Conjunções Subordinativas 52
Capítulo 16 – Verbos II 63
Principais Verbos Irregulares 63
Verbos Abundantes e Verbos Defectivos 63
Locução Verbal 64
O Verbo Haver 64

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Regência Verbal 69
O Uso Correto dos Pronomes Oblíquos O, A, TE e LHE 71
Colocação Pronominal 72
Capítulo 17 – Substantivos II 85
Plural dos Substantivos Simples 85
Particularidades de Número 86
Plural dos Substantivos Compostos 86
Hora do Exercício – Parte 1 89
Grau dos Substantivos 90
Hora do Exercício – Parte 2 91
Exercícios Extras 93
Capítulo 18 – Pontuação 101
Sinais de Pontuação 101
A vírgula 101
Hora do Exercício – Parte 1 104
O Ponto Final 105
Ponto e Vírgula 106
Dois Pontos 107
Ponto de Exclamação 107
Ponto de Interrogação 108
Reticências 108
Aspas 109
Parênteses 110
Travessão 111
Pontuação e Efeitos de Sentido 111
Hora do Exercício – Parte 2 112
Exercícios Extras 114
Capítulo 19 – Linguagem e Discurso 122
Teoria da Comunicação 122
Tipos de Linguagem 122
Conotação e Denotação 123
Hora do Exercício – Parte 1 124
Tipos de Discurso 125
Variação Linguística 127
Preconceito Linguístico e Considerações Finais 129
Hora do Exercício – Parte 2 129

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Exercícios Extras 131
Capítulo 20 – Significação e Curiosidade sobre as Palavras 138
Polissemia 138
Sinonímia e Antonímia 138
Crase – Casos Gerais 138
Crase – Casos Específicos 139
Crase – Casos Proibidos 140
A Crase – Casos Facultativos 142
Hora do Exercício – Parte 1 143
Por que x Por quê x Porque x Porquê 144
Palavras e Expressões que Confundem 146
Hora do Exercício – Parte 2 152
Exercícios Extras 154
Capítulo 21 – Figuras e Vícios de Linguagem 162
Introdução 162
Figuras de Linguagem 162
Hora do Exercício – Parte 1 166
Vícios de Linguagem 167
Hora do Exercício – Parte 2 169
Exercícios Extras 173
Capítulo 22 – Produção de Textos 182
Introdução 182
Dicas Gerais para Produção de Textos 182
Narração 187
Principais Gêneros Textuais Narrativos 188
Hora do Exercício – Parte 1 189
Dissertação 192
Hora do Exercício – Parte 2 194
Carta 196
Continuação de Textos 196
Hora do Exercício – Parte 3 197
TABELA DE PLURAL DOS SUBSTANTIVOS TERMINADOS EM ÃO 200
TABELA DOS AUMENTATIVOS IRREGULARES 201
TABELA DOS DIMINUTIVOS IRREGULARES 202
LISTA SINÔNIMOS E ANTÔNIMOS 203
SOLUÇÕES DAS QUESTÕES DE CONCURSO 204

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 12 – Advérbios 204
Capítulo 13 – Preposições 207
Capítulo 14 – Interjeições 210
Capítulo 15 – Conjunções 213
Capítulo 16 – Verbos II 216
Capítulo 17 – Substantivos II 219
Capítulo 18 – Pontuação 222
Capítulo 19 – Linguagem e Discurso 225
Capítulo 20 – Significação e Curiosidade sobre as Palavras 228
Capítulo 21 – Figuras e Vícios de Linguagem 231
GABARITOS 234
Capítulo 12 234
Capítulo 13 235
Capítulo 14 236
Capítulo 15 237
Capítulo 16 238
Capítulo 17 241
Capítulo 18 243
Capítulo 19 245
Capítulo 20 246
Capítulo 21 247

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Lista de Siglas

CDP: Colégio Dom Pedro II
CMB: Colégio Militar de Brasília
CMBel: Colégio Militar de Belém
CMBH: Colégio Militar de Belo Horizonte
CMC: Colégio Militar de Curitiba
CMCG: Colégio Militar de Campo Grande
CMF: Colégio Militar de Fortaleza
CMJF: Colégio Militar de Juiz de Fora
CMM: Colégio Militar de Manaus
CMPA: Colégio Militar de Porto Alegre
CMR: Colégio Militar de Recife
CMRJ: Colégio Militar do Rio de Janeiro
CMS: Colégio Militar de Salvador
CMSM: Colégio Militar de Santa Maria
CMSP: Colégio Militar de São Paulo
CMT: Colégio Militar Tiradentes
CPM: Colégio da Polícia Militar do Paraná
EPDP: Escolinha do Professor Daniel Pereira

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 1 – Frases e Orações

Frase

Frase é todo enunciado capaz de transmitir uma mensagem com sentido completo, podendo ser composta por uma ou mais palavras. Vejamos alguns exemplos:

"Fui ao jogo de futebol ontem."
Frase composta por várias palavras e que transmite uma mensagem. Conta que alguém foi ao jogo de futebol no dia anterior.

"Que dia lindo!"
Frase composta por três palavras e que transmite uma mensagem. Traz a ideia de que alguém achou o dia lindo.

"Fogo!"
Frase composta por uma palavra e que transmite uma mensagem. Pode trazer a ideia de que há fogo em algum lugar.

"Como assim?"
Frase composta por duas palavras e que transmite uma mensagem. Traz a ideia de não compreensão de uma fala ou de um fato.

Oração

Antes de definir orações precisamos entender o que é **verbo**. Estudaremos esse conceito com maior profundidade mais adiante, mas, já adiantando, verbos são palavras que indicam acontecimentos representados no tempo, como uma ação, um estado, um processo e um fenômeno. É interessante notar que os verbos sempre podem ser "alterados". Vejamos alguns exemplos:

- Fazer → Eu faço, ele faz, ela fazia...
- Cantar → Eu canto, ele canta, nós cantamos...
- Comprar → Eu comprei, ela comprou, nós comprávamos...
- Escrever → Eu escrevo, ela escrevia, eles escreveram...
- Chover → Choveu, chovia, choverá...
- Latir → Eu lati, ele latiu, eles latiram... (pode parecer estranho, mas é possível).

A oração, portanto, refere-se às frases que possuem, obrigatoriamente, verbo (ou locução verbal, conforme será visto mais adiante) em sua estrutura. Vejamos alguns exemplos, em que os verbos aparecem destaque (em negrito).

"**Assisti** a um filme semana passada."
Como a frase possui verbo, trata-se de uma oração.

"**Compraremos** uma casa ano que vem."

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Como a frase possui verbo, trata-se de uma oração.

"**Choveu** demais em Curitiba essa semana."

Como a frase possui verbo, trata-se de uma oração.

Note ainda que toda oração é uma frase, mas nem toda frase é uma oração. Para que a frase seja oração, é obrigatória a presença de verbo. Logo, se na frase não houver verbo, trata-se apenas de uma frase, não de uma oração.

Período

O período é um enunciado construído por uma (período simples) ou mais orações (período composto). orações e possui sentido completo. Os períodos podem ser encerrados com um ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação ou reticências. Vejamos alguns exemplos. destacando os verbos e as diferentes orações.

"**Assisti** a um filme mês passado."

Como o enunciado possui um único verbo, trata-se de um período com uma única oração Período simples.

"**Cheguei** cansado ontem e **dormi** cedo."

Como o enunciado possui dois verbos, trata-se de um período que contém duas orações = Período composto.

"**Cozinhei**, **comi** e depois **fui** para casa."

Como o enunciado possui três verbos, trata-se de um período que possui três orações = período composto.

É extremamente importante conhecer essas estruturas estudadas até aqui, pois faremos uso contínuo desses termos nos nossos estudos posteriores e também na interpretação de textos.

Hora do Exercício – Parte 1



1- Assinale com um X as frases que **não** são orações.

a)	( ) Comprei um par de sapatos na loja.
b)	( ) João vendeu o carro dele ontem.
c)	( ) Nossa, que bonito!
d)	( ) O cachorro da Sara late o tempo todo.
e)	( ) O quê?
f)	( ) O celular da Rose caiu no chão.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

g) ( ) Eles são casados há dois meses.
h) ( ) Corra!
i) ( ) A impressora funcionava perfeitamente.
j) ( ) Correrei amanhã às oito horas.
k) ( ) Vendemos todos os bilhetes mês passado.
l) ( ) Socorro!

2- Assinale com um X apenas as frases que são orações e sublinhe os verbos presentes nessas orações.

a) ( ) Que sofá bonito!
b) ( ) Você vendeu o carro ontem?
c) ( ) Ela é uma moça muito bonita.
d) ( ) A Jéssica não para de trabalhar.
e) ( ) Chegarei aí em uma hora.
f) ( ) Cozinho desde muito jovem.
g) ( ) A Maria está grávida.
h) ( ) Duzentas horas de gravação seriam suficientes?
i) ( ) Como faremos isso agora?
j) ( ) Puxa vida, quanta gente!
k) ( ) Quantas pessoas haverá no evento?
l) ( ) O vírus acabará em breve.

Sujeito e Predicado

Sujeito e predicado são elementos essenciais das orações e que usaremos em diversos estudos daqui para frente. De maneira sucinta, temos:

- **Sujeito:** termo da oração que indica de quem ou do que se fala.
- **Predicado:** aquilo que se declara a respeito do sujeito.

Vejamos alguns exemplos:

"João foi à casa de Sara semana passada."

Sujeito. A oração se refere a João.

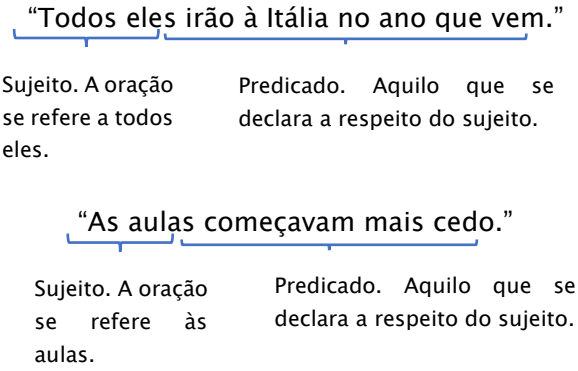
Predicado. Aquilo que se declara a respeito do sujeito.

"Julio e Silvia venderam a casa na semana passada e se mudaram."

Sujeito. A oração se refere a Julio e Silvia

Predicado. Aquilo que se declara a respeito do sujeito.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!



Uma maneira bastante simples de se encontrar o sujeito e o predicado da oração é perguntando "*quem*?" ou "*o quê*?" ao verbo. Uma vez encontrado o sujeito, todo o restante será o predicado. Vamos reavaliar os exemplos anteriores utilizando essa ideia.

Exemplo 1: Utilizando a técnica de perguntar "*quem*?" ou "*o quê*?" ao verbo, determine o sujeito e o predicado da sentença a seguir:

"João foi à casa de Sara semana passada."

Solução:

Pergunta: *Quem* foi à casa de Sara semana passada?
Resposta: João.

Assim:

Sujeito: João.
Predicado: foi à casa de Sara semana passada.

Exemplo 2: Utilizando a técnica de perguntar "*quem*?" ou "*o quê*?" ao verbo, determine o sujeito e o predicado da sentença a seguir:

"Julio e Silvia venderam a casa na semana passada e se mudaram."

Solução:

Pergunta: *Quem* venderam a casa na semana passada e se mudaram?
Resposta: Julio e Silvia.

Logo:

Sujeito: Julio e Silvia.
Predicado: venderam a casa na semana passada e se mudaram.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Exemplo 3: Utilizando a técnica de perguntar "*quem*?" ou "*o quê*?" ao verbo, determine o sujeito e o predicado da sentença a seguir:

"Todos eles irão à Itália no ano que vem."

Solução:

Pergunta: *Quem* irão à Itália no ano que vem?
Resposta: Todos eles.

Logo:

Sujeito: Todos eles.
Predicado: irão à Itália no ano que vem.

Exemplo 4: Utilizando a técnica de perguntar "*quem*?" ou "*o quê*?" ao verbo, determine o sujeito e o predicado da sentença a seguir:

"As aulas começavam mais cedo."

Solução:

Pergunta: *O que* começavam mais cedo?
Resposta: As aulas.

Logo:

Sujeito: As aulas.
Predicado: começavam mais cedo.

É importante destacar que existem diferentes tipos de sujeito e diferentes classificações de predicado e, inclusive, orações que não apresentam sujeito. No entanto, neste momento, essas definições já bastam para nos auxiliar nos estudos que faremos adiante.

Hora do Exercício – Parte 2



1- Para cada uma das orações a seguir circule o sujeito e sublinhe o predicado.

a) Eles foram à casa de Robson hoje.
b) Viviane estava linda na festa.
c) O restante dos materiais chegará aqui até o final da tarde.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

d) Nós levamos muito tempo para perceber isso.
e) Nós e eles gostaríamos muito de ir à festa amanhã.
f) Essa impressora está em ótimo estado de funcionamento.
g) O computador de Marcos é de última geração.
h) As filhas de Rosane ganharam um celular novo de aniversário.
i) A lapiseira e as canetas de José foram compradas na papelaria da esquina.
j) Um disco voador passou pela cidade de Minas Gerais na semana passada.
k) Os professores e o diretor estão em reunião desde as nove horas da manhã.
l) Todas as pessoas foram embora da festa relativamente tarde.

Exercícios Extras



1- Marque um X nas palavras a seguir cuja grafia (escrita) está correta, conforme o dicionário da Língua Portuguesa. Aquelas palavras que você não souber, não tiver certeza ou errar, anote em um caderninho de modo a ir construindo uma lista para relembrar depois.

a)	( ) Acontecer	( ) Aconteser	( ) Acontesser
b)	( ) Chícara	( ) Xícara	( ) Shícara
c)	( ) Fizece	( ) Fisesse	( ) Fizesse
d)	( ) Chá	( ) Xá	( ) Shá
e)	( ) Eceto	( ) Exceto	( ) Esseto
f)	( ) Cerveja	( ) Serveja	( ) Cherveja
g)	( ) Shato	( ) Chato	( ) Xato
h)	( ) Altomático	( ) Automático	( ) Altomético
i)	( ) Receoso	( ) Reseoso	( ) Receozo
j)	( ) Iverter	( ) Enverter	( ) Inverter
k)	( ) Privilejo	( ) Privilégio	( ) Previlégio
l)	( ) Gorjieta	( ) Gorjeta	( ) Gorgeta

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

2- Escreva, com suas próprias palavras, o significado de cada um dos vocábulos a seguir. Caso não os conheça, busque-os em um dicionário ou na *internet*. Além disso, crie uma frase em que o emprego dessas palavras esteja correto conforme o sentido que expressam.

a) Inferior:
Frase:

b) Sucinta:
Frase:

c) Inócuo:
Frase:

d) Ônus:
Frase:

BATALION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Treinando para os Concursos!



A partir de agora, vamos praticar com questões que caíram em provas oficiais anteriores e questões no mesmo estilo dessas provas, a fim de que você já comece a se acostumar com o modelo real. Lembre-se de sempre ler os textos base com bastante atenção para responder às questões na sequência. Vamos nessa!

TEXTO 1 (Refere-se às questões de 1 a 5)

VITÓRIA-RÉGIA



Flor da Vitória-régia

Segundo a lenda indígena da Vitória-régia, tudo começou quando uma índia chamada Naiá descobriu que a lua transformava moças em estrelas.

A cultura indígena diz que a lua (guerreiro forte), ao se esconder por detrás das montanhas, levava para si as moças de sua preferência e as transformavam em estrelas.

Na esperança de virar uma estrela, a índia perseguia a lua, subindo e descendo as montanhas, nas proximidades de sua tribo, tupi-guarani. Mas a lua nada fazia com Naiá, nem a levava nem a transformava em estrela.



A índia que virou flor

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Em uma noite de lua cheia, ao ver a imagem da lua refletida sobre as águas de um riacho, a índia se atirou sobre a imagem, acreditando que o guerreiro a estava chamando. Com isso, se afogou e nunca mais foi vista por ninguém.

Em homenagem à índia, os integrantes de sua tribo passaram a acreditar que as flores que nasciam na Vitória-Régia significavam o renascer de Naiá. Por isso, a planta é também conhecida como "estrela das águas", em homenagem à índia. E suas flores, que são brancas, só se abrem à noite para serem iluminadas pela luz da lua.

Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/historias/vitoria-regia-1.htm

1- (EPDP – 2023) A partir da leitura do texto, assinale a alternativa que indica corretamente o termo em destaque que exerce função de sujeito no contexto em que está empregado:
   a) (...) "**os integrantes de sua tribo** passaram a acreditar que as flores..."
   b) "Segundo a lenda indígena **da Vitória-Régia**..."
   c) "A cultura indígena diz que **a lua** (guerreiro forte)..."
   d) (...) "nem a levava nem a **transformava** em estrela."
   e) (...) "a lua transformava **moças** em estrelas."

2- (EPDP 2023) Releia o trecho: "Em uma noite de lua cheia, ao **ver** a imagem da lua refletida sobre as águas de um riacho, a índia se **atirou** sobre a imagem...". Sobre a classificação dos termos em destaque, é correto o que se afirma em:
   a) ambos são predicados completos, portanto, podemos classificá-los como sujeito.
   b) apenas o primeiro é verbo, portanto, trata-se de um período simples.
   c) apenas o segundo é um sujeito, pois é ele quem executa a ação registrada pelo verbo.
   d) ambos são verbos e, portanto, fazem parte dos predicados de cada oração.
   e) nenhum dos dois integram um predicado, sendo classificados como sujeito.

3- (EPDP – 2023) Assinale a alternativa que apresenta corretamente destacado o predicado na oração:
   a) "**A cultura indígena** diz que a lua (guerreiro forte)..."
   b) (...) "a índia **perseguia a lua...**"
   c) (...) "**a planta é também** conhecida como 'estrela das águas'...".
   d) "Mas a lua nada fazia **com Naiá**".
   e) (...) "as **transformavam** em estrelas."

4- (EPDP – 2023) Qual é o sujeito e o predicado da frase "Em homenagem à índia, os integrantes de sua tribo passaram a acreditar que as flores que nasciam na Vitória-régia significavam o renascer de Naiá. Por isso, a planta é também conhecida como 'estrela das águas', em homenagem à índia."?
   a) Sujeito: Por isso; Predicado: é conhecida como "estrela das águas".
   b) Sujeito: os integrantes de sua tribo; Predicado: passaram a acreditar que as flores que nasciam na Vitória-régia significavam o renascer de Naiá.
   c) Sujeito: os integrantes de sua tribo e a planta; Predicado: homenageavam Naiá através das flores da Vitória-régia.
   d) Sujeito: Naiá; Predicado: foi transformada em uma estrela.
   e) Sujeito: a lua; Predicado: levava as moças para transformá-las em estrelas. qual a resposta.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

5- (EPDP – 2023) Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que apresenta corretamente uma oração.

a) "Em uma noite de lua cheia...".
b) (...) "sobre as águas de um riacho..."
c) (...) "ao ver a imagem da lua refletida sobre as águas de um riacho...".
d) "Segundo a lenda indígena da Vitória-régia..."
e) "Em homenagem à índia, os integrantes de sua tribo..."

TEXTO 2 (Refere-se às questões 6 e 7)



SCHULZ, Charles M. Peanuts – *felicidade é...* Tradução de Alexandre Boide. Porto Alegre: L&PM, 2015. p. 7 e 19. Adaptado.

6- (CMBH – 2023) A partir da leitura atenta dos quadrinhos, é correto afirmar que:

a) animais de estimação são irrelevantes para a felicidade do ser humano.
b) o sentimento de felicidade deve ser ocultado de todos os que estão ao nosso redor.
c) a felicidade deve ser demonstrada somente na época de Natal.
d) só é possível sermos felizes quando ganhamos algum presente.
e) a felicidade está nas pequenas e nas grandes coisas da vida.

7- (CMBH – 2023) Abaixo, são transcritas cinco frases. Qual delas não apresenta uma ideia transmitida pelo Texto 2?

a) "Qualquer conquista pode se tornar uma fonte de felicidade." (Autor desconhecido)
b) "A amizade desenvolve a felicidade e reduz o sofrimento [...]." (Joseph Addison)
c) "Na vida, só há um modo de ser feliz: viver para os outros." (Leon Tostói)
d) "Ser feliz é bom, mas viver uma felicidade compartilhada é melhor ainda." (Marianna Moreno)
e) "Felicidade não se acha, se conquista!" (Léa Waider)

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

TEXTO 3 (Refere-se à questão 8)

Jovem paratleta conta como o esporte ajudou na sua inclusão

Dia do Portador de Deficiência: Rafael Vitorino, de 15 anos, nada desde os dois meses de vida e disputará os Jogos Estudantis do Rio de Janeiro na natação e e-sports

Por Matheus Wenna, 03/12/2020

No dia 3 de dezembro, celebra-se o Dia Internacional do Portador de Deficiência. Para muitos, o esporte é uma potente ferramenta de superação e inclusão social. Foi assim com Rafael Vitorino, o Rafinha, que nasceu com acondroplasia, um dos tipos mais comuns de nanismo. Sua deficiência afeta seus membros, fazendo com que os ossos dos braços e pernas sejam mais curtos que o habitual e causando baixa estatura. Devido a esta condição, começou a nadar ainda bebê e, o que antes era uma recomendação médica e depois virou diversão é, agora aos 15 anos, também uma meta de vida.

"Por conta da minha deficiência, eu tinha uma fragilidade nos ossos, então eu precisava fazer uma atividade física. A mais recomendada pelos médicos foi a natação para trabalhar meus músculos e meus ossos. Eu comecei com dois meses de idade, fui gostando da água, fiquei e com cinco anos já nadava em piscina grande", conta Rafinha, que sempre se interessou por esportes e também praticou futebol, judô e jiu-jitsu, mas parou por recomendação pediátrica devido ao impacto destas modalidades.

Em 13 de dezembro, o jovem paratleta entrará mais uma vez na piscina, agora para disputar os Jogos Estudantis do Estado do Rio de Janeiro. Rafinha integra o ranking nacional da modalidade, já disputou outras competições importantes como as Paralimpíadas Escolares, na qual ganhou quatro medalhas no ano passado, e fará sua estreia na competição estadual. Ainda que seu estilo preferido, o borboleta, não esteja contemplado no cronograma do evento, ele quer conquistar medalhas nas provas de nado livre e peito.

Mais do que o sabor da vitória, ele conta como o esporte lhe ajudou não só a vencer desafios dentro da piscina, mas também fora dela. Graças à natação, Rafinha conseguiu mudar a forma como as outras pessoas o enxergam.

"Todo deficiente passa por bullying e o esporte nos ajuda a superar esta barreira. Eu passo a ser identificado não mais como uma pessoa com nanismo, mas sim como um atleta, alguém que nada bem. Quando eu comecei a competir na natação, eu sempre sentia força com meus amigos me dando parabéns pelas minhas medalhas. É um apoio que traz muitos benefícios para qualquer pessoa. Também sinto que no esporte é um ambiente onde sofremos menos preconceito", destaca o paratleta.

Além de nadar, Rafael também competirá em eSports (jogos eletrônicos) nas modalidades Fortnite e ClashRoyale. Neste caso, as disputas não são separadas para paratletas, uma vez que sua baixa estatura não traz nenhuma desigualdade ou prejuízo de desempenho em relação às pessoas sem deficiência. Mas ele acredita que é da natação que vêm seus maiores reconhecimentos.

Para além do esporte, Rafael exerceu um papel fundamental para a inclusão no ambiente escolar. Após enfrentar dificuldades para utilizar um forno de micro-ondas na escola, desenvolveu um projeto chamado "E se fosse você?", o qual trabalha a acessibilidade para pessoas com nanismo e busca transformações no espaço para favorecer também cadeirantes e deficientes visuais.

Disponível em: https://ge.globo.com/eu-atleta/noticia/jovem-paratleta-conta-como-o-esporte-ajudou-na-sua-inclusao.ghtml. Acesso em 05 de maio de 2022. Adaptado.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

8- (CMJF – 2023) A partir da leitura do texto 3, é correto afirmar que

a) a deficiência de Rafael não o impediu de praticar esportes.
b) o atleta precisa de adaptações em todas as atividades que realiza.
c) a inclusão de Rafael ficou restrita ao ambiente esportivo.
d) o paratleta conseguiu pouco destaque nas competições.
e) o esporte foi um fator limitador para a inclusão do adolescente.

TEXTO 4 (Refere-se às questões 9 e 10)

A Lenda da Concha

Há muito tempo que não chovia naquela terra. Estava tão quente e seco que as flores ficaram murchas, a erva tornara-se castanha e até mesmo as árvores grandes e fortes estavam morrendo. A água evaporou-se nos rios, os poços estavam secos e as fontes pararam de jorrar. As vacas, os cães, os cavalos, os pássaros e todas as pessoas tinham muita sede. Todos se sentiam incomodados e doentes. Nessa terra, havia uma menina cuja mãe ficara muito doente.

— Oh! Se eu pudesse encontrar um pouco de água para a minha mãe! Tenho a certeza de que ela ficaria bem outra vez. Preciso encontrar água!

A menina pegou então uma concha de lata e partiu à procura de água. Encontrou uma pequenina fonte no alto da encosta de uma montanha. A fonte estava quase seca. A água pingava, pingava muito devagar por debaixo da pedra. A menina pegou cuidadosamente na concha e tentou colher algumas gotas. Esperou muito, muito tempo até que a concha ficasse cheia de água. Começou então a descer a montanha segurando a concha com muita atenção, porque não queria derramar uma gota sequer.

Mas, no caminho, encontrou um pobre cãozinho que mal se arrastava. Arfava sofregamente à procura de ar e tinha a língua pendurada de tão seca! — Oh, pobre cãozinho! — disse a menina. — Está com muita sede. Eu não posso te deixar sem um pouco de água. Se te der só um pouquinho, ainda sobrará um pouco para a minha mãe!

Então a menina pôs um pouco de água em sua mão e deu de beber ao cão. Ele bebeu a água bem depressa e se sentiu tão bem que pulou e latiu, como a dizer "Obrigado, menina".

A menina não reparou, mas a sua concha de lata tinha se transformado numa concha de prata e estava tão cheia de água quanto antes. Pensou na mãe e caminhou o mais depressa possível.

Chegou à casa ao final da tarde, quando já escurecia. A menina abriu a porta e correu para o quarto da mãe. Quando entrou no quarto, a velha empregada, que ajudava no serviço e trabalhara dia inteiro sem descansar tomando conta da doente, caminhou até à porta. Estava tão cansada e com tanta sede que nem conseguiu falar com a menina.

— Dá-lhe um pouco de água, minha filha! — disse a mãe. — Ela trabalhou o dia inteiro, e precisa mais de água do que eu.

A menina levou a concha aos lábios da velha empregada, que bebeu um pouco de água. No mesmo instante, sentiu-se melhor e mais forte; caminhou até à sua senhora e conseguiu levantá-la. A menina não reparou que a concha se transformara em ouro e estava tão cheia de água quanto antes.

Então levou a concha aos lábios da mãe, que bebeu e bebeu... Oh, que bem sentiu a mãe! Quando terminou de beber, ainda havia um pouco de água na concha. A menina ia levá-la aos próprios lábios, quando ouviu bater à porta. A empregada foi abrir e lá estava um forasteiro muito abatido e coberto de poeira da estrada.

— Estou com sede — disse. — Podes dar-me um pouco de água?

A menina respondeu:

— Claro que sim, tenho a certeza de que precisa mais dela do que eu. Pode bebê-la toda!

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

O forasteiro sorriu e pegou na concha com as mãos; quando o fez, ela se transformou numa concha de diamantes. Virou-a de cabeça para baixo e a água derramada infiltrou-se no chão. No lugar onde a água se infiltrou, surgiu uma fonte. Desde aquele momento, a água fresca da fonte passou a dar de beber a todas as pessoas e a todos os animais daquela terra. Para sempre.

BENNETT, William J. *O Livro das Virtudes para Crianças*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997 (adaptação).

9- (CMSP – 2022) Assinale a frase mais coerente com o tema dessa lenda:

a) É preciso cuidar de si antes de cuidar dos outros.
b) De nada adianta ajudar o próximo com pouco.
c) Sempre é preciso proteger em primeiro lugar as pessoas mais próximas.
d) Quanto mais ajudamos os outros, maiores são os riscos de nos perdermos.
e) Pequenas ações podem gerar grandes resultados.

10- (CMSP – 2022) Considerando o contexto do trecho "A menina pegou cuidadosamente na concha e ***tentou colher algumas gotas***", a expressão em destaque tem sentido equivalente a:

a) A menina tentou guardar um pouco de água na concha.
b) A menina transformou a concha em uma colher.
c) As gotas caiam sobre a terra.
d) As gotas pingavam na colher.
e) A menina não colheu as gotas na concha.

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 2 – Compreensão e Interpretação de Textos

Compreensão de Texto x Interpretação de Texto

> **Texto**: toda e qualquer sentença e / ou expressão que constitua comunicação.

Diferentemente do que muitos imaginam, um texto pode ser dado não somente por meio de palavras escritas (o que chamamos de texto verbal, que utiliza linguagem verbal), mas também por figuras, desenhos e símbolos (chamado de texto não verbal, que utiliza linguagem não verbal), ou seja, quaisquer elementos que constituam algum tipo de comunicação. Há ainda os textos que unem as palavras escritas com as imagens (texto híbrido, que utiliza linguagem mista).

Compreender um texto é diferente de interpretar um texto. A compreensão de texto está voltada à busca de informações **explícitas**, ou seja, àquilo que está escrito de maneira clara e direta. Já na interpretação, buscamos no texto por informações **implícitas**, isto é, o que pode ser deduzido por meio da leitura e da interpretação. O processo de interpretação também pode ser chamado de **inferência textual** (o termo **inferir** é bastante utilizado em questões de interpretação.

> **Inferir**: deduzir, concluir por inferência ou por dedução, geralmente partindo de indícios, de fatos ou de raciocínios.

Vamos entender essas ideias analisando o texto abaixo.

"A menina morava na rua Treze, lugar onde havia casas de madeira, velhas e visivelmente com poucos recursos de higiene. Ela andava sempre olhando para baixo, com os olhos caídos e uma expressão vazia."

A partir da **compreensão** do texto, podemos concluir que a menina morava numa rua chamada rua Treze, que lá existiam casas de madeira, velhas e aparentemente sujas. Também verificamos que a menina sempre andava olhando para baixo, com olhos caídos e uma expressão vazia.

Já por meio da **interpretação**, é possível concluir que a menina morava em um lugar pobre, e que provavelmente ela também era pobre, já que lá as casas eram de madeira, velhas e aparentemente sujas. A menina parecia infeliz, o que pode ser **inferido** pelo fato de ela andar olhando sempre para baixo, com olhos caídos e expressão vazia.

A diferença entre compreender e interpretar um texto algumas vezes pode ser sutil, mas é interessante nos atentarmos a essa diferença, pois isso pode nos ajudar muito a entender, mais rapidamente, o que as questões envolvendo textos pedem.

Texto em Prosa e Texto em Verso

Textos em **prosa** são escritos e organizados em parágrafos (são os chamados "textos tradicionais" que encontramos no dia a dia). Veja o exemplo a seguir.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Lavoura Arcaica → Título do texto: muito importante e **sempre** deve ser lido.

Meu pai sempre dizia que o sofrimento melhora o homem, desenvolvendo seu espírito e aprimorando sua sensibilidade; ele dava a entender que quanto maior fosse a dor tanto ainda o sofrimento cumpria sua função mais nobre; ele parecia acreditar que a resistência de um homem era inesgotável.

Já os textos em **verso**, como o próprio nome sugere, são organizados em **versos** (frases curtas que não ocupam a página toda) e **estrofes,** são os chamados **poemas**. Os versos são frases curtas que não ocupam a página toda. E Um conjunto de alguns versos formam as estrofes, as quais podem ser identificadas facilmente, pois são separadas umas das outras. É bastante comum os poemas conterem rimas, porém isso não é regra. Veja um exemplo:

Sobre um mar de rosas que arde

Sobre um mar de rosas que arde → Cada frase de uma linha representa um verso.
Em ondas fulvas, distantes,
Erram meus olhos, diamante,

Asas no azul, melodias,
E as horas são velas fluidas
Da nau em que, oh! Alma, descuidas
Das esperanças tardias.

Cada conjunto de versos, separado um do outro, representa uma estrofe

Pedro Killkerry

Disponível em: http://pt.wikisource.org/ Acesso em 20 out.2017. → Referências do texto: informações sobre fonte, autor, data de acesso ao conteúdo (**sempre** devem ser lidas).

Esse texto possui, portanto, duas estrofes. A primeira estrofe contém três versos, e a segunda, quatro, completando sete versos no total.

Obs.: o rodapé do texto pode estar presente tanto no texto em prosa como no texto em verso. Nem sempre aparece, mas sempre que aparecer deve ser lido.

Tipos de Texto

O tipo textual está relacionado à estrutura do texto. Aqui no nosso estudo, abordaremos, de maneira sucinta, os quatro principais:

- Narração;
- Dissertação;
- Descrição;
- Injunção.

Conhecer esses principais tipos de texto muitas vezes pode nos ajudar a entender as questões de maneira mais rápida, já que cada um deles apresenta estrutura e funções diferentes, as quais podem ser utilizadas no momento de analisar as alternativas das questões.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Note, ainda, que dentro dos tipos textuais existem os **gêneros textuais** (tipo textual é diferente de gênero textual). Por exemplo: no grupo de textos narrativos, existem contos, fábulas, lendas etc.; no de dissertativos, artigos, editoriais, reportagens etc. Em breve, estudaremos mais afundo alguns gêneros textuais importantes para realização de redação.

Narração

Resumidamente, o objetivo do texto narrativo é contar uma história. Os elementos envolvidos em uma narrativa são:

- **Personagem**: qualquer ser atuante de uma história. Normalmente é uma pessoa, mas pode ser um animal, um ser fictício ou, ainda, um objeto;
- **Espaço**: local onde ocorrem as ações;
- **Tempo**: duração ou período da história;
- **Narrador ou foco narrativo**: quem conta (ou narra) a história. Pode ser narrador em 1ª pessoa (quando o narrador faz parte da história e está envolvido no que aconteceu ou acontece), ou em 3ª pessoa (quando o narrador observa a história e a conta "olhando-a de longe").

Vale salientar que as narrativas nem sempre serão textos em prosa. Textos que se utilizam não somente de **linguagem verbal** (ou seja, palavras faladas ou escritas), mas também de desenhos para transmitir as informações, também podem ser narrativas, desde que os elementos da narração possam ser identificados. Esse tipo de linguagem, que utiliza de desenhos ou símbolos, é chamada de **linguagem não verbal**. As famosas tirinhas são um clássico exemplo de textos que utilizam esse recurso e aparecem bastante nas provas dos colégios militares.

Em grande parte das vezes, esse tipo de texto traz, humoristicamente, alguma crítica à sociedade, ou a algum comportamento social ou a fatores políticos. Você consegue identificar os elementos que geram humor e a crítica presentes na tirinha a seguir?



João Montanaro para a revista Recreio de fev. 2012.

O humor é gerado pelo fato de o garoto dizer que fez várias coisas em suas férias, desde iniciar novas amizades, jogar futebol, viajar, quando, na verdade, apenas fez isso por meio do jogo de videogame. A crítica recai sobre o fato de que as crianças, atualmente, deixaram de fazer várias "coisas de criança" e estão presas a *games* e dispositivos digitais tecnológicos.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Exemplo 1: Analise o texto narrativo a seguir e identifique seus elementos.

O Cavalo e o Burro

O cavalo e o burro seguiam juntos para a cidade. O cavalo contente da vida, folgando com uma carga de quatro arrobas apenas, e o burro — coitado! Gemendo sob o peso de oito. Em certo ponto, o burro parou e disse:

— Não posso mais! Esta carga excede às minhas forças e o remédio é repartirmos o peso irmãmente, seis arrobas para cada um.

O cavalo deu um pinote e relinchou uma gargalhada.

— Ingênuo! Quer então que eu arque com seis arrobas quando posso tão bem continuar com as quatro? Tenho cara de tolo?

O burro gemeu:

— Egoísta, lembre-se que se eu morrer você terá que seguir com a carga de quatro arrobas e mais a minha.

O cavalo pilheriou de novo e a coisa ficou por isso. Logo adiante, porém, o burro tropica, vem ao chão e rebenta.

Chegam os tropeiros, maldizem a sorte e sem demora arrumam com as oito arrobas do burro sobre as quatro do cavalo egoísta. E como o cavalo refuga, dão-lhe de chicote em cima, sem dó nem piedade.

— Bem feito! Exclamou o papagaio. Quem mandou ser mais burro que o pobre burro e não compreender que o verdadeiro egoísmo era aliviá-lo da carga em excesso? Tome! Gema dobrada agora...

Pedro Bandeira

Solução: Trata-se de um texto narrativo, uma vez que há uma história sendo contada. Essa narrativa pertence ao gênero textual **fábula**, em que são atribuídas aos animais características humanas (os animais têm capacidade de raciocínio e geralmente falam).

Os personagens principais presentes nesse texto anterior são o cavalo e o burro, mas há também os tropeiros e o papagaio, os quais aparecem ao final. O espaço em que se passa a história não foi detalhado, mas podemos inferir que os fatos ocorreram em alguma estrada ou caminho percorrido pelos animais. O tempo da narrativa também não foi detalhado explicitamente, porém é possível inferir que ela ocorre em um período de alguns minutos ou algumas horas. O foco narrativo é em 3ª pessoa, uma vez que o narrador conta a história sem participar dela.

Dissertação

O texto dissertativo pode ser dividido em dois tipos: o dissertativo-expositivo e dissertativo-argumentativo, os quais apresentam funções diferentes:

- **Dissertativo-expositivo**: tem como objetivo expor um fato, sem necessariamente utilizar artifícios de convencimento para fazer o leitor aceitar alguma determinada ideia.
- **Dissertativo-argumentativo**: tem como objetivo defender uma ideia por meio da argumentação e convencer o leitor a acatar (aceitar) essa ideia.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Exemplo 2: Classifique os textos a seguir, destacando suas diferenças.

TEXTO 1

O natal é uma festa de origem religiosa que celebra o nascimento de Jesus Cristo, considerado o Salvador do mundo pelos Cristãos.

Nessa festa, é comum as pessoas trocarem presentes entre si, como forma de reviver o que os reis magos levaram a Jesus quando ele nasceu.

Na maioria das casas, monta-se uma árvore enfeitada sob a qual colocam-se os presentes a serem distribuídos. Em algumas residências, ainda se conserva a tradição de fazer um presépio, que é uma maquete representando a cena do nascimento de Jesus.

No último século, incluiu-se uma outra figura nessa festa: o Papai Noel, um bom velhinho que presenteia crianças.

TEXTO 2

Há muito tempo que o natal deixou de ser uma festa religiosa. No seu aspecto positivo, virou festa de congraçamento, sobretudo no seio da família, é a data em que todos voltam a comer juntos, ao menos um peru e uma rabanada. No aspecto negativo, é o grande festim do consumo, presidido por esse chato e mercadológico "Bom Velhinho", que seria tolerável num filme de Frank Capra.

É uma pena, porque o Natal, mesmo sem qualquer conotação religiosa, sem qualquer compromisso confessional, lembra uma antiga e inarredável aspiração humana: a de um deus entre nós, com a nossa carne. [...]

CONY, Carlos Heitor. NO meio do silêncio. Folha de São Paulo, São Paulo, 25 dez. 1996. P.2

OBS.: O símbolo "[...]", colocado ao final, significa que o texto não acabou, ele teria continuação, mas seu uso foi restrito a apenas um trecho. Se colocado no começo do texto, isso significa que o texto possui uma parte inicial que não foi transcrita.

Solução: O texto 1 apenas descreve os fatos. De acordo com o texto, o Natal é uma festa de origem religiosa, na qual as pessoas trocam presentes, algumas fazem um presépio, e que, no último século, conta com a presença do Papai Noel. Trata-se, portanto, de uma dissertação expositiva, que apenas apresenta e descreve os fatos, mas sem emitir opinião.

O texto 2, no entanto, é um texto de opinião. Nele, o Natal é apresentado como "uma festa que deixou de ser uma festa religiosa há muito tempo". O autor destaca, ainda, um aspecto positivo e um negativo do Natal e comenta que essa festa lembra a presença de um Deus entre as pessoas. Isso tudo se refere à opinião do autor sobre o Natal, o qual tem o objetivo de convencer o leitor do ponto de vista abordado. Trata-se, portanto, de uma dissertação argumentativa.

Descrição

Textos descritivos têm como função detalhar situações, lugares, coisas ou pessoas nos mínimos detalhes. É importante perceber que a descrição, geralmente, não aparece sozinha, ela pode estar aparecer com uma narração, dissertação ou outros tipos de textos.

Exemplo 3: Classifique o seguinte texto e mostre os elementos que caracterizam a sua classificação.

Sua estatura era alta e seu corpo esbelto. A pele morena refletia o sol dos trópicos. Os olhos negros e amendoados espalhavam a luz interior de sua alegria de viver e jovialidade. Os traços bem desenhados compunham uma fisionomia calma, que mais parecia uma pintura.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Solução: Trata-se de um texto descritivo, uma vez que está descrevendo, em detalhes, as características de uma pessoa. É possível notar isso por simples compreensão textual, pois as informações estão explícitas. A pessoa era alta e tinha corpo esbelto, pele morena, olhos negros, traços bem desenhados e fisionomia calma.

Injunção

O texto injuntivo tem como principal características dar ordens. Exemplos desse tipo de textos: receitas culinárias, manuais de instruções, regras de jogo etc.

Exemplo 4: Classifique o texto a seguir e mostre os elementos que caracterizam a sua classificação.

Geleia de beterraba com banana

Ingredientes

- 2 xícaras de chá de beterraba picada.
- 2 xícaras de chá de banana com casca picada.
- 2 xícaras de chá de água.
- 2 xícaras de chá de açúcar.

Modo de preparo
***Bata** no liquidificador a beterraba, a banana e a água. **Coloque** em uma panela, acrescente o açúcar e **leve** ao fogo para apurar até o ponto de geleia.*

Disponível em http://www.sesimt.com.br/mostra.php?noticia=3454$secao=casasesi_receitas_cozinha_brasil. Acesso em 11/01/2021.

Solução: Trata-se de uma receita culinária. São indicados os ingredientes e os passos para preparação da geleia, por meio de certas "ordens" (perceba que os verbos, em destaque, apresentam-se no modo imperativo). Trata-se, portanto, de um texto injuntivo.

Poesia, Poema e seus Elementos

Poesia é uma manifestação artística que pode ou não estar baseada em palavras, como um poema, por exemplo. Assim, a poesia é um conceito mais amplo que pode envolver pinturas, esculturas, literatura, etc. Já o poema está inserido somente no universo literário. Logicamente, para o contexto das provas dos Colégios Militares, mais nos interessam os **poemas**, mas que comumente poderão ser chamados também de poesia.

Dentro da poesia (dos poemas, mais especificamente), é importante definirmos o conceito de **eu lírico** (também chamado de **sujeito lírico** ou **eu poético**), que serve para designar a voz que se manifesta na poesia. Apesar de o poema ser escrita por um autor específico, geralmente não é a voz dele que se manifesta no texto apresentado, mas sim uma voz criada por ele para cumprir esse papel.

Analisemos a seguinte poesia:

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

A Porta

Eu sou feita de madeira
Madeira, matéria morta
Mas não há coisa no mundo
Mais viva do que uma porta.

Eu abro devagarinho
Pra passar o menininho
Eu abro bem com cuidado
Pra passar o namorado
Eu abro bem prazenteira
Pra passar a cozinheira
Eu abro de supetão
Pra passar o capitão.

Só não abro pra essa gente
Que diz (a mim bem me importa...)
Que se uma pessoa é burra
É burra como uma porta.

Eu sou muito inteligente!

Eu fecho a frente da casa
Fecho a frente do quartel
Fecho tudo nesse mundo
Só vivo aberta no céu!

Vinicius de Moraes

É possível notar que o **eu lírico** desse poema é uma porta, que relata fatos do seu dia a dia, demonstra sua indignação por ser utilizada para mensurar o nível de "burrice" de uma pessoa e, ao final, cita ainda alguns de seus usos mais comuns. Conseguir identificar essas mensagens na interpretação do poema é entender o sentimento que ele quer passar.

Outro conceito importante que devemos definir é a **sonoridade**, que diz respeito ao "ritmo" observado ao se fazer a leitura de um poema, que normalmente é produzido pelas rimas. No entanto, o uso de rimas não é a único responsável por produzir "ritmo" nos poemas. Outros fatores também podem influenciar, como repetição de palavras, estrutura e repetição de versos e repetição de consoantes. Vejamos alguns exemplos:

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Pássaro livre

Gaiola aberta.
Aberta a janela.
O pássaro desperta.
A vida é bela.

A vida é bela.
A vida é boa.

Voa, pássaro, voa.

Sidônio Muralha

Aqui, a sonoridade pode ser observada devido ao uso de rimas e da repetição do verso "A vida é bela.". Através disso, o eu lírico procura chamar atenção do leitor para a beleza da vida.

Infância

Um gosto de amora comida com sol. A vida chamava-se "Agora".

Guilherme de Almeida

Aqui, a sonoridade pode ser observada devido ao uso de rimas e também pela repetição das consoantes destacadas. Essa repetição de consoantes, que gera sonoridade, é chamada de aliteração.

Hora do Exercício – Parte 1



1- Analise os seguintes textos e marque V para verdadeiro e F para falso.

Texto 1

Passageiro de voo cancelado até outubro terá grana de volta

Governo federal ampliou o prazo das regras especiais de reembolso por causa da pandemia

Todos os passageiros com voos cancelados ou que desistirem de viajar até 31 de outubro de 2021 poderão ter o valor pago de volta.

O governo federal ampliou o prazo das regras especiais para o setor aéreo, instituídas em agosto de 2020, por causa da insegurança decorrente da pandemia do novo coronavírus.

O consumidor que tiver o voo cancelado poderá optar por receber o valor de volta ou o crédito para utilizar em até 18 meses para a compra de outro bilhete. [...]

Disponível em: https://agora.folha.uol.com.br/grana/2021/01/passageiro-de-voo-cancelado-ate-outubro-tera-grana-de-volta.shtml. Acesso em 11/01/2021

Texto 2

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Clínicas particulares devem aplicar vacina contra o coronavírus? SIM

[...] Buscar alternativas para a ampliação da cobertura vacinal é o que a ABCVAC vem fazendo incansavelmente. Abrir mão da capacidade econômica do setor privado de financiar ações de vacinação e tachar tentativas nesse sentido de imorais e segregacionistas são atitudes que não ajudarão a desviar nosso país do precipício que uma pandemia, por si só, já impõe.

A divulgação desses acordos com a Índia está provocando reflexão efetiva e profunda sobre o tema, que esperamos ser capazes de trazer ainda mais soluções para salvar o maior número possível de vidas.

Vacinar a população neste momento é uma campanha desafiadora, que precisa do envolvimento de todos os setores. Estamos muito motivados com a chance de agregar agilidade à imunização brasileira a partir da união entre os sistemas público e privado.

Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2021/01/clinicas-particulares-devem-aplicar-vacina-contra-o-coronavirus-sim.shtml. Acesso em 11/01/2021

a) ( ) Ambos os textos são narrativos.
b) ( ) Ambos os textos são dissertações.
c) ( ) O texto 1 apresenta, de maneira clara, a opinião do autor com relação ao assunto.
d) ( ) O texto 2 é um texto injuntivo.
e) ( ) O texto 1 está escrito em prosa.
f) ( ) O texto 2 é uma dissertação argumentativa.
g) ( ) O texto 1 possui elementos descritivos em sua composição.
h) ( ) O texto 2 está escrito em verso.
i) ( ) O texto 1 possui como personagem principal o passageiro.
j) ( ) No texto 1, não há emissão de opinião, é uma mera dissertação expositiva.
k) ( ) Como os dois textos têm caráter jornalístico, certamente ambos expressam a opinião do autor.
l) ( ) O texto 2 apresenta clara opinião do autor logo no título.

BATALHÃO CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

2- Analise os textos a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso.

Texto 1



Texto 2

Como agir com segurança

[...]

- *Ao ligar e desligar este aparelho da tomada, segure o cabo de alimentação pelo plugue e não pelo fio.*
- *Se o cabo de alimentação estiver partido ou danificado, ou se a parte metálica de seus fios estiver exposta, entre em contato com o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor). O telefone e o endereço encontram-se na contra capa desde manual.*
- *Não abra seu televisor para consertá-lo, nem mesmo por simples curiosidade, porque você poderá sofrer choque elétrico e, além disso, poderá perder a garantia. Se perceber qualquer anormalidade no funcionamento do aparelho, desligue-o da tomada e entre em contato com o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor). O telefone e o endereço encontram-se na contra capa deste manual.*
- *Durante tempestades com raios, retire o cabo de alimentação da tomada e o cabo de antena da TV para evitar que o aparelho seja danificado por descargas atmosféricas.*
- *Retire as pilhas do controle remoto, se não for utilizá-lo por um longo período para evitar vazamentos.*
- *Não use produtos químicos para limpar o gabinete e a tela do seu televisor LCD. Use apenas um pano seco, Se houver sujeira mais resistente, recomenda-se o uso de um pano úmido e sabão neutro. [...]*

Trecho do manual de uma TV CCE, disponível em conteudos.koerich.com.br/PDF/2779200.PDF. Acesso em 11/01/2021

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

a) ( ) Ambos os textos são narrativos.
b) ( ) Ambos os textos são dissertações.
c) ( ) O texto 2 é uma dissertação expositiva.
d) ( ) O texto 2 é um texto injuntivo.
e) ( ) O texto 1 utiliza linguagem não verbal, ou seja, nesse caso, na forma de desenho.
f) ( ) O texto 2 traz a ideia de “dar ordens” ao leitor.
g) ( ) O texto 1 possui uma única personagem.
h) ( ) O texto 2 está escrito em verso e, portanto, é um poema.
i) ( ) O texto 1 é uma narrativa.
j) ( ) O texto 1 se trata de uma narrativa escrita em prosa.
k) ( ) Os dois textos apresentam somente linguagem escrita.
l) ( ) O texto 2 está escrita no formato de prosa.

3- Analise o poema a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso.

Minha Escola

Quando eu vou pra minha escola
Tenho muito o que fazer
Pulo, brinco, faço arte
Mas também quero aprender
Meus amigos lá da sala
São pequenos como eu
Dão risadas, são alegres,
São bacanas... e os seus?

Jane Emirene

a) ( ) O eu lírico do poema certamente é uma menina camada Jane Emirene
b) ( ) O poema possui oito estrofes.
c) ( ) Pode-se inferir que a voz do poema vem de uma criança.
d) ( ) O poema possui oito versos.
e) ( ) O eu lírico mostra-se bastante insatisfeito com sua escola.
f) ( ) Nota-se que no último verso o eu lírico busca interagir com o leitor.
g) ( ) Pode-se inferir do texto que, para o eu lírico, escola é lugar apenas de brincadeira.
h) ( ) Os amigos da criança (voz do poema) eram mais altos do que ela.
i) ( ) Pode-se concluir do texto que o eu lírico gosta de ir à escola.
j) ( ) Para o eu lírico, a escola é um lugar extremamente sério onde se deve somente estudar.
k) ( ) Não é possível identificar sonoridade no poema, uma vez que há poucas rimas.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

I) ( ) O texto se trata de um poema de alta complexidade escrito em prosa.

Passo a Passo para Resolver Questões Envolvendo Textos

1- Não leia o texto "logo de cara".

Sempre haverá, na prova de Português, questões em que o enunciado faz menção ao texto, mas que, na verdade, tratam-se apenas de questões de gramática. Nesse caso, resolva-as por primeiro, pois, geralmente, levam menos tempo para serem respondidas.

2- No momento de ler o texto, leia primeiro o título e as referências.

O título geralmente diz muito sobre o texto e "nos prepara" para o que será abordado no texto. Além disso, informações como autor, fonte (local de onde foi retirado o texto), ou qualquer informação extra que tenha sido dada (geralmente fornecidas em letras menores e ao final do texto) pode nos ajudar a saber, previamente, o assunto do texto.

3- Faça uma primeira leitura do texto.

Essa primeira leitura deve ser feita de maneira atenta e calma. Procure não fazer anotações (sublinhar, destacar) nesse primeiro momento, e sim absorver algumas informações importantes, tais como: tipo do texto, o assunto e o tema abordados (se se tratar de um texto argumentativo, nessa primeira leitura, procure identificar o autor e a opinião dele a respeito do tema abordado).

DICA: Para essa fase da leitura, solte o lápis, a lapiseira, a caneta da mão, para se concentrar apenas em ler, não em escrever.

4- Faça uma segunda leitura do texto.

Essa leitura deve ser feita com ainda mais calma e pensando no que se está lendo, ou seja, absorvendo detalhes das informações encontradas na primeira leitura. Procure interpretar possíveis ideias. Grifar palavras-chave e até mesmo escrever, ao lado de cada parágrafo, palavras que possam resumir o conteúdo abordado em cada um deles.

DICA 2: Se necessário e se houver tempo, faça mais uma leitura (a terceira) do texto todo, para confirmar as informações absorvidas. Lembre-se: é muito importante que sejam realizadas, no mínimo, duas leituras de cada texto, ok?!

5- Leia a questão e identifique o que está sendo pedido.

Identificar o que está sendo pedido é um fator importantíssimo para se resolver as questões. Então, fique sempre muito atento para buscar pela alternativa que responde ao que se pede.

6- Tenha calma!

Sem pressa! Querer "se livrar" da questão rapidamente, na maioria das vezes, é o principal fator que faz com que erros sejam cometidos. Então, tenha calma, e siga o passo a passo!

7- Elimine alternativas.

Procure eliminar aquelas alternativas totalmente absurdas e que claramente estão erradas. Identificando-as, faça um traço sobre elas (ou alguma outra indicação de que você a eliminou como possível resposta). Lembre-se: elimine, primeiramente, somente aquelas realmente absurdas e que você tenha certeza de que estão erradas.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Depois, caso você fique em dúvida entre duas ou mais alternativas, volte ao texto e busque direta e pontualmente informações que o ajudem a eliminar uma ou outra alternativa. Não tenha preguiça!

8- Entenda os possíveis motivos para uma alternativa estar errada.

- Extrapolar as ideias do texto é um indício de afirmativa incorreta. Às vezes, por termos algum conhecimento prévio do assunto abordado, podemos julgar que uma ou outra afirmativa é correta. Porém, ela pode não estar embasada no texto. Fique atento a isso!
- Ao contrário do tópico na anterior, existe também a possibilidade de a alternativa estar restringindo o assunto abordado no texto. Por exemplo: no texto, fica claro que todos os partidos políticos são corruptos, no entanto, em uma dada alternativa é mencionado que somente os partidos A e B são acusados de corrupção. Ela será, portanto, incorreta. Fique atento a isso!
- É bastante comum haver duas alternativas que "soem bem" ou que até pareçam corretas, porém, em diversas questões, a ideia é buscar a alternativa "mais correta", ou seja, aquela que melhor se adequa ao que foi pedido na questão. Logo, se há uma alternativa que soa "mais correta" do que uma outra, essa será, portanto, a correta. Lembre-se ainda de que essa busca pela alternativa "mais correta" deve ser sempre fundamentada no texto. **DICA**: Caso haja várias alternativas para se responder a uma questão, e logo na letra "a" há informações que pareçam perfeitamente corretas, **sempre leia todas as demais alternativas**, pois é possível que haja alguma afirmação ainda mais correta do que essa. **Portanto, sempre leia todas as alternativas, ok**?!

Hora do Exercício – Parte 2



1- Analise o texto a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso.

Pontinho de Vista

Eu sou pequeno, me dizem,
E eu fico muito zangado.
Tenho de olhar todo mundo
Com o queixo levantado.

Mas, se formiga falasse
E me visse lá do chão,
Ia dizer, com certeza:
— Minha nossa, que grandão!

Pedro Bandeira

a) ( ) O texto é um poema.
b) ( ) O personagem principal do texto é Pedro Bandeira.
c) ( ) A comparação entre o garoto e a formiga tem como ideia destacar que a formiga é pequena.
d) ( ) O garoto gosta da ideia de parecer pequeno se comparado a outras pessoas.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

e) ( ) É possível inferir que o título do texto traz a ideia de que o personagem é, de fato, pequeno.
f) ( ) O texto é uma dissertação expositiva, já que está somente expondo fatos.
g) ( ) O texto apresenta algumas rimas em sua estrutura, que contribuem para sua sonoridade.
h) ( ) O texto possui nove versos e três estrofes.
i) ( ) A formiga é o eu lírico do poema.
j) ( ) O texto está escrito no formato de prosa.
k) ( ) O trecho "Olhar todo mundo com o queixo levantado" reitera que, de fato, o garoto é pequeno.
l) ( ) O texto se trata de uma injunção dissertativa.

2- Analise o texto marque V para verdadeiro e F para falso.

Branca de Neve e os sete Anões

Há muito tempo, num reino distante, viviam um rei, uma rainha e sua filhinha, a princesa Branca de Neve. Sua pele era branca como a neve, os lábios vermelhos como o sangue e os cabelos pretos como o ébano.

Um dia, a rainha ficou muito doente e morreu. O rei, sentindo-se muito sozinho, casou-se novamente. O que ninguém sabia é que a nova rainha era uma feiticeira cruel, invejosa e muito vaidosa. Ela possuía um espelho mágico, para o qual perguntava todos os dias:

— Espelho, espelho meu! Há no mundo alguém mais bela do que eu?

— És a mais bela de todas as mulheres, minha rainha! — respondia ele.

Branca de Neve crescia e ficava cada vez mais bonita, encantadora e meiga. Todos gostavam muito dela, exceto a rainha, pois tinha medo que Branca de Neve se tornasse mais bonita que ela. Depois que o rei morreu, a rainha obrigava a princesa a vestir-se com trapos e a trabalhar na limpeza e na arrumação de todo o castelo. Branca de Neve passava os dias lavando, passando e esfregando, mas não reclamava. Era meiga, educada e amada por todos.

Um dia, como de costume, a rainha perguntou ao espelho:

— Espelho, espelho meu! Há no mundo alguém mais bela do que eu?

— Sim, minha rainha! Branca de Neve é agora a mais bela!

A rainha ficou furiosa, pois queria ser a mais bela para sempre. Imediatamente mandou chamar seu melhor caçador e ordenou que ele matasse a princesa e trouxesse seu coração numa caixa.

No dia seguinte, ele convidou a menina para um passeio na floresta, mas não a matou.

— Princesa, — disse ele — a rainha ordenou que eu a mate, mas não posso fazer isso. Eu a vi crescer e sempre fui leal a seu pai.

— A rainha?! Mas, por quê? — perguntou a princesa.

— Infelizmente não sei, mas não vou obedecer a rainha dessa vez. Fuja, princesa, e por favor não volte ao castelo, porque ela é capaz de matá-la!

Branca de Neve correu pela floresta muito assustada, chorando, sem ter para onde ir. O caçador matou uma gazela, colocou seu coração numa caixa e levou para a rainha, que ficou bastante satisfeita, pensando que a enteada estava morta. Anoiteceu. Branca de Neve vagou pela floresta até encontrar uma cabana. Era pequena e muito graciosa. Parecia habitada por crianças, pois tudo ali era pequeno.

A casa estava muito desarrumada e suja, mas Branca de Neve lavou a louça, as roupas e varreu a casa. No andar de cima da casinha encontrou sete caminhas, uma ao lado da outra. A moça estava tão cansada que juntou as caminhas, deitou-se e dormiu.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Os donos da cabana eram sete anõezinhos que, ao voltarem para casa, se assustaram ao ver tudo arrumado e limpo.

Os sete homenzinhos subiram a escada e ficaram muito espantados ao encontrar uma linda jovem dormindo em suas camas.

Branca de Neve acordou e contou sua história para os anões, que logo se afeiçoaram a ela e a convidaram para morar com eles. O tempo passou... Um dia, a rainha resolveu consultar novamente seu espelho e descobriu que a princesa continuava viva. Ficou furiosa. Fez uma poção venenosa, que colocou dentro de uma maçã, e transformou-se numa velhinha maltrapilha.

— Uma mordida nesta maçã fará Branca de Neve dormir para sempre — disse a bruxa.

No dia seguinte, os anões saíram para trabalhar e Branca de Neve ficou sozinha. Pouco depois, a velha maltrapilha chegou perto da janela da cozinha. A princesa ofereceu-lhe um copo d'água e conversou com ela.

— Muito obrigada! — falou a velhinha — coma uma maçã... eu faço questão!

No mesmo instante em que mordeu a maçã, a princesa caiu desmaiada no chão. Os anões, alertados pelos animais da floresta, chegaram na cabana enquanto a rainha fugia. Na fuga, ela acabou caindo num abismo e morreu.

Os anõezinhos encontraram Branca de Neve caída, como se estivesse dormindo. Então colocaram-na num lindo caixão de cristal, em uma clareira e ficaram vigiando noite e dia, esperando que um dia ela acordasse.

Um certo dia, chegou até a clareira um príncipe do reino vizinho e logo que viu Branca de Neve se apaixonou por ela. Ele pediu aos anões que o deixassem levar o corpo da princesa para seu castelo, e prometeu que velaria por ela.

Os anões concordaram e, quando foram erguer o caixão, este caiu, fazendo com que o pedaço de maçã que estava alojado na garganta de Branca de Neve saísse por sua boca, desfazendo o feitiço e acordando a princesa. Quando a moça viu o príncipe, se apaixonou por ele. Branca de Neve despediu-se dos sete anões e partiu junto com o príncipe para um castelo distante onde se casaram e foram felizes para sempre.

Grimm, Jacob e Grimm, Wilhelm. Disponível em https://algumashistoriasinfantis.blogspot.com/2011/10/branca-de-neve-e-os-sete-anoes.html. Acesso em 11/01/2021.

a) ( ) Trata-se de um texto em prosa.
b) ( ) Branca de Neve e os sete anões são os personagens principais da narrativa, já que aparecem e participam da história durante todo o tempo.
c) ( ) É possível entender do texto que Branca de Neve foi escravizada por não gostar da rainha.
d) ( ) A primeira rainha citada no texto, mãe de Branca de Neve, não gostava da garota.
e) ( ) Branca de Neve nasceu pobre e sempre foi feita de empregada pela cruel rainha.
f) ( ) É possível entender que Branca de Neve era uma moça muito dócil e gentil.
g) ( ) O caçador, contratado pela feiticeira para matar Branca de Neve, fez o serviço com excelência e levou, conforme exigido, o coração da pobre garota para a bruxa.
h) ( ) É possível inferir que o rei citado no texto não gostava de Branca de Neve.
i) ( ) O texto é uma narrativa escrita em 3ª pessoa.
j) ( ) A história de Branca de Neve é bastante triste, muito embora tenha um final feliz.
k) ( ) Branca de Neve somente acordou do feitiço da bruxa quando foi beijada pelo príncipe.
l) ( ) O espelho da feiticeira não se trata de um personagem da narrativa, uma vez que é um objeto inanimado, ou seja, não possui vida.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Exercícios Extras



1- Marque um X nas palavras a seguir cuja grafia (escrita) está correta, conforme o dicionário da Língua Portuguesa. Aquelas palavras que você não souber, não tiver certeza ou errar, anote em um caderninho de modo a ir construindo uma lista para relembrar depois.

a)	( ) Intenso	( ) Intensso	( ) Intenço
b)	( ) Tocir	( ) Tossir	( ) Tocir
c)	( ) Sobransselha	( ) Sombrancelha	( ) Sobrancelha
d)	( ) Tigelha	( ) Tigela	( ) Tijela
e)	( ) Aterrissar	( ) Aterriçar	( ) Aterissar
f)	( ) Anssioso	( ) Ansioso	( ) Ancioso
g)	( ) Xadrez	( ) Chadrez	( ) Shadrez
h)	( ) Poblema	( ) Pobrema	( ) Problema
i)	( ) Danssar	( ) Dançar	( ) Dansar
j)	( ) Extintor	( ) Estintor	( ) Instintor
k)	( ) Botijão	( ) Butijão	( ) Botejão
l)	( ) Isplêndido	( ) Explêndido	( ) Esplêndido

2- Escreva, com suas próprias palavras, o significado de cada um dos vocábulos a seguir. Caso não os conheça, busque-os em um dicionário ou na *internet*. Além disso, crie uma frase em que o emprego dessas palavras esteja correto conforme o sentido que expressam.

a) Itinerário:
Frase:

b) Cabisbaixa:
Frase:

c) Persuadir:
Frase:

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

d) Ironia:
Frase:

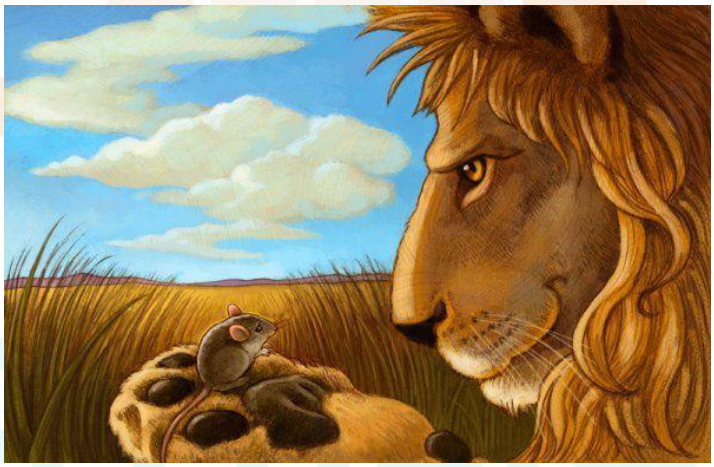
Treinando para os Concursos!



TEXTO 1 (Refere-se às questões 1 e 2)

O Leão e o Rato

La Fontaine



Disponível em: https://i.pinimg.com/originals/bb/56/b7/bb56b75970e11372aa2fe97734b896b8.jpg/ Acesso em 01Set 2021.

Um rato corria sobre um leão adormecido até que este acordou. Enfurecido, o leão rugiu-lhe:

— Nunca mais voltes a interromper a minha sesta!

Porém, o ratinho corajoso respondeu-lhe:

— Se me perdoares, um dia destes ainda te farei um favor.

— Um favor, tu, a mim? – exclamou o leão, divertido.

— Nunca se sabe... – retorquiu o rato.

O leão, desconcertado, deixou-o ir-se embora. Poucos dias depois, caiu numa armadilha e, não conseguindo soltar-se, começou a rugir desesperado.

Por sorte, o ratinho ouviu-o queixar-se e roeu as cordas que o prendiam e soltou-o.

Quando terminou o trabalho, disse-lhe:

— Como vês... sou pequeno, mas salvei-te a vida.

Não devemos subestimar os outros.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

1- (CMS – 2022) Sabendo que o TEXTO 1 pertence ao gênero textual fábula, assinale a alternativa que melhor apresenta as características desse tipo de texto. Sendo assim, marque (V) para verdadeiras ou (F) para falsas as afirmações a seguir, de acordo com o TEXTO 1. Após, assinale a alternativa que contenha a sequência correta.

( ) A fábula registra, em textos breves, os aspectos sociais, os costumes e os acontecimentos do dia a dia.
( ) As fábulas contam uma história, com personagens e fatos que acontecem em determinado tempo e lugar.
( ) As fábulas costumam apresentar animais como personagens e uma moral da história ao final.
( ) As fábulas narram histórias populares antigas, que chegaram até nós por meio de relatos reais, transmitidos de geração em geração.
( ) Na fábula, a intenção é entreter, sensibilizar, passar um ensinamento.

a) F – V – F – F – V
b) V – F – V – V – F
c) F – F – V – V – F
d) F – V – V – F – V
e) V – F – V – F – F

2- (CMS – 2022) Sabendo que o TEXTO 4 é uma fábula, relacione cada trecho com a respectiva parte da narrativa, assinalando, em seguida, a alternativa que contenha a sequência numérica correspondente.

Partes da narrativa		Trecho da fábula	
(1)	Apresentação dos elementos que compõem a história.	( )	— Por sorte, o ratinho ouviu-o queixar-se e roeu as cordas que o prendiam e soltou-o.
(2)	Acontecimento que provoca desequilíbrio na história.	( )	— Se me perdoares, um dia destes ainda te farei um favor.
(3)	Desencadeamento de ações que buscam retomar um equilíbrio.	( )	— Um rato corria sobre um leão adormecido até que este acordou.
(4)	Momento de maior tensão na narrativa.	( )	— Enfurecido, o leão rugiu-lhe: — Nunca mais voltes a interromper a minha sesta!
(5)	Ação que desencadeia a solução do conflito.	( )	— Poucos dias depois, caiu numa armadilha e, não conseguindo soltar-se, começou a rugir desesperado.

a) 5 – 3 – 1 – 2 – 4
b) 2 – 4 – 3 – 1 – 5
c) 5 – 4 – 3 – 1 – 2
d) 3 – 2 – 1 – 5 – 4
e) 5 – 1 – 3 – 4 – 2

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Leia o trecho retirado do texto "O pequeno príncipe", para responder à questão 3.

"— É preciso ser paciente — respondeu a raposa. Tu te sentarás primeiro um pouco longe de mim, assim, na relva. EU te olharei com o canto do olho e tu não dirás nada. A linguagem é uma fonte de mal-entendidos. Mas a cada dia te sentarás um pouco mais perto..."

(Fonte: SAINT-EXUPÉRY, Antoine. **O pequeno príncipe.** Tradução Dom Marcos Barbosa. São Paulo: Agir, 2004.)

3- (CMSM – 2022) Em relação ao narrador e a finalidade do texto, é possível afirmar que:

a) A narração é feita em 1ª pessoa e o texto tem a finalidade de informar como é a vida na Terra.
b) A narração é feita em 3ª pessoa, por um narrador-personagem, e o texto tem a finalidade de explicar como fazer amigos.
c) A narração é feita em 1ª pessoa e o texto tem a finalidade de descrever a amizade do principezinho e da raposa.
d) A narração é feita em 3ª pessoa e o texto tem a finalidade de apresentar uma mensagem sobre a importância de construir amizades e cuidar dos amigos.
e) A narração é feita em 1ª pessoa pelo pequeno príncipe e o texto tem a finalidade de relatar sobre a viagem do personagem-narrador.

TEXTO 2 (Refere-se à questão 4)



(Disponível em: <https://cantinholiterariososriosdobrasil.wordpress.com/2012/03/27/chuva-sabedoria-do-calvin/>. Acesso em 05jul2022.)

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

4- (CMS – 2023) Na tirinha acima, houve um final inesperado. Assinale a alternativa correta que indica por que essa quebra de expectativa acontece:

a) Calvin não queria se molhar.
b) O guarda-chuva não funciona como deveria, frustrando Calvin.
c) A chuva incomoda Calvin, que tenta, sem sucesso, abrir o guarda-chuva.
d) Calvin, em vez de usar o guarda-chuva para se proteger, usa-o como piscina para brincar na chuva.
e) Calvin não estava preparado para a chuva.

Leia o texto a seguir e responda às questões 5 a 9.

BISA BIA, BISA BEL

[...]

A gente ia conversando e olhando os retratos. De repente eu vi um que era a coisa mais fofa que você puder imaginar. Para começar, não era quadrado nem retangular, como os retratos que a gente sempre vê. Era meio redondo, espichado. Oval, mamãe explicou depois, em forma de ovo. E não era colorido nem preto-e-branco. Era marrom e bege clarinho. Mamãe disse que essa cor de retrato velho chamava sépia. E não ficava solto, que nem essas fotos que a gente tira e busca depois na loja, num álbum pequeno ou dentro de um envelope. Nada disso. Esse retrato oval e sépia ficava preso num cartão duro cinzento, todo enfeitado de flores e laços de papel mesmo, só que mais alto, como se o papelão estivesse meio inchado naquele lugar — gostoso de ficar passando o dedo por aquele cartão alto. E dentro disso tudo é que estava a fofura maior. Uma menininha linda, de cabelo todo cacheado. Vestido claro cheio de fitas e rendas, segurando numa das mãos uma boneca de chapéu e na outra uma espécie de pneu de bicicleta soltinho, sem bicicleta, nem raio, nem pedal, sei lá, uma coisa parecida com um bambolê de metal.

— Ah, mãe, me dá essa bonequinha...

— Não é boneca, minha filha, é um retrato da vovó Beatriz.

— Ué, essa avó eu não conheço. Só conheço a vó Diná e a vó Ester. Tem outras, é?

— Tem, mas é minha. Vovó Beatriz. Sua bisavó...

— Minha bisavó Beatriz...

Fiquei olhando para o retrato e logo vi que não podia chamar de bisavó Beatriz aquela menina fofa com jeito de boneca. Não tinha cara nenhuma de bisavó, vê lá... Dava vontade de brincar com ela.

— Cadê a boneca da menina, mãe? E o bambolê? Que fim levou? Alguém guardou?

— Não. Isso tudo já faz muito tempo, se perdeu por aí. E não era bambolê...

— Pneu de bicicleta, já sei.

— Não, era um brinquedo antigo, que se empurrava pelo chão, rodando e equilibrando. Chamava arco. Não é nem do meu tempo, é do tempo da vovó Beatriz. Sua bisavó... — minha mãe ia respondendo com uma voz meio sonhadora.

— Minha Bisa Vó... Minha Bisa Beatriz...

Acho que deve ter sido meio por aí que comecei a pensar nela como minha Bisa Bia. E queria o retrato pra mim:

— Ah, mãe, me dá a foto, dá... É uma gracinha, parece uma boneca, dá pra mim...

— Não posso, minha filha. Pra que é que você quer isso? Você nem conheceu sua bisavó...

— Por isso mesmo, para eu ficar com ela para cima e para baixo, até conhecer bem. Levar para a escola, para a praça, para a calçada, pra todo canto. Dá pra mim, dá...

O tom de voz da mamãe ficou mais firme:

— Não. É o único retrato que eu tenho dela, não posso dar. Mas eu devo ter olhado com uma cara tão pidona que ela ficou com pena:

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

— Está bem. Dar, eu não dou. Mas empresto para você levar para a escola. Quando eu já ia saindo aos pinotes com o retrato na mão, ela ainda recomendou:

— Mas muito cuidado, hem? Não suje o retrato, não amasse. E, principalmente, veja se não larga por aí à toa... É a única foto de sua bisavó quando era pequena.

[...]

MACHADO, Ana Maria. **Bisa Bia, Bisa Bel.** Moderna, 2002. (Fragmento)

5- (CMR – 2021) No trecho *"De repente eu vi um que era a coisa mais fofa que você puder imaginar. Para começar, não era quadrado nem retangular, como os retratos que a gente sempre vê"*, percebemos que a menina:

a) sempre via retratos como aquele.
b) queria ser fotografada.
c) não costumava ver fotografias como aquela.
d) não gostou do retrato.
e) queria ter uma fotografia naquele formato.

6- (CMR 2021) No fragmento *"Mas eu devo ter olhado como uma cara tão pidona que* ***ela ficou com pena****"*, o trecho em destaque atesta que a mãe

a) mudou de ideia e emprestou o retrato à filha.
b) ficou com raiva e não quis dar a fotografia.
c) não se preocupou e deu a velha foto.
d) manteve sua opinião e não atendeu à solicitação da garota.
e) não entraram em acordo e ficaram sem se falar.

7- (CMR – 2021) Na frase *"Vestido claro cheio de fitas e rendas, segurando numa das mãos uma boneca de chapéu e na outra* ***uma espécie de pneu de bicicleta soltinho, sem bicicleta, nem raio, nem pedal, sei lá, uma coisa parecida com um bambolê de metal****"*, o fragmento em destaque descreve um brinquedo antigo. Assinale a alternativa que corresponde ao nome desse objeto.

a) Pneu de bicicleta.
b) Bambolê.
c) Arco.
d) Boneca.
e) Bambolê de metal.

8- (CMR – 2021) No trecho *"— Mas muito cuidado, hem? Não suje o retrato, não amasse. E, principalmente, veja se não larga por aí à toa..."*, a fala da personagem representa cuidado, porque ela

a) não conheceu a Bisa Beatriz.
b) temia perder a única foto da Bisa Bia.
c) queria guardar a fotografia no álbum da escola.
d) não queria que as pessoas vissem a foto.
e) não confiava no zelo da filha.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

9- (CMR – 2021) Assinale a alternativa que identifica o foco narrativo no fragmento do texto *"Bisa Bia, Bisa Bel"*.

a) Em *"De repente eu vi..."*, evidencia-se o foco narrativo em terceira pessoa.
b) O fragmento *"Mamãe disse que essa cor de retrato velho chamava sépia"*, revela a onisciência do narrador, pois ressalta os pensamentos de todos os personagens da história.
c) No trecho *"[...] comecei a pensar nela como minha Bisa Bia"*, percebemos a participação do narrador, assim como seus pensamentos. Com isso identificamos o foco narrativo da história em primeira pessoa.
d) O extrato *"Mas eu devo ter olhado com uma cara tão pidona..."* indica que a narrativa está na segunda pessoa, pois volta-se para o ouvinte.
e) Em *"Fiquei olhando para o retrato e logo vi que não podia chamar de bisavó Beatriz (...)"*, destaca-se que o narrador-personagem não protagoniza os fatos narrados, mas os comenta sob a perspectiva de quem participa do enredo.

Textos 5 e 6 (Referem-se à questão 10)

TEXTO 5	TEXTO 6
	O Incrível Hulk 
(Disponível em: http://www.criarmeme.com.br/meme/20150)	(Disponível em: https://br.pinterest.com/pin;450922981424452752)

10- (CMPA – 2020) Considerando os recursos explorados na elaboração do texto 5, pode-se afirmar que:

a) A maturidade do Homem-Aranha é apresentada pela sua inteligência.
b) O sentido da palavra *amadurecer* é relacionado à cor verde do Incrível Hulk.
c) A falta de sinais de pontuação compromete a compreensão do texto por parte dos leitores.
d) As personagens Homem-Aranha e Incrível Hulk estabelecem um diálogo direto.
e) A Expressão do Homem-Aranha revela a sua raiva em relação ao Incrível Hulk.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

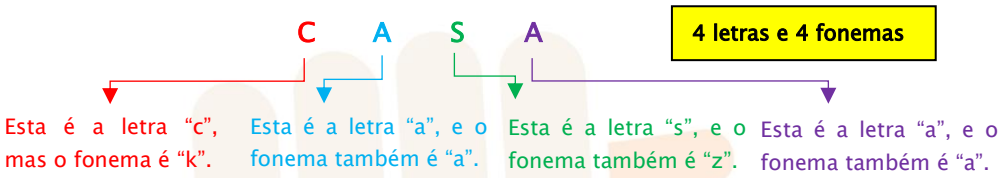
Capítulo 3 – Fonética

Fonética

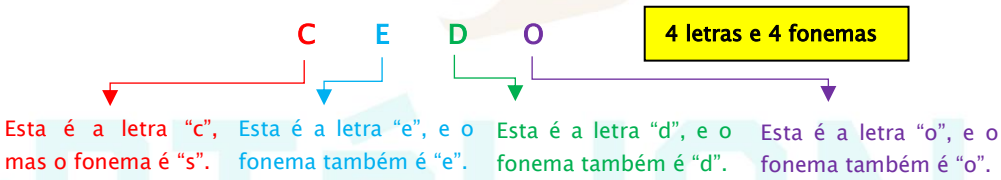
A fonética estuda os sons produzidos pela fala humana. Aqui, em Língua Portuguesa, estudaremos a formação desses sons, bem como a relação desses sons com a escrita.

Letra x Fonema

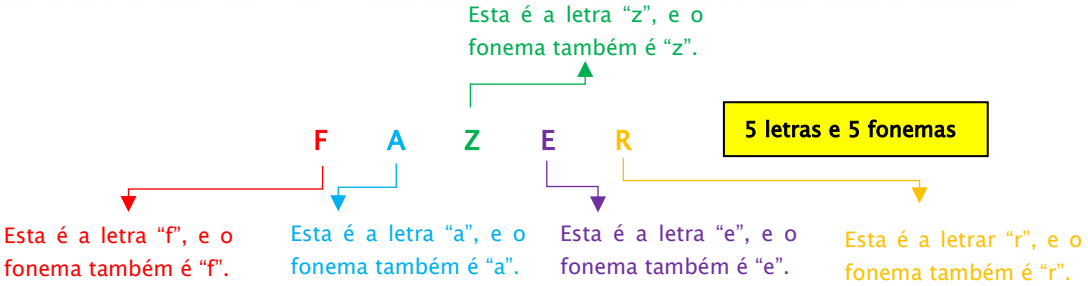
Em toda e qualquer palavra, existem dois elementos: as letras e os fonemas. **Letra** é o símbolo gráfico, ou seja, aquilo que se escreve. Já o fonema é a menor unidade sonora distinta da palavra; de maneira sucinta, aquilo que se ouve. Para exemplificar, consideremos a palavra *casa*:



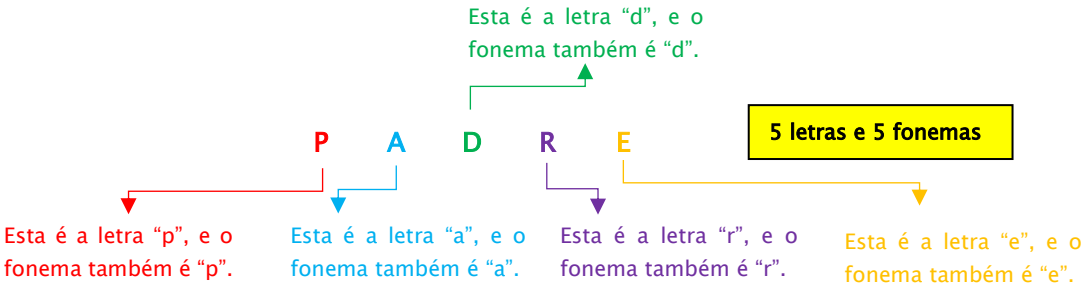
Logo, a palavra *casa* possui quatro letras e quatro fonemas. Note ainda que, na palavra "casa", a letra "s" tem som de "z" – isso pode acontecer sem problema algum, dependendo da letra e da palavra representada. Vejamos outros exemplos:

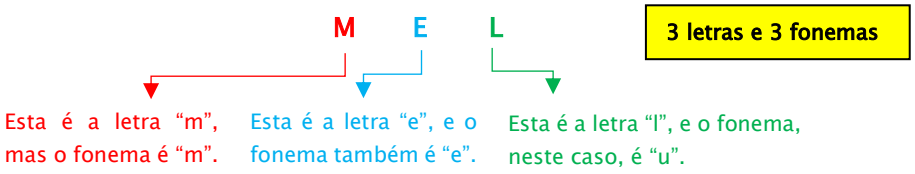


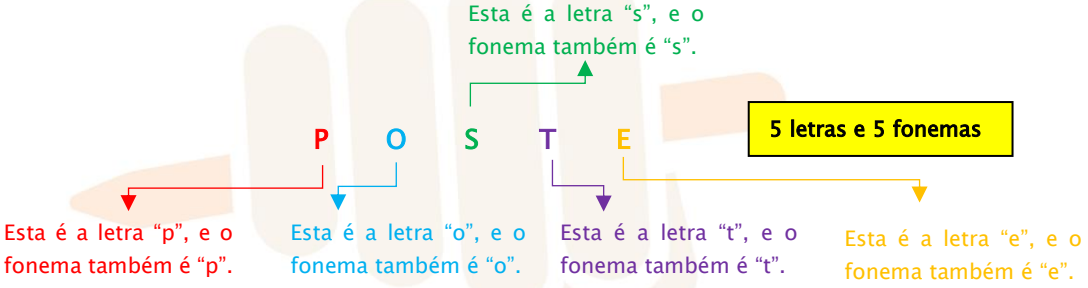
A palavra *cedo* possui, portanto, quatro letras e quatro fonemas. Note que, na palavra *cedo*, diferentemente da palavra *casa*, a letra "c" tem som de "s", e não de "k". Isso nos mostra que uma mesma letra pode apresentar fonemas diferentes, dependendo da palavra estudada. Vejamos mais alguns exemplos:



Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

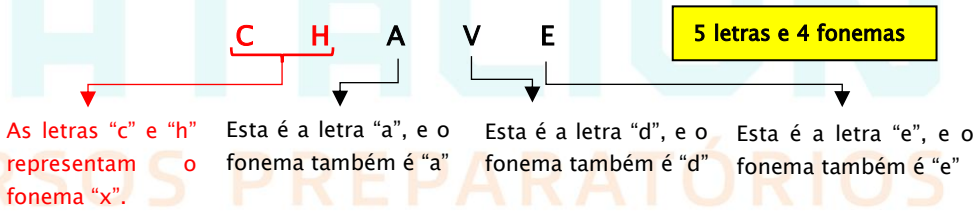






Dígrafo

Dígrafo é o conjunto de duas letras que representa um único fonema. Veja um exemplo:



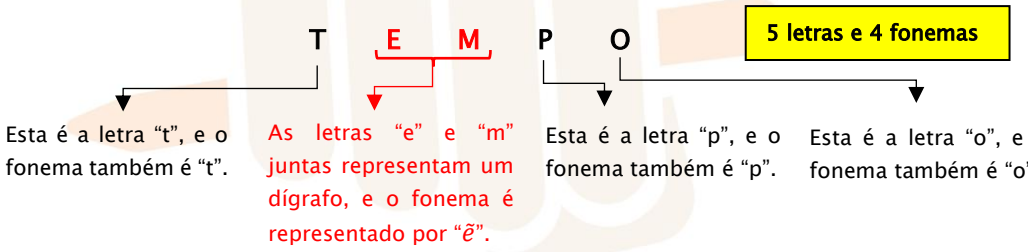
As letras **“c”** e “**h**” juntas representam o fonema “**x**” e formam, portanto, um dígrafo. A palavra **chave** apresenta, portanto, cinco letras e quatro fonemas.

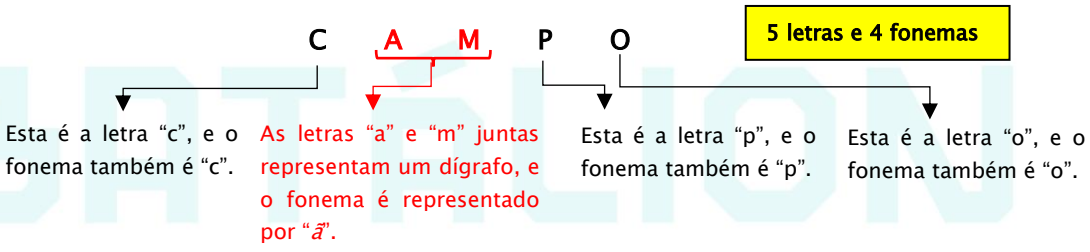
No quadro a seguir, temos uma listagem dos principais dígrafos:

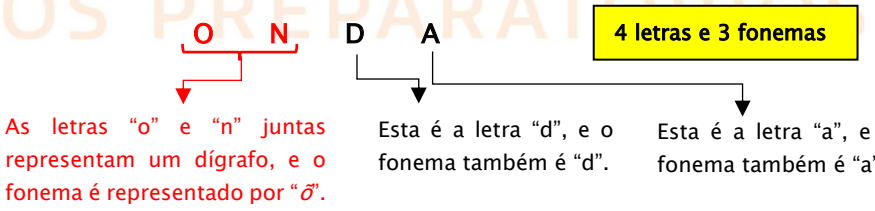
Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Dígrafo	Fonema
chave	“x”
le**nh**a	“nh”
ve**lh**o	“lh”
ma**ss**a	“s”
na**sc**er	“s”
e**xc**eto	“s”
na**ç**a	“s”
e**xs**udar	“s”
fo**gu**ete	“g”
ca**rr**o	“r”
quilo	“k”

Quando temos vogais seguidas de M ou N, no caso, **AM**, **AN**, **EM**, **EN**, **IM**, **IN**, **OM**, **ON**, **UM**, **UN**, sendo o **M** e o **N** precedidos de consoante, temos casos de dígrafo. Isso porque as letras **M** e **N** representam apenas uma nasalização da vogal que a antecede. Veja os exemplos:





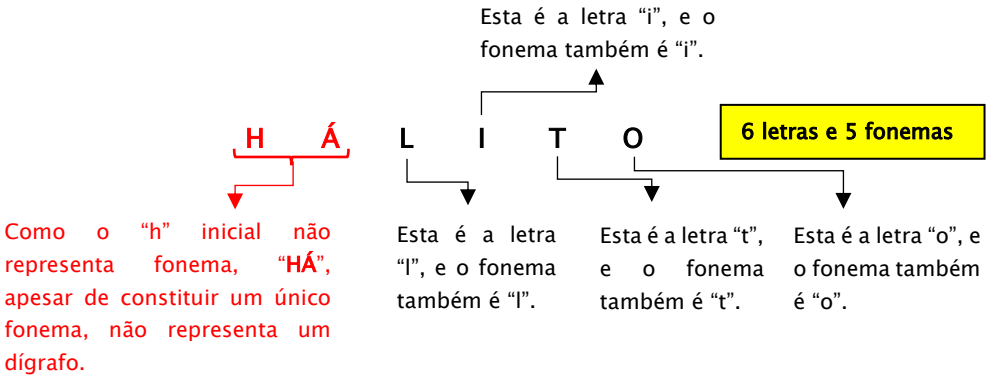


Professor, então na palavra há*lito *também existe um dígrafo???



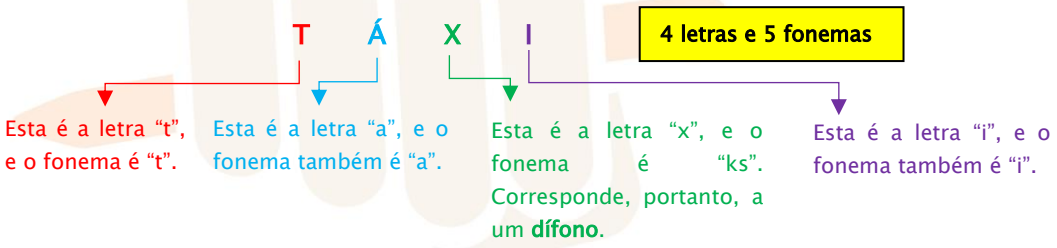
Não! O **H** inicial das palavras não representa fonema, já que não tem som. Dessa forma, <u>não existe dígrafo na palavra *hálito*.</u>

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!



Dífono

Vimos que dígrafo trata-se do conjunto de duas letras que representam um único fonema. Já o dífono é exatamente o contrário, ou seja, ocorre quando há dois fonemas representados por uma única letra. Vejamos alguns exemplos:



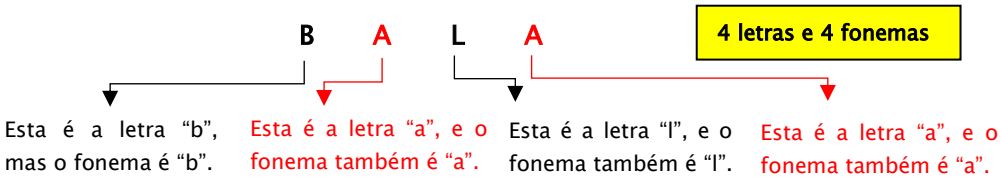
Vale observar que a letra **"x"** pode apresentar três possíveis fonemas: "x" (*faixa*), "z" (*executar*) e "ks" (*táxi*), e a única maneira de sabermos o fonema é conhecendo a palavra. Por isso, é essencial a **prática da leitura** e a busca de palavras desconhecidas em dicionários ou na *internet*.

Vogais

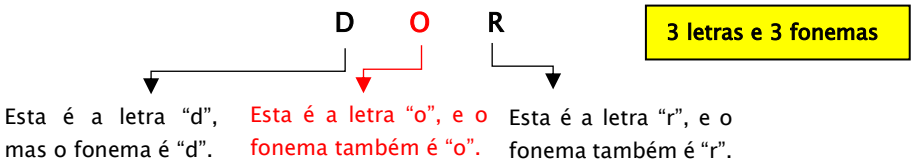
Vogais são fonemas pronunciados sem obstáculos à passagem de ar. As vogais, juntamente de suas pronúncias correspondentes, são:

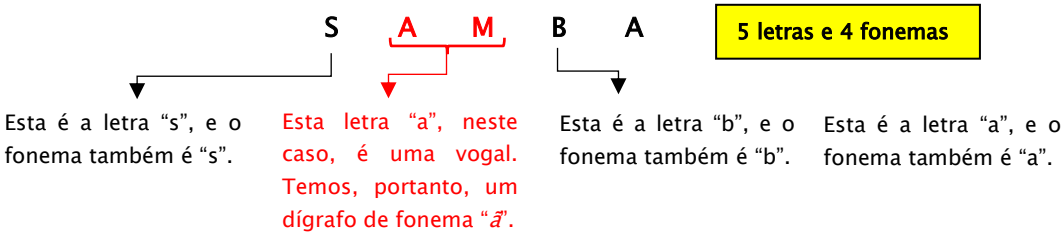
Vogais	a	e	i	o	U
Pronúncia	"á"	"é"	"i"	"ó"	"u"

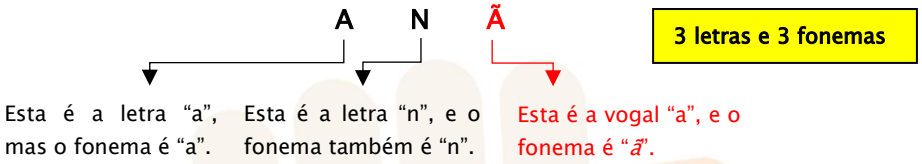
Vejamos alguns exemplos:



Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

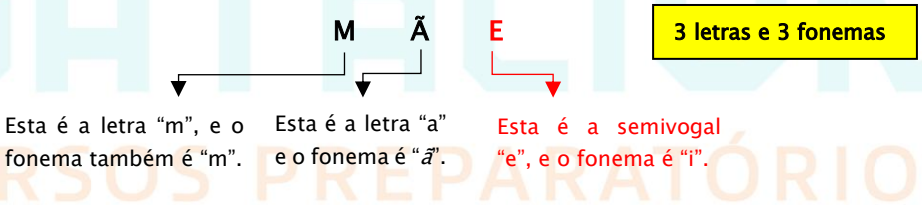






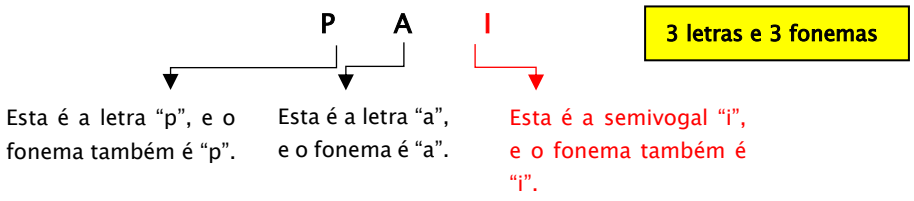
Semivogais

Semivogais são fonemas vocálicos que se agrupam com a vogal em uma mesma sílaba. São representadas apenas pelas letras **e**, **i**, **o** e **u** quando juntas da vogal. Note, no entanto, que somente são consideradas semivogais caso estejam agrupadas com uma vogal. Caso essas letras estejam sozinhas em uma sílaba, então são consideradas vogais. Também é possível identificar a vogal como aquela que apresenta a pronúncia mais forte. A semivogal, por consequência, sempre terá a pronúncia mais fraca. Vejamos alguns exemplos:

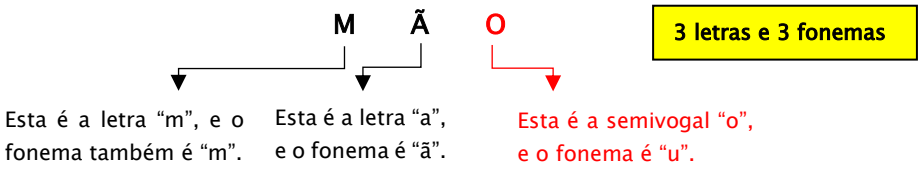


OBS.: Na palavra *mãe*, é comum falarmos "mãim". Perceba que o "m", logo após o "i", trata-se apenas de uma nasalização do fonema anterior, e não de um novo fonema. Por isso a palavra *mãe* possui apenas três letras e três fonemas.

Observe outros exemplos:

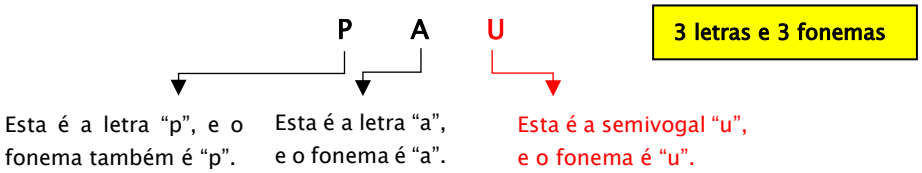


Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!



OBS.: Assim como na palavra *mãe*, é comum falarmos a palavra *mão* como "mãum". Novamente, o "m", logo após o "u", trata-se apenas de uma nasalização do fonema anterior, e não de um novo fonema. Por isso a palavra *mão* possui apenas três letras e três fonemas.

Veja mais um exemplo:



Consoantes

São fonemas que resultam da interferência de um ou demais órgãos da boca na passagem do ar. Por exemplo, quando pronunciamos o fonema "t", é possível notar o contato da língua com os dentes incisivos. Da mesma forma ainda, quando pronunciamos o fonema "b", é possível notar o que os lábios se unem.

OBS.: A letra "h" não é considerada consoante na Língua Portuguesa, já que não representa fonema nenhum, ou seja, não produz som nenhum. Ela é apenas uma letra do alfabeto.

Hora do Exercício – Parte 1



1- Preencha os espaços entre parênteses com o número de fonemas presentes em cada palavra a seguir.

a) ( ) Rato	b) ( ) Casa	c) ( ) Oca
d) ( ) Barato	e) ( ) Chamas	f) ( ) Sarampo
g) ( ) Queijo	h) ( ) Exceção	i) ( ) Rapel
j) ( ) Carruagem	k) ( ) Jeito	l) ( ) Chaveiro

2- Preencha os espaços entre parênteses com o número de fonemas presentes em cada palavra a seguir.

a) ( ) Falhou	b) ( ) Caçador	c) ( ) Baralho
d) ( ) Canhão	e) ( ) Êxodo	f) ( ) Asa
g) ( ) Homem	h) ( ) Feijão	i) ( ) Itália
j) ( ) Lenhador	k) ( ) Pães	l) ( ) Exasperado

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

3- Preencha o primeiro espaço entre parênteses com o número de letras da palavra, e o segundo, com o número de fonemas.

a) ( ) ( ) Osso	b) ( ) ( ) Ratoeira	c) ( ) ( ) Minha
d) ( ) ( ) Alho	e) ( ) ( ) Ração	f) ( ) ( ) Leal
g) ( ) ( ) Assado	h) ( ) ( ) Atropelo	i) ( ) ( ) Atrativo
j) ( ) ( ) Arroto	k) ( ) ( ) Almaço	l) ( ) ( ) Guaraná

4- Analise as afirmativas a seguir e marque V para verdadeiro e F para falso.

a) ( ) Na palavra *pai*, existe uma vogal e uma semivogal.
b) ( ) Na palavra *mimosa*, existe o fonema "z".
c) ( ) Na palavra *hospital,* existe dígrafo.
d) ( ) Na palavra *mamães*, existem seis fonemas.
e) ( ) Na palavra *lhama,* existem cinco fonemas.
f) ( ) Na palavra *cachorro,* existem dois dígrafos.
g) ( ) A palavra *mamão* possui cinco letras e seis fonemas.
h) ( ) A palavra *assustado* possui dígrafo.
i) ( ) Na palavra *exagerado*, existe dífono.
j) ( ) A palavra *hiato* possui dígrafo e quatro fonemas.
k) ( ) A palavra *horrível* possui dígrafo.
l) ( ) A palavra *molhado* possui sete letras e seis fonemas.

Sílabas e Divisão Silábica

Sílaba é o som vocálico ou conjunto de sons pronunciados em um só impulso ou emissão de voz. Vale notar que, em uma palavra, o número de sílabas equivale ao número de vogais (vogais, e não semivogais!). Assim, quando contamos as vogais, também contamos automaticamente, as sílabas da palavra, pois nunca há mais de uma vogal em uma mesma sílaba. Vejamos alguns exemplos em que as vogais aparecem em destaque.

D O U

P O	T E

S A	C O	D E

C O M	P U	T A	D O R

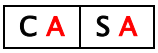
Podemos ainda classificar as palavras de acordo com o seu número de sílabas, conforme podemos ver a seguir:

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!



Apenas um impulso

1 sílaba (palavra **monossílaba**)



Dois impulsos

2 sílabas (palavra **dissílaba**)



Três impulsos

3 sílabas (palavra **trissílaba**)



Quatro impulsos

4 sílabas (palavra **polissílaba**)



Sete impulsos

7 sílabas (palavra **polissílaba**)

Dica para fazer a separação da maneira correta: procure falar a palavra em voz alta e prestar atenção aos impulsos utilizados. Cada impulso representa uma sílaba.

A divisão silábica é normalmente feita por meio do uso de hífen. Observe a separação silábica de alguns exemplos mostrados anteriormente:

Dou: dou	**Pote:** po-te	**Sacode:** sa-co-de
Computador: com-pu-ta-dor	**Flor**: flor	**Casa:** ca-sa
Amigo: a-mi-go	**Ratoeira:** ra-to-ei-ra	**Paralelepípedo:** pa-ra-le-le-pí-pe-do

Atenção a algumas regras que podem nos ajudar nas divisões silábicas:

- **Regra 1**: Sempre permanecem juntos, em uma mesma sílaba, os dígrafos LH, CH, NH, GU e QU.

Exemplos: Ma-**lh**ar; **ch**u-vis-co; ca-ri-**nh**o; **gu**in-das-te; **qu**ei-jo.

- **Regra 2**: Sempre permanecem juntos, em uma mesma sílaba, os encontros de consoantes (uma consoante seguida da outra) BL, CL, GL, PL, FL, BR, CR, DR, GR, PR, TR, FR e VR.

Exemplos: **Tr**e-vas; **gr**a-vi-da-de; **pl**a-ne-ta; **cl**a-ro; **pr**an-to; **fl**au-ta.

- **Regra 3:** Sempre permanecem juntos, em uma mesma sílaba, os grupos de consoantes iniciais de uma palavra PS, MN, PN, GN etc.

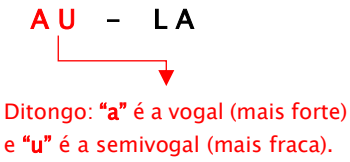
Exemplos: **Mn**e-mô-ni-co; **ps**i-co-lo-gi-a; **pn**eu-má-ti-co; **gn**o-mo

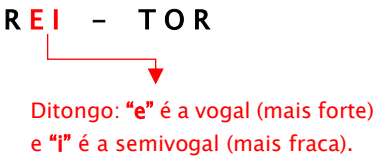
Encontros Vocálicos – Ditongo, Tritongo e Hiato

Os encontros vocálicos são encontros de vogais ou de vogais e semivogais em uma palavra. Eles são divididos em três tipos: ditongos, tritongos e hiatos. Lembre-se de que as vogais têm pronúncia mais forte, e as semivogais, mais fraca.

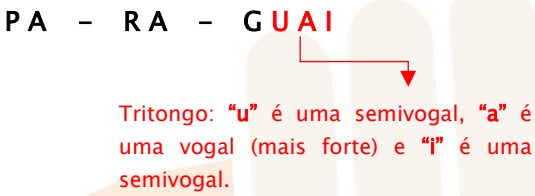
Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

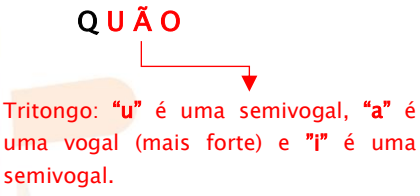
- **Ditongo:** Encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, ou seja, quando o encontro vocálico é de uma vogal e uma semivogal (uma de pronúncia mais forte e outra de pronúncia mais fraca). Vale ressaltar que, no ditongo, nunca ocorre separação silábica entre as letras que o compõe, isto é, vogal e semivogal permanecem sempre juntas em uma mesma sílaba. Vejamos alguns exemplos:





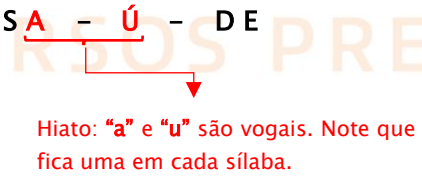
- **Tritongo:** Encontro de três sons vocálicos na mesma sílaba, ou seja, quando o encontro é de uma vogal entre duas semivogais. Vale ressaltar que, no tritongo, nunca ocorre separação silábica entre as letras que o compõe, isto é, a vogal, juntamente das outras duas semivogais, permanecem sempre juntas em uma mesma sílaba. Vejamos alguns exemplos:

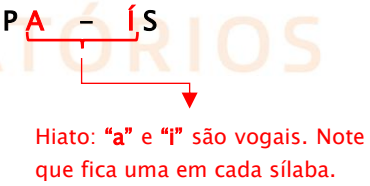




DICA: Se você estiver dúvida em identificar um tritongo, observe que a sequência nunca pode começar ou terminar em "a", já que esta é uma vogal e o tritongo deve apresentar uma vogal entre duas semivogais.

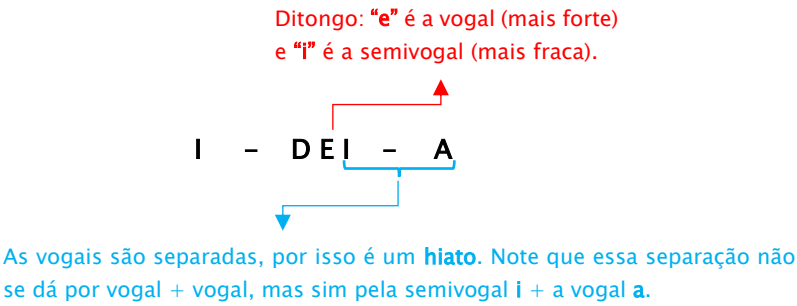
- **Hiato:** Encontro de dois sons vocálicos pronunciados um em uma sílaba e outro na imediatamente seguinte, ou seja, geralmente ocorre quando o encontro vocálico é formado por duas vogais (ambas de pronúncia igualmente fortes). Vale ressaltar que, no hiato, sempre ocorre separação silábica entre as letras que o compõe, isto é, as duas vogais ficarão, necessariamente, em sílabas diferentes. Vejamos alguns exemplos:





Vale frisar que pode acontecer de, em uma mesma palavra, haver, por exemplo, um ditongo e um hiato. Caso ocorra um após o outro, é possível que o hiato não seja uma combinação vogal + vogal, mas sim semivogal + vogal. Veja um exemplo:

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!



Classificação dos Ditongos e Tritongos

Os ditongos e tritongos podem ser **orais** ou **nasais**. São orais quando o ar sai totalmente pela boca, e **nasais** quando o ar sai parte pelo nariz ou parte pela boca. De maneira geral, o que causa a nasalização é a presença de "ã" ou "õ", ou ainda do "m" ou "n" após o ditongo ou o tritongo. Veja os exemplos no quadroa seguir:

Ditongos orais	Tritongos orais	Ditongos nasais	Tritongos nasais
Aula	Paraguai	Mãe	Saguão
Pai	Quais	Pão	Saguões
Partiu	Enxaguou	Quando	Quão
Perdeu	Minguou	Frequente	Espiões
Herói	Apaziguou	Põe	Aviões

Outra classificação para os ditongos: separa-os em **ditongos abertos** e **ditongos fechados**. Essas classificações são dadas conforme a pronúncia da vogal do ditongo. Quando essa pronúncia é aberta, trata-se de um ditongo aberto, quando fechada, trata-se de um ditongo fechado. Vale observar que somente ditongos orais podem ser ditongos abertos, já os ditongos fechados podem ser tanto orais quanto nasais. Esse tópico de vogais abertas ou fechadas tem a ver com o posicionamento da língua no momento da pronúncia, mas, no nosso estudo, não há necessidade de detalhamento a respeito disso. Apenas vejamos alguns exemplos:

Ditongos abertos	Ditongos fechados
Pai	Meia
Céu	Loiro
Véu	Roubo
Plateia	Deuses
Anéis	Mãe
Dói	Alemães
Heroico	Põe

Os ditongos podem ser classificados ainda como ditongos **crescentes** ou **decrescentes**.

- **Ditongos crescentes (semivogal + vogal):** São os ditongos em que a vogal vem depois da semivogal. Isso faz com que o ditongo "cresça" em questão de força, já que vai do fonema mais fraco para o mais forte. Veja dois exemplos:

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Á - GUA

Ditongo crescente: a vogal **"a"** (mais forte) vem depois da semivogal **"u"** (mais fraca).

MÚ - TUO

Ditongo crescente: a vogal **"o"** (mais forte) vem antes da semivogal **"u"** (mais fraca).

- **Ditongos decrescentes (vogal + semivogal):** São os ditongos em que a vogal vem antes da semivogal. Isso faz com que o ditongo "decresça" em questão de força, já que vai do fonema mais forte para o mais fraco. Veja dois exemplos:

AU - LA

Ditongo decrescente: a vogal **"a"** (mais forte) vem antes da semivogal **"u"** (mais fraca).

PAI

Ditongo decrescente: a vogal **"a"** (mais forte) vem antes da semivogal "**i**" (mais fraca).

Encontros Consonantais

São encontros de duas ou mais **consoantes diferentes** em uma palavra. Lembre-se: consoante é o fonema que resulta da interferência de um ou mais órgãos da boca na passagem do ar. Veja os exemplos:

PROVA ESCOLA ESCREVER

É importante diferenciarmos encontros consonantais de dígrafos. Nos encontros consonantais, podemos ouvir sons distintos para cada letra; nos dígrafos, ouvimos apenas um som. Veja as explicações a seguir:

PRO - VA

É um **encontro consonantal**, pois letras diferentes formam fonemas diferentes.

NI - NHO

É um **dígrafo**, pois as duas letras formarem um único fonema e o **"h"** não é considerada consoante.

OBS.: Note um exemplo interessante: o **SC** é um encontro consonantal na palavra **ESCOLA** e um dígrafo na palavra **NASCER**. Entenda:

ES - CO - LA

Aqui o "s" e o "c" possuem fonemas diferentes. Trata-se, portanto, de um **encontro consonantal**.

NAS - CER

Aqui o "sc" tem o fonema "s". Trata-se, portanto, de um **dígrafo**.

Por esse motivo, devemos nos atentar aos fonemas no momento de classificar como dígrafo ou como encontro consonantal.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Hora do Exercício – Parte 2



1- Faça a separação silábica de cada uma das palavras a seguir.

a) Gato:	b) Cachorro:
c) Amostra:	d) Ratazana:
e) Frequente:	f) Mineiro:
g) Violão:	h) Hiato:
i) Ideia:	j) Livro:
k) Alicerce:	l) Impressora:
m) Enigma:	n) Atuação:
o) Imprescindível:	p) Saguões:
q) Escambo:	r) Ultrapassar:

2- Faça a separação silábica de cada uma das palavras a seguir.

a) Carroça:	b) Ascender:
c) Saída:	d) Oceano:
e) Abdicar:	f) Queijo:
g) Laboratórios:	h) Chão:
i) Biografia:	j) Exaustão:
k) Manhã:	l) Extremismo:
m) Ordenhando:	n) Maquinista:
o) Procrastinação:	p) Rebelião:
q) Assessoria:	r) Ratoeira:

3- Observe os termos em destaque nas seguintes palavras e preencha os parênteses conforme a classificação a seguir.

1) Ditongo crescente	2) Ditongo decrescente	3) Tritongo	4) Hiato

a) ( ) Pás**co**a	b) ( ) L**ei**	c) ( ) S**aí**	d) ( ) Her**ói**
e) ( ) J**oe**lho	f) ( ) C**íli**os	g) ( ) H**ia**to	h) ( ) P**ão**
i) ( ) Urug**uai**	j) ( ) R**ai**voso	k) ( ) C**éu**	l) ( ) C**ãi**bra

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

4- Observe os termos em destaque nas seguintes palavras e preencha os parênteses conforme a classificação a seguir.

1) Ditongo oral	2) Ditongo nasal	3) Tritongo oral	4) Tritongo nasal

a) ( ) Beira	b) ( ) Frequente	c) ( ) Enxaguou	d) ( ) Herói
e) ( ) Cãibra	f) ( ) Seita	g) ( ) Véu	h) ( ) Lições
i) ( ) Espiões	j) ( ) Põe	k) ( ) Reinar	l) ( ) Aviões

5- Observe os termos em destaque e preencha os parênteses com D, se se tratar de dígrafo, ou E, se for encontro consonantal.

a) ( ) Assador	b) ( ) Escandinava	c) ( ) Rapunzel	d) ( ) Carro
e) ( ) Estoico	f) ( ) Guerra	g) ( ) Psicologia	h) ( ) Armarinho
i) ( ) Cabresto	j) ( ) Chave	k) ( ) Temporal	l) ( ) Galho
m) ( ) Nascimento	n) ( ) Requinte	o) ( ) Martelo	p) ( ) Obsessão
q) ( ) Rapsódia	r) ( ) Ostentar	s) ( ) Cachumba	t) ( ) Parasitismo
u) ( ) Ascendente	v) ( ) Rolando	w) ( ) Astúcia	x) ( ) Estrogonofe

Exercícios Extras



1- Marque um X nas palavras a seguir cuja grafia (escrita) está correta, conforme o dicionário da Língua Portuguesa. Aquelas palavras que você não souber, não tiver certeza ou errar, anote em um caderninho de modo a ir construindo uma lista para relembrar depois.

a)	( ) Visinho	( ) Vizinho	( ) Vissinho
b)	( ) Ritimo	( ) Ritmo	( ) Rintimo
c)	( ) Majistade	( ) Magestade	( ) Majestade
d)	( ) Extintor	( ) Estintor	( ) Extimtor
e)	( ) Ceringa	( ) Seringa	( ) Serinja
f)	( ) Mochila	( ) Moxila	( ) Muchila
g)	( ) Prasser	( ) Praser	( ) Prazer
h)	( ) Mexer	( ) Mecher	( ) Mesher
i)	( ) Dibre	( ) Drible	( ) Dible
j)	( ) Desente	( ) Dessenti	( ) Decente
k)	( ) Espontâneo	( ) Expontâneo	( ) Ezpontâneo
l)	( ) Umedesser	( ) Umidecer	( ) Umedecer

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

2- Escreva, com suas próprias palavras, o significado de cada um dos vocábulos a seguir. Caso não os conheça, busque-os em um dicionário ou na *internet*. Além disso, crie uma frase em que o emprego dessas palavras esteja correto conforme o sentido que expressam.

a) Genuína:
Frase:

b) Sucinta:
Frase:

c) Réu:
Frase:

d) Alunissagem:
Frase:

BATALION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Treinando para o Concursos!



TEXTO 1 (Refere-se às questões 1 e 2)

O GALO DE BRIGA E A ÁGUIA

Dois galos estavam disputando, em feroz luta, o direito de comandar o galinheiro de uma chácara. Por fim, um põe o outro para correr e é autoproclamado o vencedor.

O Galo derrotado afastou-se e foi se recolher num canto sossegado do galinheiro.

O vencedor, tomado de orgulho e vaidade, voando até o alto de um muro, bateu as asas e exultante cantou com toda sua força.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Uma Águia, que pairava ali perto em busca de alimento, lançou-se sobre ele com um golpe certeiro levou-o preso em suas poderosas garras.

O Galo derrotado saiu do seu canto e daí em diante reinou absoluto, livre de concorrência.

MORAL: Orgulho ou arrogância ainda é o caminho mais curto para a ruína e a perdição.

Fábulas de Esopo. Disponível em: www.sitededicars.ne10.uol.com.br/fabula22a.htm. Acesso em 10 de ago. 2020

1- (CMC – 2021) Após a leitura do texto I, assinale a alternativa cuja palavra contenha o fonema /z/:

a) feroz.
b) vencedor.
c) lançou-se.
d) busca.
e) exultante.

2- (EPDP – 2023) Após a leitura do texto I, assinale a alternativa que apresenta palavras que apresentam, respectivamente, palavras que contenham um ditongo, um hiato e um dígrafo.

a) dois; dia; derrotado.
b) galo; águia; saiu.
c) dois; feroz; saiu.
d) galinheiro; chácara; fim.
e) galinheiro; garras; derrotado.

TEXTO 2 (Refere-se às questões 3 e 4)

"BULLYING" É ARMA PARA GANHAR POPULARIDADE

Jairo Bauer

VOCÊ JÁ parou para pensar que jovens que praticam "bullying", causando violência física ou psicológica em seus colegas, podem estar, no fundo, tentando se tornar mais populares ou ganhar um "status" especial na escola? Pois é!

Uma pesquisa da Universidade da Califórnia entrevistou mais de 3.000 alunos do ensino médio americano e concluiu que os jovens que querem chegar ao topo da liderança de suas turmas recorrem, muitas vezes, a brigas, ofensas e boatos maldosos para chegar lá. É como se a humilhação fosse uma estratégia de poder.

O interessante da pesquisa é que ela mostra um lado diferente do "bullying". Ele não surge apenas como resultado de questões pessoais dos agressores (problemas em casa, transtornos de personalidade etc.), mas como consequência de uma complexa rede de interações sociais do grupo.

E o que você tem a ver com isso? Por questões pessoais ou por processos sociais, o "bullying" pode provocar muitas cicatrizes em quem sofre esse tipo de experiência. Fenômeno muito comum no Brasil, ele faz com que jovens sofram em silêncio e não queiram nem passar perto da escola.

Quem pratica, muitas vezes, não consegue perceber o impacto que essas agressões e violências podem ter na vida dos seus colegas. E é fundamental que o grupo mostre para esse agressor que não é nada legal humilhar colegas. Na verdade, isso é covardia das feias!

Que tal trocar valores como poder, competição e mando (que poderiam incitar práticas violentas) por outros que tornem as pessoas e os grupos mais unidos? Quer palpites? Companheirismo, amizade, solidariedade, cooperação e ajuda, entre outros tantos!

Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhateen/fm2002201113.htm. Acesso em 10 de ago. 2020

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

3- (CMC – 2021) Selecione a alternativa que melhor representa a ideia central do texto II:

a) o texto sugere ao leitor cultivar valores positivos que não causem dor em ninguém.
b) o objetivo do texto é promover uma reflexão contra das práticas violentas que tomaram conta das escolas.
c) o texto busca convencer o leitor acerca da importância de combater o *bullying*, não importa como for, nem que isso envolva violência.
d) o propósito do texto é sensibilizar o leitor por meio de histórias reais e tristes que envolveram *bullying*.
e) o texto indica que os problemas causados pelo *bullying* precisam ser enfrentados de forma suave e aos poucos.

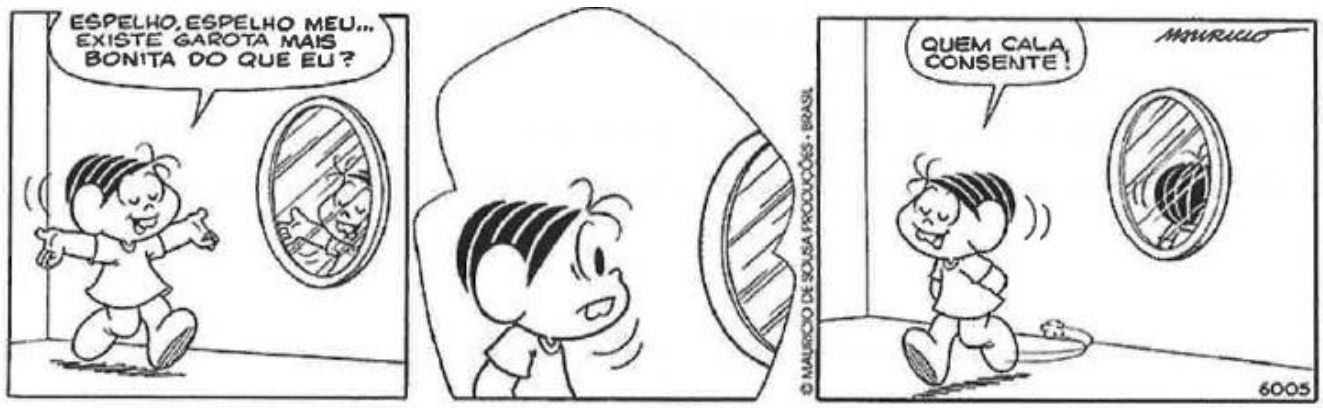
4- (CMC – 2021) Leia o fragmento a seguir retirados do texto II:

"[...] Quer palpites? **Companheirismo**, amizade, **solidariedade**, **cooperação** e ajuda, entre outros tantos! [...]" (texto II, linhas 15 e 16)

Assinale a alternativa em que a separação silábica das palavras destacadas está **correta**:

a) com-panhe-i-ris-mo; so-li-da-rie-da-de; co-o-pe-ra-çã-o.
b) com-pa-nhe-i-ris-mo; so-li-da-ri-e-da-de; co-o-pe-ra-ção.
c) com-pa-nhei-ris-mo; so-li-da-ri-e-da-de; co-o-pe-ra-ção.
d) com-pa-nhe-i-ris-mo; so-li-da-rie-da-de; coo-pe-ra-ção.
e) com-pa-nhei-ris-mo; so-li-da-rie-da-de; coo-pe-ra-ção.

TEXTO 3 (Refere-se às questões 19 e 20)



Maurício de Sousa Produções Ltda. Disponível em: http://centraldastiras.blogspot.com/search/label/Turma%2-da%20Mônica.

5- (CMC – 2021) No texto III, acima, observe no primeiro quadrinho a fala da personagem Mônica em frente ao espelho: "ESPELHO, ESPELHO MEU... [...]". Percebe-se que o texto estabelece relação com um conhecido conto maravilhoso.

É correto afirmar que o texto se refere à história:

a) A Bela Adormecida.
b) Chapeuzinho Vermelho.
c) Branca de Neve e os Sete Anões.
d) João e Maria.
e) A Princesa e o Sapo.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

6- (CMC – 2021) Acerca do texto III, o humor da tira é construído com base na interação da personagem Mônica com o espelho. Assinale a alternativa que melhor explica a construção do humor nessa tirinha:

a) a ação da personagem Mônica sugere que o humor é provocado pela falta de resposta do espelho e pela expressão "Quem cala consente!".
b) a ação da personagem Mônica sugere que, na visão dela, o espelho está zangado, por isso, ele não responde sua pergunta.
c) a ação da personagem Mônica sugere que o espelho recusou-se a responder que ela era a mais bela garota da escola.
d) a ação da personagem Mônica sugere que o humor é provocado pelo fato de o espelho estar com problemas.
e) a ação da personagem Mônica sugere que o espelho está cansado dessa pergunta.

TEXTO 4 (Refere-se às questões 7 e 8)

Colar de Carolina
(Cecília Meireles)
Com seu colar de coral,
Carolina
corre por entre as colunas
da colina.
O colar de Carolina
colore o colo de cal,
torna corada a menina.
E o sol, vendo aquela cor
do colar de Carolina,
põe coroas de coral
nas colunas da colina.

7- (CMS – 2020) Observe que, no texto 4, várias palavras são escolhidas por terem uma associação com a palavra "Carolina".
Essa ligação entre as palavras do texto e o nome "Carolina" acontece porque

a) todas elas têm vogal A.
b) as consoantes de "Carolina" se repetem na maioria das palavras do texto.
c) a vogal I marca a semelhança das outras palavras com "Carolina".
d) as palavras "colar" e "coral" são parecidas.
e) todas as palavras têm a consoante R.

8- (CMS – 2020) Se você trocar a ordem das letras da palavra "coral, forma a palavra "colar". Isso se chama anagrama. A seguir, é caso de anagrama

a) terra e rato.
b) boto e lobo.
c) casco e costa.
d) maca e cama.
e) copo e povo.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

TEXTO 4 (Refere-se à questão 9)

(...)

Essa tem sido a nova rotina da professora de Ciências do Colégio Unasp Hortolândia, Bruna Bonazzi.



Fonte: Professora de ciências, Bruna Bonazzi preparando aulas em vídeo.

"Tenho preparado três videoaulas por semana, pois é o equivalente a quantidade de aulas que teria com eles durante a semana. É um trabalho diferente e difícil, porque na aula você tem a resposta deles, percebe que estão compreendendo, se há perguntas. Mas tenho me esforçado ao preparar as videoaulas, a fim de que sejam dinâmicas e compreensíveis aos alunos", explicou a professora.

Para a educação infantil e ensino fundamental nem sempre é fácil criar uma videoaula que prenda a atenção das crianças e alguns professores têm apostado na criatividade. Como a professora de música Talita Biachini que usou panelas e objetos que as crianças têm em casa. E criando uma combinação de versos e marcação rítmica, trabalhou as propriedades do som: agudo e grave, forte e fraco.

Fonte: https://www.acritica.com/. Acessado em 14 de agosto de 2020. Adaptado.

9- (CMSM – 2021) Marque V para verdadeira e F para falsa nas sentenças abaixo:

( ) Para a professora Bruna Bonazzi, nas aulas presenciais a resposta dos alunos é fator importante para seu aprendizado.

( ) A professora de música usou somente garrafas em sua videoaula, por meio de versos e marcação rítmica, ela mostrou a propriedade dos sons, grave e agudo, forte e fraco.

( ) A professora Talita Biachini tem se esforçado ao preparar videoaulas que sejam dinâmicas e compreensíveis para os alunos conforme suas palavras.

( ) A professora de Ciências procura fazer uma quantidade de videoaulas a mais durante a semana, já que o rendimento é diferente das aulas presenciais.

Marque a sequência correta de verdadeiros e falsos abaixo.

a) F-F-V-V
b) F-V-F-V
c) V-V-V-F
d) V-F-V-F
e) F-F-F-V

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

TEXTO 5 (Refere-se à questão 10)

A Casa Triste

Era uma casa
Nada engraçada
Não tinha rampa
Só tinha escada
Eu não podia entrar nela não
Sem precisar de um empurrão
Eu não podia fazer brincadeira
Porque na casa só havia barreiras
E nem podia fazer pipi
Pois minha cadeira não passava ali
Mas outra casa, um dia espero,
Será feita como eu preciso
E do jeito que eu quero

TABBAL, Luciane Maria. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/54687381/Poesia-Semana-Da-Pessoa-Com-Deficiencia. Acesso em: 30 de maio de 2022.

10- (CMJF – 2023) O texto 5 é uma obra baseada em um poema de Vinícius de Moraes, "A casa". A partir da leitura do poema, pode-se afirmar que o título "A casa triste" deve-se ao fato de a casa

a) ser uma casa sem graça.
b) não ser adaptada para um deficiente.
c) ser uma casa de tamanho inadequado.
d) não estar devidamente decorada.
e) ser feita para abrigar mais de um deficiente.

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 4 – Hífen, Tonicidade e Acentuação

O Uso do Hífen

A melhor forma de se conhecer o uso do hífen, pelo menos naquelas palavras mais comuns no nosso dia a dia, é por meio da leitura. Na Língua Portuguesa, existem algumas regras para uso do hífen. Observe-as:

1) Usa-se hífen após os prefixos: **ex**, **sem**, **além**, **aquém**, **recém**, **pós**, **pré**, **pró** e **vice.**
Exemplos: ex-marido, sem-teto, além-mar, pré-escola, aquém-oceano, recém-casado, pós-graduando, pró-ativo, vice-presidente.

Obs 1: Prefixos são elementos que aparecem antes da palavra principal.
Obs 2: *Pró-ativo* admite também a forma *proativo* (sem hífen), que é mais comum no português brasileiro.

2) Usa-se hífen quando a última letra do prefixo e a primeira letra da palavra principal são iguais.
Exemplos: anti-inflamatório, contra-atacar, micro-ondas, inter-racial, sub-bibliotecário.

3) Usa-se hífen antes de palavra iniciada por **h.**
Exemplos: super-homem, sobre-humano, anti-higiênico.

4) Usa-se hífen para separar palavras compostas por justaposição (junção de duas ou mais palavras ou radicais, sem que haja alteração desses elementos formadores), ou seja, palavras que, separadamente, representam ideias diferentes, mas que, quando juntas, têm um novo sentido.
Exemplos: segunda-feira, guarda-chuva, arco-íris.

5) Usa-se hífen para separar palavras compostas derivadas de topônimos, ou seja, palavras que expressam a origem das pessoas.
Exemplos: belo-horizontino, sul-mineiro, pouso-alegrense.

6) Usa-se hífen para separar palavras compostas que designam espécies animais ou botânicas.
Exemplos: erva-doce, couve-flor, bem-te-vi, pimenta-do-reino.

7) Usa-se hífen após os prefixos **circum** e **pan**.
Exemplos: circum-escolar, pan-mágico, circum-navegação, pan-negritude.

8) Usa-se hífen para separar verbos ligados a pronomes (estudaremos essa classe gramatical mais adiante).
Exemplos: viram-na, amá-la, fazê-lo.

9) **Não** se usa hífen para separar o prefixo **co**, mesmo no caso da palavra seguinte começar por **o**.
Exemplos: coobrigação, cooperação, coordenador.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

10) **Não** se usa hífen quando o prefixo termina em uma letra e a palavra seguinte começa com uma letra diferente da qual termina o prefixo.
Exemplos: autopeça, autoescola, hiperativo, infraestrutura, interestadual, superinteressante.

Obs.: Diante do prefixo **sub**, usa-se o hífen quando a palavra começa com **r**. Por exemplo: sub-região.

11) **Não** se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com **r** ou **s**. Nesse caso, duplicam-se essas letras.
Exemplos: antissocial, contrarregra, minissaia.

12) **Não** se usa hífen entre palavras que "perderam" a noção de composição, ou seja, inicialmente eram duas palavras separadas e diferentes, mas passaram a ser associadas automaticamente como uma palavra só.
Exemplos: girassol, paraquedas, pontapé.

13) **Não** se usa hífen para separar compostos que apresentam elementos de ligação.
Exemplos: dia a dia, pé de moleque, fim de semana.
Obs.: Há exceções para essa regra: **cor-de-rosa**, **pé-de-meia**, e as palavras que designam espécies animais e botânicas, conforme já foi visto anteriormente.

Tonicidade das Palavras

Quando pronunciamos as palavras, damos uma força maior de voz a uma de suas sílabas. A sílaba que soa mais forte se chama **tônica**; a outra ou as outras são **átonas**, ou seja, são mais fracas. Vejamos alguns exemplos:

CA - FÉ
Sílaba átona — **Sílaba tônica**

A - MI - ZA - DE
Sílaba átona — Sílaba átona — **Sílaba tônica** — Sílaba átona

Quando as palavras têm uma só sílaba, esta pode ser forte ou fraca. Se for forte, chama-se monossílaba tônica; se for fraca, chama-se monossílaba átona. Veja alguns exemplos:

Eu gosto muito **de** você.
Monossílaba átona: soa fraco.

Dê a ele o doce.
Monossílaba tônica: soa forte.

Mas por que você não foi?
Monossílaba átona: soa fraco.

Algumas pessoas são **más**.
Monossílaba tônica: soa forte.

Uma palavra monossílaba pode ser, portanto, uma palavra monossílaba tônica ou átona. Palavras com mais de uma sílaba sempre terão uma de suas últimas três sílabas como sílaba tônica.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

DICA: Para identificar a sílaba tônica de uma palavra com mais de uma sílaba, pronuncie-a dando ênfase para cada uma de suas três últimas sílabas. Conhecendo a palavra, será possível distinguir facilmente a pronúncia correta e, com isso, identificar a sílaba tônica.
Vejamos alguns exemplos utilizando acento para dar ênfase às sílabas:

Palavra	Separação em sílabas	Antepenúltima sílaba tônica	Penúltima sílaba tônica	Última sílaba tônica	Conclusão
Amizade	a-mi-za-de	"amízade"	"amizáde"	"amizadê"	amizáde" é a correta: penúltima sílaba tônica.
Café	ca-fé	-	"cáfe"	"café"	"café" é a correta: última sílaba tônica.
Janela	ja-ne-la	"jânela"	"janéla"	"janelá"	"janéla" é a correta: penúltima sílaba tônica.
Lâmpada	lâm-pa-da	"lâmpada"	"lampáda"	"lampadá"	"lâmpada" é a correta: antepenúltima sílaba tônica.

Palavras Oxítonas, Paroxítonas e Proparoxítonas

Conforme já verificamos, a sílaba tônica pode aparecer somente em três posições: ou ela é a última, ou a penúltima ou a antepenúltima sílaba da palavra. Portanto:

- **Oxítonas:** possuem a última sílaba tônica.

Exemplos: café, fazer, abacaxi.

Obs.: Uma palavra monossílaba não pode ser considerada oxítona. Para ser oxítona, a palavra precisa possuir, no mínimo, duas sílabas.

- **Paroxítonas:** possuem a penúltima sílaba tônica.

Exemplos: roupa, maestro, Rato, fênix.

- **Proparoxítonas:** possuem a antepenúltima sílaba tônica.

Exemplos: Pêndulo, acadêmico, específico.

Hora do Exercício – Parte 1



1- Marque um X nas palavras a seguir cuja grafia (escrita) está correta, conforme o dicionário da Língua Portuguesa. Aquelas palavras que você não souber, não tiver certeza ou errar, anote em um caderninho de modo a ir construindo uma lista para relembrar depois.

a)	( ) Anti-ácido	( ) Antiácido	( ) Antiássido
b)	( ) vice-líder	( ) Vicelíder	( ) Visse-líder

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

c)	( ) Semivogal	( ) Semi-vogal	( ) Cemivogal
d)	( ) Semterra	( ) Sem-terra	( ) Cemterra
e)	( ) Subregional	( ) Subrregional	( ) Sub-regional
f)	( ) Arquiinimigo	( ) Arqui-inimigo	( ) Arquinimigo
g)	( ) Antebraço	( ) Ante-braço	( ) Antibraço
h)	( ) Superpotênssia	( ) Superpotência	( ) Super-potência
i)	( ) Super-requintado	( ) Superequintado	( ) Superrequintado
j)	( ) Peixe-boi	( ) Peixeboi	( ) Peixe boi
k)	( ) Antiorário	( ) Antihorário	( ) Anti-horário
l)	( ) Donadecasa	( ) Dona de-casa	( ) Dona-de-casa

2- Classifique as palavras a seguir como oxítona (1), paroxítona (2) ou proparoxítona (3), inserindo o número correspondente nos parênteses.

a) ( ) Queijo	b) ( ) Computador	c) ( ) Tomando
d) ( ) Prato	e) ( ) Teclado	f) ( ) Antídoto
g) ( ) Círculo	h) ( ) Impressora	i) ( ) Mascote
j) ( ) Carioca	k) ( ) Incolor	l) ( ) Xadrez
m) ( ) Raiva	n) ( ) Boletim	o) ( ) Pirâmide
p) ( ) Cimento	q) ( ) Mineiro	r) ( ) Bambu
s) ( ) Caixinha	t) ( ) Rainha	u) ( ) Homem
v) ( ) Décimo	w) ( ) Estudar	x) ( ) Mesa

3- Classifique as palavras em destaque como monossílabos tônicos ou monossílabos átonos, inserindo, respectivamente, T ou A nos parênteses.

a) ( ) A **flor** não está no quintal.
b) ( ) Você poderia **me** passar os talheres?
c) ( ) **De** vez em quando eu vou na casa dele.
d) ( ) De **quem** é aquele carro?
e) ( ) O **sol** estava forte ontem.
f) ( ) Isabela é uma moça um pouco **má**.
g) ( ) Foi **bom** tê-lo visto hoje.
h) ( ) A mala está **em** cima da cama.
i) ( ) Hoje não **dói** mais.
j) ( ) quer mesmo **que** eu faça isso?
k) ( ) Ele tem uma **voz** bem forte.
l) ( ) Ele foi **réu** naquela acusação.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Acentuação Gráfica

Acentos gráficos são sinais que indicam sílaba tônica e vogal aberta (céu) ou fechada (pôde). Na Língua Portuguesa, existem três acentos gráficos: o acento agudo (´), o acento circunflexo (^) e o acento grave (`).

O acento agudo indica que a sílaba é tônica e que a vogal é aberta (pé, pó). Contudo, ele pode indicar, em alguns casos, apenas a sílaba tônica e a vogal fechada (recém, refém).

O acento circunflexo indica que a sílaba é tônica e que a vogal é fechada (alô, você).

O acento grave indica a crase (à, àquele), que estudaremos mais adiante.

Vale frisar ainda que o til (~) não é um acento, mas apenas um indicativo de nasalização.

O hábito da leitura certamente é a melhor forma de se saber utilizar corretamente os acentos, mas existem regras de acentuação para isso e que devemos conhecer. Vamos a elas:

1) **Monossílabas tônicas:** são acentuadas as palavras monossílabas tônicas terminadas em a, e, e o, seguidas ou não de s.
   Exemplos: má, más, ré, rés, só, sós. Não se acentua: flor, dor, mel, cru.

2) **Oxítonas:** são acentuadas as palavras oxítonas terminadas em a, e, e o, seguidas ou não de s, em, ens e ditongo aberto (éi, ói ou éu).
   Exemplos: cará, cafés, toró, amém, parabéns, réu, papéis, destrói. Não se acentua: aqui, ali, infantis, xadrez.

3) **Paroxítonas:** são acentuadas as palavras paroxítonas terminadas em l, n, r, x, ã, ãs, i, is, us, um, uns, ons, ps e ditongos seguidos ou não de s.
   Exemplos: útil, pólen, ímpar, tórax, ímãs, júri, vírus, fóruns, bíceps, sítio, cárie, órgãos.

   Obs.: Não se acentuam as paroxítonas terminadas em eia, oia, oo e eem.
   Exemplos: voo, zoo, abençoo, veem, deem, creem.



Memorize a regra das paroxítonas que devem ser acentuadas, utilizando esta sequência:

L I N U R X Ã O, ditongo, ps, um, ons, uns

Leia "linurxão"

E lembre-se, ainda, de que as vogais podem ser seguidas ou não de s, com exceção do u, que somente será acentuado se for seguido de s (no caso, us).

4) **Proparoxítonas:** todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.
   Exemplos: árvore, médico, paralelepípedo.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

5) **Hiatos:** as letras **i** e **u** tônicas devem ser acentuadas quando forem a segunda vogal de um hiato.
Exemplos: saída, saúde, país.

Obs.1: O **i** e o **u** **não** recebem acento quando aparecerem antes de **nh** ou quando estiverem na mesma sílaba de **l**, **m**, **n**, **r** e **u**.
Exemplos: rainha, Saul, ruim, ainda, sair, saiu.

Obs. 2: Não se acentua o **u** tônico depois de um ditongo nas palavras paroxítonas.
Exemplos: baiuca, feiura.
Obs. 3: As palavras paroxítonas que trazem **i** e **u** repetidos e em sequência também **não** recebem acento.
Exemplos: xiita, juuna.

6) **Alguns verbos:** Alguns verbos em tempos e modos específicos também recebem acento:

I) Verbo *pôr* e *poder*.
Exemplo 1: Vou **pôr** a culpa em você.
Exemplo 2: Como você **pôde** fazer isso comigo?

II) Verbo *ter* ou derivados quando no plural (o acento indica o plural).
Exemplo 1: Eles **têm** muitas casas naquela cidade.
Exemplo 2: As garrafas **contêm** um líquido muito saboroso.

III) Verbo *vir* ou derivados quando no plural (o acento circunflexo indica o plural).
Exemplo 1: Eles **vêm** a minha festa hoje?
Exemplo 2: Eles fazem a tarefa somente quando lhes **convêm**.

Hora do Exercício – Parte 2



1- Coloque o acento adequado em cada uma das palavras a seguir, quando necessário.

a) Hifen	b) Jiboia	c) Trofeu	d) Veu
e) Meu	f) Vende-lo	g) Reporter	h) China
i) Bolor	j) Armazem	k) Tom	l) Xadrez
m) Codigo	n) Albuns	o) Tainha	p) Caido
q) Ensaboo	r) Frances	s) Pasteis	t) Deixa-lo
u) Somente	v) Pezinho	w) Ritmo	x) Graudo

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

2- Corrija cada uma das orações a seguir, colocando acento onde for necessário. Aquelas palavras que você errar ou esquecer de acentuar, reescreva em seu caderno de forma a formar uma lista para relembrar depois.

a)	A lampada soltou algumas faiscas quando foi acesa.
b)	Meu pai tem muitos pelos nos dedos, isso e bem diferente.
c)	O jovem foi chegou ao colegio bem cedo hoje.
d)	Não tire o tênis, você tem chule!
e)	Fenix é uma ave bem grande e bonita.
f)	Foi necessario distrai-lo para que ele não ficasse triste.
g)	Quando eu me associo ao clube, eu tenho acesso às vantagens tambem?
h)	Na residencia do senhor Alberto, tudo e muito organizado.
i)	Os pedreiros constroem so cinco casas em um ano?
j)	Quantos digitos tem a sua senha do celular?
k)	Fui socio por anos do clube curitibano.
l)	Meu filho somente ira à escola hoje caso tenha aula.

Exercícios Extras



1- Marque um X nas palavras a seguir cuja grafia (escrita) está correta, conforme o dicionário da Língua Portuguesa. Aquelas palavras que você não souber, não tiver certeza ou errar, anote em um caderninho de modo a ir construindo uma lista para relembrar depois.

a)	( ) Antioxidante	( ) Anti-oxidante	( ) Anteoxidante
b)	( ) Chuchu	( ) xuxu	( ) Chuxu
c)	( ) Adverbio	( ) Advérbio	( ) Adverbo
d)	( ) Sargento	( ) Sarjento	( ) Sargemto
e)	( ) Advinhar	( ) Adevinhar	( ) Adivinhar
f)	( ) Ninguem	( ) Ninguém	( ) Ninguén
g)	( ) Cadiado	( ) Cadeado	( ) Cadhado
h)	( ) Malcriado	( ) Mal-criado	( ) Maucriado
i)	( ) Souteiro	( ) Solteiro	( ) Soltero
j)	( ) Xodo	( ) Xodó	( ) Xodô
k)	( ) Nojento	( ) Nogento	( ) Noxento
l)	( ) Pirulíto	( ) Pirulito	( ) Pirolito

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

2- Escreva, com suas próprias palavras, o significado de cada uma das palavras abaixo. Caso não saiba, busque em um dicionário ou na internet. Além disso, para cada uma dessas palavras crie uma frase empregando-a.

a) Alusão
Frase:

b) Êxito
Frase:

c) Molinete:
Frase:

d) Intenso:
Frase:

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Treinando para os Concursos!



TEXTO 1
PENSAMENTO NO VARAL



MAGIEZI, Zack. Pensamentos no varal. Estranherismo. 5. ed. Rio de janeiro: Bertrand Brasil, 2016. p. 164. Adaptado.

Vocabulário:
app – palavra inglesa, redução de application, aplicativo.
off-line – palavra inglesa: sem ligação direta ou remota a um computador ou a uma rede de computadores, como a internet.

1- (CMBH – 2023) Assim como a palavra "off-line", existem outras que são grafadas com hífen em nosso vocabulário. Com base no Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinale a opção em que todas as palavras estão grafadas de maneira correta.

a) Beija-flor / micro-ondas / auto-estrada.
b) Couve-flor / pé-de-moleque / bem-educado.
c) Arco-íris / guarda-chuva / esconde-esconde.
d) Auto-retrato / erva-doce / micro-ônibus.
e) Dia-a-dia / segunda-feira / cara-de-pau.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

2- (CMCG – 2023) Leia atentamente o trecho abaixo:

"Ser gentil não é uma fórmula, mas sim um **cuidado consigo**..."

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a expressão em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido por

a) auto ajuda.
b) auto-ajuda.
c) auto cuidado.
d) autocuidado.
e) auto-cuidado.

3- (CMSM – 2022) Marque a alternativa em que todas as palavras são acentuadas pelos mesmos motivos das palavras **bebês** e **benefícios,** respectivamente:

a) Soluções — autônomas.
b) Solitárias — hábito
c) Inesquecíveis — união.
d) Vovó — utensílios.
e) Sós – família.

4- (CMBH – 2020) "Todos nós temos amigos com algum tipo de deficiência e convivemos com eles harmônica e dinamicamente."

Todas as alternativas abaixo apresentam alguma palavra acentuada pelo mesmo motivo das sublinhadas no trecho, EXCETO:

a) "A mamãe me dá aulas em casa."
b) "Minha última cirurgia foi oito meses atrás (...)"
c) "Eles me acham extraordinário."
d) "A gente se conhece desde bebês."
e) "(...) os médicos nunca conseguiram entender (...)."

Texto 2 - CHUMBINHO

Miguel chegava de bicicleta ao Colégio Elite bem no meio da algazarra da entrada dos alunos. Estacionou no pátio e viu que a seu lado chegava um camaradinha uns dois anos mais novo, alegre e simpático como ele só. Também largou sua magrela ao lado da de Miguel e perguntou:

— Oi! Você é o Miguel, não é?

— Sou — Miguel respondeu, achando graça.

— Me chamam de Chumbinho...

Enquanto Miguel tirava a mochila do bagageiro e a encaixava entre os ombros, o menino Chumbinho corria na direção de um tumulto perto do portão da escola, zoeira grande demais para a algazarra normal daquele horário. Miguel logo o seguiu e viu uma roda de alunos que provocavam um menino de uns sete anos que... que chorava!

O grupo ria, arreliava e humilhava sadicamente o pobrezinho, pois parecia que o choro do garoto era o que eles queriam que acontecesse.

— E aí, Gaguinho?

— Fala de novo! Mas be-be-bem de-de-va-va-ga-ga-ri-ri-nho, hein!?

— Ha, ha, ha! Quero ver esse pouca-fala na hora da chamada oral!

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

— Ga-ga-gá! Ga-ga-guinhôôôôô!

O sangue subiu à cabeça de Miguel. Estava pronto para intervir quando o tal Chumbinho antecipou-se: era bem menor do que os provocadores, mas avançava para o meio da roda, passava um braço pelo ombro do garotinho e levantava a voz:

— O que-que-que es-tá-tá a-a-a-con-con-te-te-cendo? Que covar-di-dia é e-e-essa? Tá to-to-do mun-mundo ma-ma-luco, é?

Como por encanto, no grupo de gozadores baixou um silêncio de cemitério. Logo no portão de entrada, um dos lugares mais barulhentos de qualquer escola! Os provocadores empalideciam, recuavam, e um deles falou, quase gaguejando também:

— O que é isso, Chumbinho? Você não é gago...

— Nã-não so-sou, é? Po-por que não po-posso se-ser? E se-se eu for, hein, hein, hein? Vai que-querer me go-gozar, va-vai?

O rapaz baixava os olhos, amedrontado.

"Amedrontado, por quê?" pensava Miguel, cheio de admiração. Afinal de contas aquele garoto a quem chamavam de Chumbinho não parecia um brigão, e era bem menor do que os gozadores. Seu físico não meteria medo em ninguém!

— Puxa, Chumbinho... — desculpa-se o outro, que, pelo jeito, deveria ser o líder da provocação. — A gente só estava de brincadeira...

Chumbinho enfureceu-se:

— De brincadeira?! De brincadeira, você diz? Então por que não brinca assim comigo?

— Vocês não têm a menor vergonha? Esse menino acabou de ser transferido para cá e é assim que vocês mostram a cara dos alunos do Elite?

Os outros calavam-se, baixavam as cabeças, disfarçavam, alguns procuravam esgueirar para longe do problema, e nenhum deles conseguia encarar o menino Chumbinho, sempre de queixo erguido, decidido feito herói de revista em quadrinhos.

De repente, os curiosos que cercavam a cena e que primeiro a haviam presenciado só para ver aonde aquilo ia chegar, prorromperam em aplausos entusiasmados, em gritos, como se seu time predileto tivesse acabado de marcar o gol da vitória:

Aí, Chumbinho!

— Mostrou pra eles!

— Viva o Chumbinho! (...)

O herói do dia, ainda sob aplausos, começou a afastar-se, conduzindo o novato, que agora não mais chorava.

— Viva o Chumbinhôôôô! — aplaudiam todos.

Chumbinho, de cabeça erguida, piscou na direção de Miguel ao passar por ele.

(Pedro Bandeira. A droga da amizade 1. Edi. São Paulo: Moderna. Pp. 27-30)

5- (CMJF – 2020) Releia o trecho do texto 2: *"— Fala de novo! Mas be-be-bem de-de-va-va-ga-ga-ri-rinho, hein?"*. Sobre o uso do hífen, pode-se afirmar que

a) evidencia que o falante é gago, atribuindo um valor cômico ao texto.
b) deixa clara a pronúncia pausada do falante, a fim melhorar a compreensão.
c) imita a fala de um gago, atribuindo um valor de sarcasmo ao texto.
d) marca um desvio gramatical, prova de desconhecimento da língua pelo falante.
e) destaca a separação silábica de modo a explicitar o sentimento de raiva do falante.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

TEXTO 3

CARTAZ



6- (CMBel – 2023) O texto 3 é pertencente ao gênero cartaz e tem a finalidade de

a) orientar a respeito da noção de cidadania no mundo digital.
b) incentivar a pesquisa regular de páginas verificadas em *sites.*
c) confrontar alguns dados suspeitos provenientes da internet.
d) emocionar a partir do conceito de cidadania e criação digital.
e) perguntar sobre a utilização de redes sociais por crianças.

7- (CMBel 2023) Os elementos verbais e não verbais presentes no cartaz reforçam a

a) ausência de iniciativas e projetos voltados ao bem-estar da sociedade no ambiente virtual.
b) necessidade de se buscar uma reflexão sobre o uso dos meios digitais pelos seus usuários.
c) importância de proibir o acesso às redes sociais de quem não sabe usar o ambiente *on-line*.
d) eficácia de iniciativas públicas e privadas no combate às notícias falsas sobre ações e emoções.
e) desvalorização do pensamento crítico para a constituição dos cidadãos em situações digitais.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

TEXTO 4



Disponível em:https://www.al.es.gov.br/Noticia/2021/08/41619/pl-ajuda-a-identificar-tipo-de-deficiencia-visual.html. Acesso em 20 set 2022. (Adaptado)

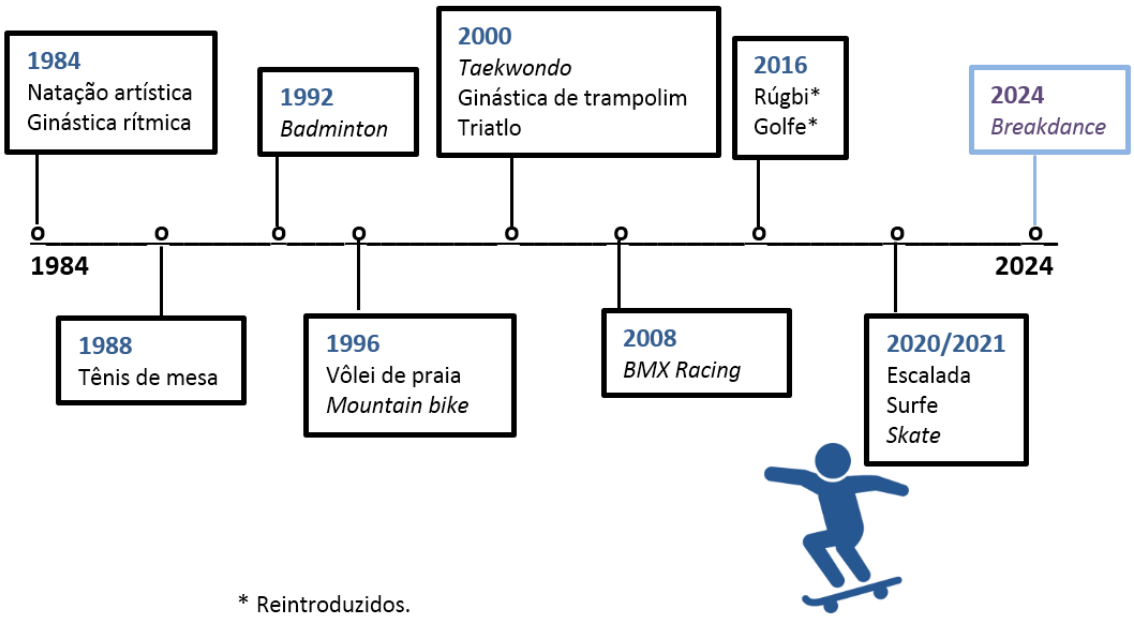
8- (CMR – 2023) A população precisa ser informada sobre as cores indicativas da deficiência visual para que possa dar a devida atenção aos deficientes visuais. De acordo com o texto 4, é correto afirmar que:

a) a bengala de cor amarela é indicada para as pessoas cegas.
b) as pessoas que, além da deficiência visual, também são surdas, utilizam a bengala com as cores vermelha e branca.
c) às pessoas surdas e cegas, destina-se a bengala de cor vermelha.
d) a bengala de cor verde é apropriada para as pessoas surdas.
e) às pessoas com baixa visão, é indicada a bengala com as cores branca e vermelha.

TEXTO 5

Quando esportes tornaram-se olímpicos

Esportes dos Jogos Olímpicos pelo ano de sua adição (194-2020/21)



* Reintroduzidos.

GONÇALVES, Regina Célia. Quando esportes tornaram-se olímpicos. Tradução e adaptação do chart "When sports became olympic". Statista. Disponível em: <https://www.statista.com/chart/25241/when-sports-became-olympic/>. Acesso em: 15 jul. 2021.

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

9- (CMBH – 2022) Com base na observação das informações do Texto 5, é correto afirmar:

a) O tênis de mesa, introduzido em 1988, foi substituído pelo badminton em 1992.
b) O rúgbi e o golfe voltaram a ser esportes olímpicos em 2016.
c) A natação artística chegou às Olimpíadas em ano posterior ao do vôlei de praia.
d) O breakdance tornará a ser modalidade olímpica a partir dos Jogos de 2024.
e) O skate aparece em uma ilustração por ser mais emocionante que os demais esportes.

TEXTO 6



https://digofreitas.com/hq/mamu-le-fan-super-heroi/ Acesso em: 08 Set. 20.

10- (CMB – 2021) A finalidade do **Texto 6** consiste em

a) causar risos em todos que a lerem, ao perceberem as expressões do tucano.
b) ensinar quais são as obrigações de um herói, dentro de sua casa.
c) levar a uma reflexão sobre a diferença entre expectativa e realidade.
d) criticar padrões de comportamento heroicos e domésticos.
e) despertar o interesse por condutas que diminuam a criminalidade.

BATALHÃO CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

SOLUÇÕES DAS QUESTÕES DE CONCURSO

Capítulo 1 – Frases e Orações

1- (EPDP – 2023) Vamos avaliar as alternativas uma a uma:
   a) Correta. Quem "passaram a acreditar..."? "...**os integrantes de sua tribo**".
   b) Incorreta. Os termos destacados não se relacionam com nenhum verbo.
   c) Incorreta. Os termos destacados fazem parte do predicado, pois o sujeito da oração é "A cultura indígena".
   d) Incorreta. O termo destacado é um verbo.
   e) Incorreta. O sujeito da oração é "a lua".

Alternativa A

2- (EPDP 2023) Os termos destacados "ver" e "atirou" são verbos, pois indicam uma ação e, consequentemente, fazem parte do predicado, já que os verbos se relacionam com os sujeitos.

Alternativa D

3- (EPDP – 2023) Vamos analisar as alternativas uma a uma:
   a) Incorreta. A parte destacada é o sujeito da oração.
   b) Correta. A parte destacada (verbo + complemento) indica a ação do sujeito, que é "a índia".
   c) Incorreta. A parte destacada está indicando o sujeito ("a planta") e parte do predicado.
   d) Incorreta. A palavra destacada é apenas o verbo presente no predicado, portanto, está incompleto.
   e) Incorreta. A palavra destacada é apenas um verbo, e não o predicado completo.

Alternativa B

4- (EPDP – 2023) Ao analisar a primeira frase "Em homenagem à índia, os integrantes de sua tribo passaram a acreditar que as flores que nasciam na Vitória-régia significavam o renascer de Naiá", podemos descobrir a resposta fazendo o exercício de perguntar ao verbo/locução verbal "quem" e "o quê". Sendo assim, quem "passaram a acreditar"? O sujeito "os integrantes de sua tribo", sendo o restante da frase o predicado.

Alternativa B

5- (EPDP – 2023) A única frase que apresenta um verbo e, portanto, pode ser classificada como oração, é: "ao ver a imagem da lua refletida sobre as águas de um riacho...". Todas as outras alternativas não possuem verbos, logo, são apenas frases.

Alternativa C

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

6- (CMBH – 2023) Para avaliar essa questão e marcar a alternativa correta, é importante notar que devemos analisar os conceitos de felicidade segundo os três personagens: Lucy, Linus e Snoopy.

a) Incorreta. Para Lucy, "felicidade é um cachorrinho fofo".
b) Incorreta. "Ocultado" significa "escondido". E note que, para Linus, foi importante mostrar aos outros que tirou dez na prova de gramática.
c) Incorreta. Lucy e Linus estão felizes e não há nada relativo ao Natal nos quadrinhos deles.
d) Incorreta. Lucy e Linus não ganharam nenhum presente e estão felizes.
e) Correta. Muito embora não haja nenhum presente ou fato realmente grandioso, é possível compreender que a felicidade pode ser alcançada de várias formas. É coerente generalizar, portanto, que ela está nas pequenas e grandes coisas da vida.

Alternativa E

7- (CMBH – 2023) Para avaliar essa questão e marcar a alternativa correta, é importante notar que devemos analisar os conceitos de felicidade segundo os três personagens: Lucy, Linus e Snoopy. Note ainda que a questão pede a alternativa que **NÃO** representa uma ideia transmitida pelo texto. Assim, vamos às análises:

a) Incorreta. A frase se relaciona com a felicidade de Linus em conquistar uma nota máxima.
b) Incorreta. A frase se relaciona com a ideia de amizade descrita por Snoopy como felicidade, já que ele ganhou um presente de um amigo.
c) Correta. A frase não tem relação com nenhuma ideia presente no texto, indo contra a ideia central de que a felicidade pode estar nas pequenas ou grandes coisas e não somente em um lugar.
d) Incorreta. A frase tem relação com todo o texto, já que todos os personagens dividem sua felicidade com algo ou alguém.
e) Incorreta. A frase pode se relacionar com as vivências de Linus ou Snoopy, os quais conquistaram algo e encontraram felicidade naquilo.

Alternativa C

8- (CMJF – 2023) Avaliando todas as alternativas, temos:

a) Correta. Essa informação pode ser encontrada logo no título do texto, em que informa que o jovem é um paratleta (ou seja, atleta que possui alguma deficiência).
b) Incorreta. No penúltimo parágrafo do texto, por exemplo, vemos que o jovem compete também em jogos eletrônicos sem necessidade de adaptações.
c) Incorreta. Isso é refutado (invalidado) no trecho "Para além do esporte, Rafael exerceu um papel fundamental para a inclusão no ambiente escolar".
d) Incorreta. O jovem já recebeu várias medalhas em competições e fala sobre seu reconhecimento no esporte.
e) Incorreta. Fator limitador significa algo que o impede. E o esporte, para ele, é o contrário disso, é tido como um facilitador da inclusão na vida de Rafael.

Alternativa A

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

9- (CMSP – 2022) Ser uma frase coerente significa ser uma ideia que pode ser compreendida através da leitura do texto. Sabendo disso, vamos avaliar as alternativas uma a uma:

a) Incorreta. Ao final do texto, a menina preferiu dar água ao forasteiro (que tinha mais sede do que ela) antes de ela mesma beber. Portanto, esta frase não é coerente com o tema da lenda.
b) Incorreta. A menina deu apenas um pouco de água ao cão e à empregada, e esse pouco os ajudou muito. Não há, portanto, coerência com o texto.
c) Incorreta. A menina ofereceu água ao cão, à empregada e ao forasteiro antes de dar água a sua própria mãe. Não há, portanto, coerência com o texto.
d) Incorreta. A menina ofereceu água ao cão, à empregada e ao forasteiro, e cada vez que os ajudava, sua concha se tornava mais valiosa e a quantidade de água não diminuía. Não há, portanto, coerência com o texto.
e) Correta. Cada vez que a menina ajudava alguém, sua concha se tornava mais valiosa. Além disso, o forasteiro (personagem que aparece ao final), jogou a água da concha no chão e fez nascer uma fonte de água, acabando com a falta de água daquela terra para sempre.

Alternativa E

10- (CMSP – 2022) A expressão “tentou colher algumas gotas” é uma metáfora para a tentativa da menina em guardar um pouco de água dentro da concha, como se estivesse “colhendo” as gotas de água que caiam da pedra.

Alternativa A

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 2 – Compreensão e Interpretação de Textos

1– (CMS – 2022) Avaliando cada uma das assertivas, temos:

1ª: Falsa. Apesar de ser um texto breve, a fábula é um gênero textual que, por meio dos animais com características humanas (falar, pensar etc), trazem sempre uma moral, ou seja, contam histórias que constroem um ensinamento. Nesta fábula, por exemplo, ensinou-se sobre como não se deve subestimar ninguém.

2ª: Verdadeira. De fato, como vimos anteriormente, a fábula conta uma história que ocorre num tempo e espaço determinado, com o intuito de construir uma narrativa breve.

3ª: Verdadeira. Essas são as principais características do gênero textual fábula. A moral da história é a mensagem ou ensinamento que o texto transmite e, geralmente, são colocadas ao final da fábula em uma frase.

4ª: Falsa. A descrição dada refere-se às lendas. As fábulas narram histórias criadas para passar uma mensagem e são escritas até nos dias atuais, não sendo algo falado e passado de geração para geração.

5ª: Verdadeira. Passar um ensinamento por meio da sensibilização e entretenimento é o principal objetivo da fábula.

Na ordem, temos, portanto: F, V, V, F, V.

Alternativa D

2– (CMS – 2022) Avaliando a coluna da direita de cima para baixo, temos:

1ª: O primeiro trecho, em que o rato rói as cordas que prendiam o leão, tem relação com o item (5) da coluna da esquerda, pois a ação do rato em roer as cordas leva à solução do conflito, que foi gerado pela prisão do leão na armadilha.

2ª: O segundo trecho, em que o rato pede perdão ao leão e diz que, se perdoado, faria um favor ao leão, tem relação com o item (3) da coluna da esquerda, pois o rato agiu tentando equilibrar àquela situação em que o leão estava furioso com ele por mexer em sua sesta (hora do descanso, geralmente após o almoço).

3ª: O terceiro trecho, em que o rato corria sobre o leão o fazendo acordar, tem relação com o item (1) da coluna da esquerda, pois introduz a história e nos apresenta os elementos presentes nela.

4ª: O quarto trecho, em que o leão está enfurecido e fala para o rato não o interromper mais em seu descanso, tem relação com o item (2) da coluna da esquerda, pois é o momento que desequilibra a história causando tensão, já que até então tudo estava tranquilo.

5ª: O quinto e último trecho, em que o leão não consegue se soltar da armadilha e começa a rugir desesperado, tem relação com o item (4) da coluna da esquerda, pois este é o momento de maior tensão na história, visto que não sabíamos como o leão se soltaria da armadilha.

De cima para baixo, a ordem fica, portanto: 5, 3, 1, 2 e 4.

Alternativa A

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

3- (CMSM – 2022) Com base no trecho, podemos fazer as possíveis afirmações sobre o narrador e a finalidade do texto:

a) Incorreta. A narração não é feita em 1ª pessoa e não há nada sobre informar como é a vida na Terra. A narração é em 3ª pessoa e pode ser confirmada no trecho "(...) respondeu a raposa", evidenciando o fato de que o narrador está contando uma história na qual ele não participa.
b) Incorreta. A narração é feita em 3ª pessoa, mas não por um narrador-personagem, já que no trecho não há nenhuma parte que indique a participação do narrador na história.
c) Incorreta. A narração não é feita em 1ª pessoa, pois o narrador não participa da história.
d) Correta. A narração é feita em 3ª pessoa, confirmada no trecho "(...) respondeu a raposa", e o texto apresenta uma mensagem sobre a importância de construir amizades e cuidar dos amigos. A construção da amizade pode ser vista ao final do trecho, em que a raposa fala sobre o fato de que o príncipe se sentaria cada dia mais perto (um processo), já a parte de cuidar dos amigos pode ser vista pelo fato de que, mesmo de longe, a raposa continuaria olhando o príncipe.
e) Incorreta. A narração não é feita em 1ª pessoa pelo pequeno príncipe e o texto não tem a finalidade de relatar sobre a viagem do personagem-narrador, afinal, não há personagem-narrador.

Alternativa D

4- (CMS – 2023) Sobre o final inesperado da tirinha, podemos afirmar que:

a) Incorreta. Se Calvin não quisesse se molhar, ele usaria o guarda-chuva para se proteger.
b) Incorreta. Não há nada nos quadrinhos que indique que o guarda-chuva não funcione, já que ele está aberto no último quadrinho e Calvin está sorrindo dentro dele, não parecendo frustrado.
c) Incorreta. A chuva não parece incomodar Calvin, pois ele está feliz em utilizar o guarda-chuva como piscina.
d) Correta. No último quadrinho, Calvin usou o guarda-chuva como piscina para brincar na chuva.
e) Incorreta. Calvin estava preparado para a chuva, pois levava consigo um guarda-chuva.

Alternativa D

5- (CMR – 2021) De acordo com o trecho e as afirmativas, temos:

a) Incorreta. O retrato era algo novo e diferente para ela, evidente no trecho "(...) não era quadrado nem retangular, como os retratos que a gente sempre vê".
b) Incorreta. O trecho descreve o retrato que ela viu e não menciona o desejo de ser fotografada.
c) Correta. Ela descreve como o retrato era diferente do que ela costumava ver.
d) Incorreta. Ela gostou do retrato, como pode ser visto no trecho "(...) era a coisa mais fofa que você puder imaginar".
e) Incorreta. O trecho não menciona o desejo dela em ter um retrato como aquele, apenas a admiração dela em ver algo tão diferente.

Alternativa C

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

6- (CMR 2021) Acerca do trecho destacado sobre a postura da filha e a decisão da mãe em relação ao retrato, temos:

a) Correta. Isso fica evidente no trecho a seguir, em que a mãe empresta o retrato para a filha levar à escola: "Está bem. Dar, eu não dou. Mas empresto para você levar para a escola".
b) Incorreta. O trecho deixa destacado o fato de a mãe ter ficado com pena da filha devido a sua "cara de pidona".
c) Incorreta. Na continuação do texto, podemos ver que a mãe emprestou a fotografia para a filha, mas pediu para que ela tomasse cuidado.
d) Incorreta. Isso pode ser visto tanto no decorrer do texto quanto na palavra "mas", que traz o sentido de uma ideia contrária, ou seja, apesar de a mãe da menina não concordar de imediato, após ver a cara de pidona da filha, ela mudou sua opinião e atendeu à solicitação da garota.
e) Incorreta. No decorrer do texto podemos analisar que as duas, conversando, entraram num consenso.

Alternativa A

7- (CMR – 2021) De acordo com a descrição na frase destacada, podemos afirmar o que o nome desse objeto é:

a) Incorreta. Ela descreve como "uma espécie de pneu de bicicleta", deixando claro que não era um pneu, de fato.
b) Incorreta. O brinquedo foi descrito como "uma coisa parecida com um bambolê de metal", não exatamente um bambolê, apenas algo semelhante.
c) Correto. No texto, após este trecho, é possível encontrar o trecho em que a mãe afirma ser um arco: "era um brinquedo antigo, que se empurrava pelo chão, rodando e equilibrando. Chamava arco".
d) Incorreto. O brinquedo não é uma boneca e não possui nenhuma semelhança com uma boneca.
e) Incorreto. O brinquedo, é descrito apenas como algo semelhante a um bambolê de metal.

Alternativa C

8- (CMR – 2021) Primeiramente, é importante notar que o trecho citado se refere a uma fala da mãe. Sabendo disso, e com base nas informações retiradas do texto, temos:

a) Incorreta. Quem não conheceu a bisa foi a filha, não a mãe. Além disso, essa não foi a motivação da fala da personagem, como visto na continuação do trecho.
b) Correta. Essa afirmativa fica evidente na continuação do trecho encontrado no texto: "*veja se não larga por aí à toa... É a única foto de sua bisavó quando era pequena*".
c) Incorreta. Não há nenhuma menção no texto de origem que fale sobre guardar a fotografia no álbum da escola, já que era uma lembrança pessoal.
d) Incorreta. Essa afirmação é contraditória, visto que a mãe mostrou a foto de sua avó para a filha e a guardava tão bem.
e) Incorreta. A mãe confiava no zelo da filha, caso contrário, não a deixaria levar o retrato para a escola. Pelo trecho, entende-se que a mãe apenas a alertou para que tomasse cuidado.

Alternativa B

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

9- (CMR – 2021) Com base nas alternativas sobre o foco narrativo do texto *"Bisa Bia, Bisa Bel"*, podemos afirmar que:

a) Incorreta. O trecho evidencia o foco narrativo em primeira pessoa, devido ao uso das palavras "eu vi".
b) Incorreta. Onisciência do narrador significa que ele tem acesso a todos os pensamentos e sentimentos dos personagens. E nesse trecho, a menina apenas relata uma fala de sua mãe.
c) Correta. No trecho *"[...] comecei a pensar nela"*, percebemos a participação do narrador devido ao uso da primeira pessoa e os pensamentos da personagem (que narra a história). Portanto, podermos definir o foco narrativo da história em primeira pessoa, já que é a menina quem narra a história sobre o retrato que encontrou.
d) Incorreta. O uso da palavra "eu" neste trecho indica que a narrativa está em primeira pessoa, pois refere-se à própria menina que narra e participa da história.
e) Incorreta. Protagonizar significa ser protagonista, ou seja, ser o principal personagem. E o narrador-personagem é a própria menina, que sim, protagoniza a história e os fatos narrados.

Alternativa C

10- (CMPA – 2020) Considerando os recursos explorados no texto, podemos afirmar que:

a) Incorreta. A maturidade do Homem-Aranha não está sendo representada, já que ele está fazendo apenas uma brincadeira com o fato do Incrível Hulk ser verde.
b) Correta. O sentido da palavra *amadurecer* é relacionado à cor verde do Incrível Hulk, fazendo referência à algumas frutas, por exemplo, que quando estão verdes, indicam que ainda não estão "maduras".
c) Incorreta. A falta de sinais de pontuação, neste caso, não faz com que os leitores não compreendam o texto.
d) Incorreto. Não se trata de um diálogo direto, pois o personagem Homem-Aranha faz um discurso indireto "Ei diz pro Hulk (...)", como se estivesse mandando um recado por outra pessoa (o leitor), e não dizendo diretamente para o Incrível Hulk, o qual não tem nenhuma fala.
e) Incorreta. A expressão do Homem-Aranha não revela nenhuma raiva em relação ao Incrível Hulk, mas sim que ele está contando algo a alguém.

Alternativa B

BATALHÃO CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 3 – Fonética

1– (CMC – 2021) A única palavra, dentre as alternativas, que possui o fonema /z/, é exultante (lê-se "ezultante").

Alternativa E

2– (EPDP – 2023) Avaliando cada uma das alternativas, temos o seguinte:

a) d**oi**s: ditongo; d**ia**: hiato; de**rr**otado: dígrafo. Correta.
b) galo: nenhum; á**gui**a: tritongo*; s**ai**u: hiato**. Incorreta.
c) d**oi**s: ditongo; feroz: nenhum; s**ai**u: hiato. Incorreta.
d) galinh**ei**ro: ditongo; **ch**ácara: dígrafo; fim: nenhum. Incorreta
e) galinh**ei**ro: ditongo; ga**rr**as: dígrafo; derrotado: dígrafo. Incorreta.

* é discutível a classificação, pode ser tritongo ou hiato.
** possui também ditongo na última sílaba: sa-iu (i junto com o u).

Alternativa A

3– (CMC – 2021) Vamos avaliar as alternativas uma a uma:

a) Correta. Sim, de fato, essa é a ideia central sugerida pelo o texto.
b) Incorreta. O gênero textual dissertativo-argumentativo apresenta argumentos para convencer o leitor, e não apenas para promover uma reflexão.
c) Incorreta. É possível dizer que o texto busca convencer o leitor acerca da importância de combater o *bullyng*, mas em momento nenhum se entende que isso seja "a qualquer custo" e nem que isso pode envolver violência.
d) Incorreta. O texto traz argumentos sólidos que buscam sensibilizar o leitor, mas não histórias tristes.
e) Incorreta. Em momento algum o texto indica que os problemas devem ser enfrentados aos poucos e de forma suave. Ele sugere, como solução, mostrar ao agressor que isso é covardia e que haja uma troca de valores que incitam práticas violentas por valores que tornem os grupos mais unidos.

Alternativa A

4– (CMC – 2021) A divisão silábica das três palavras destacadas é a seguinte:

- Companheirismo: com-pa-nhei-ris-mo;
- Solidariedade: so-li-da-ri-e-da-de ou so-li-da-rie-da-de — os dois podem ser aceitos, a primeira no português do Brasil e o segundo no português de Portugal. No entanto, note que essa separação não é decisiva para responder à questão;
- Cooperação: co-o-pe-ra-ção.

A única alternativa que fecha é a C.

Alternativa C

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

5- (CMC – 2021) Questão que exige "conhecimento de mundo" do aluno. Sem saber que a referência é feita à história "Branca de Neve e os Sete Anões", na qual, em certo momento, a madrasta da Branca de Neve olha para o espelho e profere a frase "ESPELHO, ESPELHO MEU... EXISTE ALGUÉM MAIS BELA DO QUE EU?", seria impossível resolvê-la.

Alternativa C

6- (CMC – 2021) O humor da tira encontra-se no fato de a Mônica presumir, por não ouvir resposta do espelho, que ela era de fato a garota mais bonita do mundo. O espelho é um objeto inanimado, na vida real jamais iria respondê-la. E Mônica, por sua vez, interpretou isso como consentimento (ou seja, concordância). O humor da tira se encontra aí, conforme está indicado pela letra A.

Alternativa A

7- (CMS – 2020) A ligação está no fato de, notavelmente, grande parte das palavras terem as mesmas consoantes da palavra "Carolina". Por exemplo: colar, coral, colina, colunas, colore, entre outras. Avaliando as alternativas:

a) Incorreta, nem todas tem a vogal "a", por exemplo, "colore";
b) Correta, conforme já foi explicado.
c) Incorreta. Nem todas tem a vogal "i", por exemplo, "coral";
d) Incorreta. De fato, as palavras "colar" e "coral" são parecidas, mas não é essa relação entre essas duas palavras que estabelece a ligação entre todas as palavras do texto.
e) Incorreta. Nem todas as palavras têm a consoante R, por exemplo, "colunas".

Alternativa B

8- (CMS – 2020) Para serem diferentes anagramas, as duas palavras têm que ser compostas pelas mesmas letras e, ainda, cada letra deve se repetir a mesma quantidade de vezes. Avaliando as alternativas, a única que respeita a essas restrições é a letra D, maca e cama (inclusive, basta trocar a letra "m" pela letra "c").

Alternativa D

9- (CMSM – 2021) Avaliando cada uma das assertivas, temos:

1ª: Verdadeira. De fato, isso pode ser constatado no trecho "(...) É um trabalho diferente e difícil, porque na aula você tem a resposta deles, percebe que estão compreendendo, se há perguntas. (...)"
2ª: Falsa. No texto diz que ela usou panelas e outros objetos que as crianças têm em casa, não somente garrafas.
3ª: Verdadeira. Isso está explícito no trecho "(...) Mas tenho me esforçado ao preparar as videoaulas, a fim de que sejam dinâmicas e compreensíveis aos alunos (...)".
4ª: Falsa. Logo no início do texto ela fala que tem preparado três videoaulas por semana, pois isso é equivalente (ou seja, igual) a quantidade de aulas que teria com eles durante a semana.

Na ordem, temos, portanto: V, F, V, F.

Alternativa D

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

10- (CMJF – 2023) Ao ler o texto, é possível interpretar que o eu-lírico (voz do texto) se trata de uma criança com deficiência (cadeirante) através dos versos “Eu nem podia fazer pipi... Pois minha cadeira não passava ali”. Por uma leitura atenta, é possível identificar que essa criança tinha dificuldades em se movimentar e brincar pela casa. Com isso, entende-se que a casa é triste (concordando com o título do texto) devido a não adaptação para uma criança deficiente.

Alternativa B

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 4 – Hífen, Tonicidade e Acentuação

1- (CMBH – 2023) Acerca das palavras grafadas com hífen, de acordo com o Novo Acordo Ortográfico, temos:

a) Incorreto. A palavra "auto-estrada" não recebe hífen, pois o prefixo termina em uma letra e a palavra seguinte começa com uma letra diferente da qual termina o prefixo, sendo o correto "autoestrada". Já as palavras "beija-flor" e "micro-ondas" estão corretas, pois "beija-flor" contém palavras compostas que designam uma espécie animal e "micro-ondas" possui a última letra do prefixo igual à primeira da palavra seguinte.

b) Incorreto. As palavras "pé-de-moleque" não são separadas por hífen, pois se tratam de compostos com elementos de ligação, sendo o correto "pé de moleque". "Couve-flor" está correto, pois são palavras compostas que designam uma espécie botânica. "Bem-educado" também está correto, pois a palavra "bem" está se juntando com uma outra palavra para formar uma unidade de sentido, um adjetivo (este assunto será abordado posteriormente). Ou seja, quando separadas, estas duas palavras possuem outro sentido (ex.: o menino foi bem educado pelos pais), mas quando juntas, formam um adjetivo, que nada mais é do que uma qualidade/característica (ex.: o menino é bem-educado).

c) Correto. As palavras "arco-íris" e "guarda-chuva" estão corretas, pois o hífen está separando palavras compostas por justaposição (separadas possuem um sentido e juntas possuem outro). A palavra "esconde-esconde" também está correta, pois o hífen é necessário para separar palavras iguais (ou quase iguais) que não possuem elementos de ligação, como "blá-blá-blá", "zigue-zague" etc.

d) Incorreto. A palavra "auto-retrato" não recebe hífen, pois o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte inicia-se com a consoante "r", sendo o correto "autorretrato", dobrando a consoante "r" (o mesmo ocorre nos casos em que a segunda palavra se inicia com "s". Ex.: autossuficiente). A palavra "erva-doce" está correta, pois o hífen separa as palavras compostas que designam espécies botânicas. "Micro-ônibus" também está correto, pois o hífen é necessário para separar a última letra do prefixo da primeira letra da palavra principal quando são iguais.

e) Incorreto. As palavras "dia a dia" e "cara de pau" não são separadas por hífen, pois são compostos que apresentam elementos de ligação. A palavra "segunda-feira" está correta, pois se trata de palavras compostas por justaposição.

Alternativa C

2- (CMCG – 2023) A expressão "cuidado consigo", destacada no trecho, poderia ser substituída (sem alteração se sentido) pela alternativa D, "autocuidado", que apresenta a grafia certa da palavra, já que não se deve usar hífen para separar um prefixo que termine com uma letra diferente da primeira letra da palavra seguinte. As alternativas A e B não devem ser cogitadas, pois seguindo esta mesma regra, a grafia correta seria "autoajuda", junto e sem hífen.

Alternativa D

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

3- (CMSM – 2022) A palavra “bebês” recebe acentuação, pois é uma oxítona (a última sílaba é tônica) terminada em “E” seguido de “S”, já a palavra “benefícios” recebe essa acentuação por ser uma proparoxítona (a antepenúltima sílaba é tônica), já que todas as proparoxítonas são acentuadas. Seguindo estas regras, respectivamente, temos os mesmos casos em:

a) Incorreto. “Soluções” é uma oxítona não acentuada, afinal, o til (~) é um sinal gráfico (indica nasalização), não um acento. “Autônomas” recebe acento por ser uma proparoxítona.
b) Incorreto. “Solitárias” e “hábito” recebem acentos por serem proparoxítonas.
c) Incorreto. “Inesquecíveis” recebe acento por ser uma paroxítona terminada em ditongo “ei(s)” e “união” é uma oxítona não acentuada.
d) Correto. “Vovó” é acentuado por ser uma oxítona terminada em “o” e “utensílios” é acentuado por ser uma proparoxítona. Esta é a única alternativa que apresenta a mesma ordem pedida no enunciado (oxítona e proparoxítona acentuadas).
e) Incorreto. “Sós” é uma monossílaba tônica e “família” é uma proparoxítona.

Alternativa D

4- (CMBH – 2020) As palavras “nós”, “deficiência e “harmônica” recebem acentuação por serem, respectivamente, uma monossílaba tônica (terminada em “os”), e as outras duas, proparoxítonas. A única alternativa que não apresenta nenhuma palavra acentuada por alguns destes mesmos motivos é:

a) Incorreta. A palavra “dá” recebe acentuação por ser uma monossílaba tônica (terminada em “a”), como na palavra “nós”, que também é uma monossílaba tônica.
b) Incorreta. A palavra “última” é acentuada por ser uma proparoxítona, como em “harmônica” e “deficiência”; a palavra “atrás” é acentuada por ser uma oxítona terminada em “as”. Note: apesar de não haver nenhuma oxítona nas palavras do enunciado, ele pede a alternativa que não tenha nenhuma palavra acentuada pelas mesmas regras e, neste caso, uma das palavras está de acordo com o que foi pedido.
c) Incorreto. A palavra “extraordinário” é acentuada por ser uma proparoxítona, como as duas últimas palavras destacadas no enunciado.
d) Correto. A palavra “bebês” é acentuada por ser uma oxítona terminada em “es”. Não há nenhuma palavra destacada no enunciado que seja uma oxítona, portanto, esta é a única alternativa que atende ao que foi solicitado (ou seja, não contém nenhuma palavra que seja acentuada pelas mesmas regras que aquelas dadas no enunciado).
e) Incorreto. A palavra “médicos” é acentuada, pois é uma proparoxítona, como as duas últimas palavras destacadas no enunciado.

Alternativa D

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

5- (CMJF – 2020) O trecho retirado do texto foi feito por um garoto zombando de um colega de escola que sofria de gagueira. Sabendo disso, acerca do uso do hífen na fala do garoto, podemos afirmar que:

a) Incorreto. O falante não era gago, apenas estava imitando um garoto gago a fim de zombar dele.
b) Incorreto. De acordo com o contexto de fala, o uso do hífen não foi para melhorar a compreensão, nem para enfatizar uma fala pausada, mas sim imitar um falante gago.
c) Correta. O hífen foi utilizado para imitar a fala de um gago, atribuindo um valor de sarcasmo (zombaria, deboche) ao texto, já que essa era a intenção do falante (zombar da maneira que o menino gago falava).
d) Incorreto. O uso do hífen na separação silábica não indica um desvio gramatical ou falta de conhecimento da língua pelo falante, afinal, ele estava falando daquela forma propositalmente.
e) Incorreto. A separação silábica não explicitou sentimento de raiva por parte do falante, apenas imitou a fala do garoto gago repetindo as sílabas.

Alternativa C

6- (CMBel – 2023) Com base no texto 3, sobre o gênero cartaz e sua finalidade, temos:

a) Correto. O cartaz busca orientar sobre a noção de cidadania dentro do mundo digital, isto fica evidente no título "Cidadania Digital" e na mensagem sobre respeitar, mesmo que digitalmente.
b) Incorreto. Olhando os principais termos e imagens no cartaz, não há nenhuma colocação a respeito de pesquisas ou páginas verificadas.
c) Incorreto. A mensagem principal foi acerca da cidadania nos meios digitais, não há nada sobre dados suspeitos da internet.
d) Incorreto. Não foi utilizado nenhum recurso que causasse emoção, nem foi explorado o conceito de cidadania. Também não foi mencionado nada sobre criação digital.
e) Incorreto. Não há nenhuma menção a crianças no cartaz, nem qualquer texto ou imagem que deixe isso subentendido.

Alternativa A

7- (CMBel 2023) Sobre os elementos verbais e não verbais presentes no cartaz e o que eles reforçam, temos:

a) Incorreto. O cartaz não teve por objetivo tratar de assuntos como a ausência de projetos para o bem-estar da sociedade no ambiente virtual, não há nenhuma menção a este assunto.
b) Correto. A necessidade de reflexão sobre o uso dos meios digitais pode ser identificada tanto no texto "pense, repense, (...) inclusive digitalmente", como na imagem de uma cabeça com elementos tecnológicos no lugar do cérebro, como se estivesse pensando nesse ambiente digital.
c) Incorreto. Não há nenhum elemento presente no cartaz que reforce a proibição do acesso às redes sociais a nenhuma pessoa.
d) Incorreto. Não há nenhuma menção ou elemento no cartaz sobre iniciativas no combate às notícias falsas, muito menos sobre ações e emoções.
e) Incorreto. Apesar de mencionar o ambiente digital, o cartaz não reforça a desvalorização do pensamento crítico para a constituição dos cidadãos, muito pelo contrário, reforça-se a importância de pensar antes de agir neste ambiente, respeitando a todos.

Alternativa B

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

8- (CMR – 2023) De acordo com o texto e as informações sobre as cores indicativas da deficiência visual nele contida, podemos afirmar que:

a) Incorreto. Não há nenhuma bengala de cor amarela no texto, a cor da bengala para as pessoas cegas é branca (veja no primeiro personagem com bengala).
b) Correta. A bengala vermelha e branca é utilizada pelas pessoas que possuem deficiência visual e também são surdas, como no terceiro personagem com bengala
c) Incorreto. A cor para as pessoas surdas e cegas é vermelha e branca, não apenas vermelha (veja no terceiro personagem com bengala).
d) Incorreto. A bengala de cor verde é utilizada pelas pessoas com baixa visão, não surdas (veja no segundo personagem com bengala).
e) Incorreto. A cor indicada para as pessoas com baixa visão é a verde (exemplo 2), a bengala vermelha e branca é indicada para pessoas cegas e surdas (como no terceiro personagem com bengala).

Alternativa B

9- (CMBH – 2022) Com base na observação da linha do tempo sobre os esportes olímpicos e o ano em que cada um se tornou uma modalidade olímpica, temos:

a) Incorreto. A linha do tempo apenas apresenta o ano em que os esportes se tornaram olímpicos, não menciona nenhuma substituição de um esporte por outros.
b) Correto. Em 2016, como mostra o texto, o rúgbi e o golfe voltaram a ser esportes olímpicos. Esta informação está no rodapé do texto "*reintroduzidos", que significa que eles voltaram a ser esportes olímpicos.
c) Incorreto. A natação artística (1984) chegou às Olimpíadas doze anos antes do vôlei de praia (1996), portanto, não foi posterior (que significa depois).
d) Incorreto. O *breakdance* será uma modalidade olímpica a partir dos Jogos de 2024. A expressão "tornará a ser" significa que "voltará a ser", mas o *breakdance* nunca foi uma modalidade olímpica (ao menos, não há informação sobre isso).
e) Incorreto. O skate aparece ilustrado logo abaixo da menção ao seu nome, sem adicionar nenhuma ideia de superioridade aos demais esportes.

Alternativa B

10- (CMB – 2021) Sobre a finalidade do texto e em que ela consiste, temos:

a) Incorreto. A finalidade da tirinha não é causar risos com as expressões do tucano, pois apesar de ser algo cômico, não condiz com o tema principal, apenas complementa a mensagem.
b) Incorreto. A tirinha não menciona as atividades como sendo as obrigações de um herói, mas sim retrata a realidade do cão e com quem (ou o quê) ele poderia lutar contra.
c) Correto. O intuito da tirinha foi levar a reflexão sobre expectativa e realidade, pois o cão inicia seu discurso sobre seus grandes desejos como super-herói, mas termina desapontado por sua realidade ser diferente da dos super-heróis que ele conhece, podendo lutar contra apenas a bagunça de seu quarto ou a louça suja.
d) Incorreto. O cão inicia com padrões de comportamento heróicos e se decepciona ao ter apenas atividades domésticas a fazer, diferente dos heróis de verdade.
e) Incorreto. O intuito não foi despertar o interesse por condutas que diminuam a criminalidade, afinal, o cão não parece empolgado com as atividades que teria.

Alternativa C

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

GABARITOS

Capítulo 1

Hora do Exercício – Parte 1

1–

a)	b)	c) X	d)	e) X	f)	g)	h)	i)	j)	k)	l) X

2–

a) Apenas frase	b) Oração – vendeu	c) Oração – é
d) Oração – para	e) Oração – chegarei	f) Oração – cozinho
g) Oração – está	h) Oração – seria	i) Oração – faremos
j) Frase	k) Oração – haverá	l) Oração – acabará

Hora do Exercício – Parte 2

1– Em amarelo o sujeito e em verde o predicado.

a) Eles foram à casa de Robson hoje.
b) Viviane estava linda na festa.
c) O restante dos materiais chegará aqui até o final da tarde.
d) Nós levamos muito tempo para perceber isso.
e) Nós e eles gostaríamos muito de ir à festa amanhã.
f) Essa impressora está em ótimo estado de funcionamento.
g) O computador de Marcos é de última geração.
h) As filhas de Rosane ganharam um celular novo de aniversário.
i) A lapiseira e as canetas de José foram compradas na papelaria da esquina.
j) Um disco voador passou pela cidade de Minas Gerais na semana passada.
k) Os professores e o diretor estão em reunião desde às nove horas da manhã.
l) Todas as pessoas foram embora da festa relativamente tarde.

Exercícios Extras

1–

a) Acontecer	b) Xícara	c) Fizesse	d) Chá	e) Exceto	f) Cerveja
g) Chato	h) Automático	i) Receoso	j) Inverter	k) Privilégio	l) Gorjeta

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

2- Exercício discursivo e de resposta pessoal.

Treinando para os Concursos!

1- **A**	2- **D**	3- **B**	4- **B**	5- **C**
6- **E**	7- **C**	8- **A**	9- **E**	10- **A**

Capítulo 2

Hora do Exercício – Parte 1

1-

a) **F**	b) **V**	c) **F**	d) **F**	e) **V**	f) **V**	g) **V**	h) **F**	i) **F**	j) **V**	k) **F**	l) **V**

2-

a) **F**	b) **F**	c) **F**	d) **V**	e) **V**	f) **V**	g) **V**	h) **F**	i) **V**	j) **F**	k) **F**	l) **V**

3-

a) **F**	b) **F**	c) **V**	d) **V**	e) **F**	f) **V**	g) **F**	h) **F**	i) **V**	j) **F**	k) **F**	l) **F**

Hora do Exercício – Parte 2

1-

a) **V**	b) **F**	c) **F**	d) **F**	e) **V**	f) **F**	g) **V**	h) **F**	i) **F**	j) **F**	k) **V**	l) **F**

2-

a) **V**	b) **F**	c) **F**	d) **F**	e) **F**	f) **V**	g) **F**	h) **F**	i) **V**	j) **V**	k) **F**	l) **F**

Exercícios Extras

1-

a) **Intenso**	b) **Tossir**	c) **Sobrancelha**	d) **Tigela**	e) **Aterrissar**	f) **Ansioso**
g) **Xadrez**	h) **Problema**	i) **Dançar**	j) **Extintor**	k) **Botijão**	l) **Esplêndido**

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

2- Exercício discursivo e de resposta pessoal.

Treinando para os Concursos!

1- **D**	2- **A**	3- **D**	4- **D**	5- **C**
6- **A**	7- **C**	8- **B**	9- **C**	10- **B**

Capítulo 3

Hora do Exercício – Parte 1

1-

a) **4**	b) **4**	c) **3**	d) **6**	e) **5**	f) **6**	g) **5**	h) **6**	i) **5**	j) **7**	k) **5**	l) **7**

2-

a) **5**	b) **7**	c) **6**	d) **5**	e) **5**	f) **3**	g) **3**	h) **6**	i) **6**	j) **7**	k) **4**	l) **10**

3-

a) **4 – 3**	b) **8 – 8**	c) **5 – 3**	d) **4 – 3**	e) **5 – 5**	f) **4 – 4**
g) **6 – 5**	h) **8 – 8**	i) **8 – 8**	j) **6 – 5**	k) **6 – 6**	l) **7 – 7**

4-

a) **V**	b) **V**	c) **F**	d) **V**	e) **F**	f) **V**	g) **F**	h) **V**	i) **F**	j) **F**	k) **V**	l) **V**

Hora do Exercício – Parte 2

1-

a) **Ga-to**	b) **Ca-chor-ro**	c) **A-mos-tra**
d) **Ra-ta-za-na**	e) **Fre-quen-te**	f) **Mi-nei-ro**
g) **Vi-o-lão**	h) **Hi-a-to**	i) **I-dei-a**
j) **Li-vro**	k) **A-li-cer-ce**	l) **Im-pres-so-ra**
m) **E-nig-ma**	n) **A-tu-a-ção**	o) **Im-pres-cin-dí-vel**
p) **Sa-guões**	q) **Es-cam-bo**	r) **Ul-tra-pas-sar**

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

2-

a) Car-ro-ça	b) As-cen-der	c) Sa-í-da
d) O-ce-a-no	e) Ab-di-car	f) Quei-jo
g) La-bo-ra-tó-rios	h) Chão	i) Bi-o-gra-fi-a
j) E-xaus-tão	k) Ma-nhã	l) Ex-ter-mis-mo
m) Or-de-nhan-do	n) Ma-qui-nis-ta	o) Pro-cras-ti-na-ção
p) Re-be-li-ão	q) As-ses-so-ria	r) Ra-to-ei-ra

3-

a) 1	b) 2	c) 4	d) 2	e) 4	f) 1	g) 4	h) 2	i) 3	j) 2	k) 2	l) 2

4-

a) 1	b) 2	c) 3	d) 1	e) 2	f) 1	g) 1	h) 2	i) 4	j) 2	k) 1	l) 4

5-

a) D	b) E	c) E	d) D	e) E	f) D	g) E	h) D	i) E	j) D	k) D	l) D
m) D	n) D	o) E	p) D	q) E	r) E	s) D	t) E	u) D	v) E	w) E	x) E

Exercícios Extras

1-

a) Vizinho	b) Ritmo	c) Majestade	d) Extintor	e) Seringa	f) Mochila
g) Prazer	h) Mexer	i) Drible	j) Decente	k) Espontâneo	l) Umedecer

2- Exercício discursivo e de resposta pessoal.

Treinando para os Concursos!

1- E	2- A	3- A	4- C	5- C
6- A	7- B	8- D	9- D	10- B

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

Capítulo 4

Hora do Exercício – Parte 1

1–

a) Antiácido	b) Vice-líder	c) Semivogal	d) Sem-terra
e) Sub-regional	f) Arqui-inimigo	g) Antebraço	h) Superpotência
i) Super-requintado	j) Peixe-boi	k) Anti-horário	l) Dona-de-casa

2–

a) 2	b) 1	c) 2	d) 2	e) 2	f) 3	g) 3	h) 2	i) 2	j) 2	k) 1	l) 1
m) 2	n) 1	o) 3	p) 2	q) 2	r) 1	s) 2	t) 2	u) 2	v) 3	w) 1	x) 2

3–

a) T	b) A	c) A	d) A	e) T	f) T	g) T	h) A	i) T	j) A	k) T	l) T

Hora do Exercício – Parte 2

1–

a) Hífen	b) Jiboia	c) Troféu	d) Véu
e) Meu	f) Vendê-lo	g) Repórter	h) China
i) Bolor	j) Armazém	k) Tom	l) Xadrez
m) Código	n) Álbuns	o) Tainha	p) Caído
q) Ensaboo	r) Francês	s) Pastéis	t) Deixá-lo
u) Somente	v) Pezinho	w) Ritmo	x) Graúdo

2–

a) A lâmpada soltou algumas faíscas quando foi acesa.
b) Meu pai tem muitos pelos nos dedos, isso é bem diferente.
c) O jovem foi chegou ao colégio bem cedo hoje.
d) Não tire o tênis, você tem chulé!
e) Fênix é uma ave bem grande e bonita.
f) Foi necessário distraí-lo para que ele não ficasse irritado.
g) Quando eu me associo ao clube, eu tenho acesso às vantagens também?
h) Na residência do senhor Alberto, tudo é muito organizado.
i) Os pedreiros constroem só cinco casas em um ano?

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

j)	Quantos **dígitos** tem a sua senha do celular?
k)	Fui **sócio** por anos do clube curitibano.
l)	Meu filho somente **irá** à escola hoje caso tenha aula.

Exercícios Extras

1-

a) **Antioxidante**	b) **Chuchu**	c) **Advérbio**	d) **Sargento**	e) **Adivinhar**	f) **Ninguém**
g) **Cadeado**	h) **Malcriado**	i) **Solteiro**	j) **Xodó**	k) **Nojento**	l) **Pirulito**

2- Exercício discursivo e de resposta pessoal.

Treinando para os Concursos!

1- **C**	2- **D**	3- **D**	4- **D**	5- **C**
6- **A**	7- **B**	8- **B**	9- **B**	10- **C**

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

Visite cursobatalion.com.br e adquira o material completo!

BATÁLION
CURSOS PREPARATÓRIOS

MATEMÁTICA

VOLUME 1

WWW.CURSOBATALION.COM.BR

@cursobatalion

PREPARATÓRIO CONCURSOS
COLÉGIOS MILITARES 6º ANO